BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

ADIADA A ASSINATURA DOS CONTRATOS DA REFINARIA

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)



TRUMAN

Armas para enfrentar a Rússia

Programa de Truman para aumentar a potência bélica das nações livres – Os EE. UU. resistirão pela fôrça a qualquer agressão contra a Europa Ocidental – Auxílio a outras regiões do mundo – Em sua mensagem especial ao Congresso, o Presidente norte-americano acusou diretamente a União Soviética

WASHINGTON, 25 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso que aprove um programa, no montante de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dólares, para fornecer armas às nações livres do mundo e auxiliá-las a fazer frente à ameaça de conspiração comunista e ao "poderio militar da União Soviética". As nações que serão beneficiadas diretamente com o programa proposto por Truman são a Grã-Bretanha, França, Coréia.
Bélgica, Holanda, Canadá, Luxemburgo, Noruega, Dinamarca, Portugal, Itália, Inslandia, Grécia, Turquia, Iran, Filipinas e

OS ESTADOS UNIDOS RESISTIRÃO COM A FORÇA

WASHINGTON, 24 (Por Rose McKee, do INS) — O presidente Truman declarou na sua mensagem ao Congresso e de modo que não poderá deixar dúvidas de que os Estados Unidos resistirão com a fôrça militar qualquer agressão contra os povos da Europa ocidental. Truman pediu ao Congresso que aprove rapidamente um programa de auxílio em armamentos às nações amigas no total de 1.450.000.000 de dólares, para que, em caso de ataque, estas nações possam resistir até que "nossa própria potência se faça sentir".

(Conclui na 7.ª pág.)

APROVADA A LEI DO INQUILINATO

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de julho de 1949 — NÚMERO 2.442

Não haverá aumento nos aluguéis de casa – Vigência até dezembro de 1950 – Irá à Câmara dentro de poucos dias – Rejeitadas as emendas apresentadas

Na ordem do dia da sessão de ontem, do Senado, constava a primeira discussão do projeto de lei que dá nova redação ao artigo 27, do decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946 (a chamada lei do inquilinato). O projeto em questão, de autoria do senador Lucio Corrêa, já havia sido, em discussão preliminar, considerado constitucional. Visa o projeto,

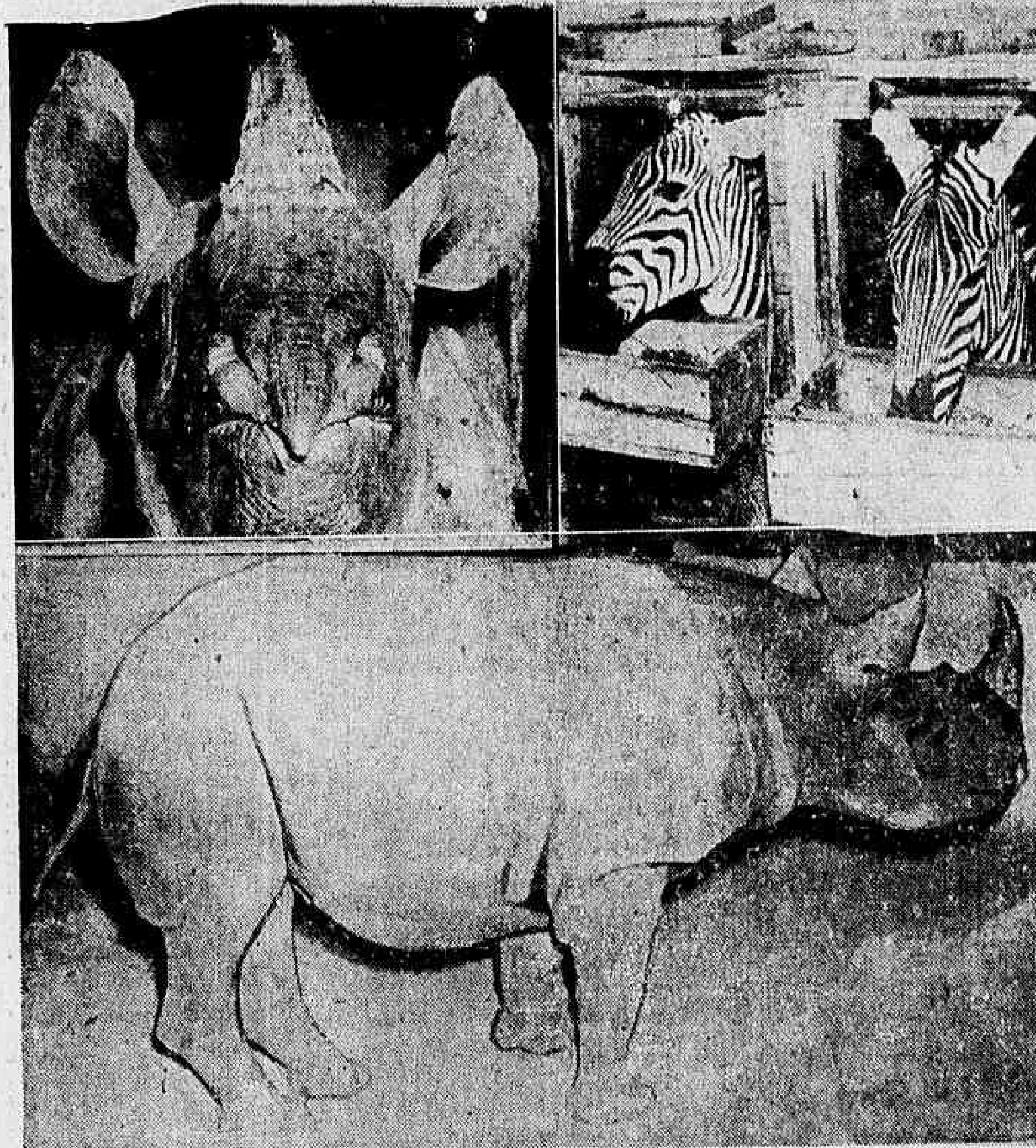
(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

DEPOIS DOS "BROTINHOS", UM "BUCHO" P'RA ATRAPALHAR...

Confusão no Zoo com a chegada de um casal de rinocerontes

Bastante "indócil" a fêmea – Bufos e investidas para fugir à prisão – Mais calmo o macho – Chegou também um casal de zebras – Os novos habitantes do Jardim Zoológico



Mostra a gravura os novos habitantes do Jardim Zoológico: um casal de rinocerontes e outro de zebras. O primeiro aparece separado, visto que a fêmea é mesmo "de briga"...

A bordo do navio holandês "Boissevian", procedente de Capetown e escalas, chegaram domingo a esta capital um casal de rinocerontes e um casal de zebras, adquiridos pela Prefeitura na África do Sul, para o Zoo da Quinta da Boa Vista.

Desembarcaram os animais nos fortes boxes de madeira em que viajaram durante dois meses, sendo depois, de dois em dois, transportados num caminhão para o Jardim Zoológico, sob as vistas de funcionários do Zoo, tendo à frente o seu diretor, sr. Melo Barreto.

SATISFEITAS E ALEGRES AS ZEBRAS

O primeiro contacto com o novo "habitat", no recinto que lhes foi destinado na Quinta da Boa

(Conclui na 7ª. pág.)

DEIXOU A PRESIDÊNCIA do I.A.P.M.

CONCEDIDA EXONERAÇÃO AO SR. MILTON SANTANA

O presidente da Republica assinou decreto na pasta do Trabalho concedendo exoneração ao senhor Milton Santana do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.



Nas extremidades, os dois feridos, Manoel Tato, ferido na perna e Antônio Cortes, atingido de raspão na cabeça. Ao centro, "Bom Cabelo" e "Maneta", vendo-se ainda o soldado Osvaldo, quando mostrava ao repor ter o seu capacete danificado

GRAVE OCORRÊNCIA NA PRAÇA MAUÁ

Procurando intimidar 2 assaltantes, com sua arma, o soldado de Polícia feriu dois populares – Queria evitar a fuga de um deles

As últimas horas da tarde de ontem, verificou-se na praça Mauá, uma grave ocorrência. Dois presos, perigosos assaltantes, ao serem transportados para o "tintureiro" que os levaria ao Presídio, "ensaiaram" uma fuga espetacular, obrigando o soldado que os acompanhava a fazer uso da arma que trazia, detonando-a, tendo dois populares sido atingidos pelas balas.

ANTECEDENTES

A guarnição do R. P.-16, chefiada pelo detetive Gatto, prendeu sábado último os ladrões-assaltantes Ademar Lima, vulgo "Bom Cabelo", brasileiro, solteiro, de 25 anos, e Amaro Jorge de Lima, vulgo "Maneta", brasileiro, solteiro, residente à rua Portela, 495, no momento em que assaltavam uma menor na rua Santo Cristo. Conduzidos para a Delegacia do 9.º D. P., foram os assaltantes autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

(Conclui na 7.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Vai ser regulamentada a profissão de jogador de futebol

PARA ACABAR COM A EXPLORAÇÃO E OS "PASSES" FABULOSOS — MAIORES BENEFICIOS PARA OS PROFISSIONAIS — NORMAS PARA AS RELAÇÕES ENTRE EMPREGADOR E EMPREGADO

O ministro Honório Monteiro vai falar à imprensa sôbre a regulamentação da profissão de jogador de futebol. O titular da pasta do Trabalho exporá aos jornalistas o seu pensamento a propósito do assunto. O que se pretende, no projeto em apreço, é evitar a exploração de jogadores, estabelecendo normas para as relações entre empregado e empregador, visando, assim, acabar com as especulações dos "passes" fabulosos e a mercantilização do "osso "soccer". Não haverá alteração nas atuais leis desportivas, nem os clubes sofrerão prejuizos de qualquer espécie.

INICIATIVA PRIVADA E INTERVENÇÃO DO ESTADO

O importante tema exposto pelo governador Milton Campos no discurso inaugural da Conferência de Araxá – Os congressistas não têm o intuito de influir na sucessão, declara o sr. João Daudt – "Nenhuma fôrça econômica pretende a primazia" – Classes dinâmicas, em lugar de classes conservadoras

(Reportagem de CID SILVEIRA, enviado especial de A MANHÃ à Conferência de Araxá)

ARAXÁ, 25 — "Está aberta a nossa sessão. Tenho a honra de convidar para presidi-la o governador do Estado de Minas Gerais, dr. Milton Campos". Com estas palavras o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, deu início, às 21,15 horas de ontem, no salão nobre do Grande Hotel de Araxá, à sessão inaugural da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras. Sentaram-se à mesa da presidência, o governador Milton Campos, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, os srs. João Daudt d'Oliveira, senadores Ferreira de Souza e Euclides Vieira, deputados Evaldo Lodi e José Augusto, cel. Caetano de Vasconcelos, presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte e D. José Brunet, representante do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. O governador Milton Campos dá a palavra ao cardeal D. Jaime Câmara, que faz uma invocação a Deus, pedindo sejam os trabalhos da conferência inspirados nos sãos princípios da economia cristã. A invocação do cardeal é ouvida de pé pelos assistentes. Fala em seguida o chefe do Executivo mineiro, cujo discurso longamente aborda a orientação adotada pela Carta Constitucional de 1946 que, acolhendo o primado da iniciativa privada, admite a interferência do Estado, tendo por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais do cidadão. Êsses princípios, consagrados em nossa Carta Magna, haviam si-

(Conclui na 7.ª pág.)

O BRASIL NO LIMIAR DO SEU ENGRANDECIMENTO ECONOMICO SOCIAL

Inaugurada em Araxá a II Conferência das Classes Produtoras — A invocação de D. Jaime Câmara — Palavras do governador Milton Campos — Como falou o sr. João Daudt d'Oliveira

Com a presença de centenas de delegados, representando noventa entidades de todos os Estados da União, instalou-se solenemente, às 21 horas de domingo, no Grande Hotel Termas de Araxa a II Conferência Nacional das Classes Produtoras.

O ato inaugural foi presidido pelo sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, estando a mesa diretora dos trabalhos composta do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, dos srs. João Daudt d'Oliveira, presidente da Conferência, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; senadores Euclides Vieira e Ferreira de Souza, deputado José Augusto; José Adolfo de Aguiar, prefeito de Araxá, Caetano de Vasconcelos, presidente da Federação do Comercio de Minas Gerais; João Brunst, secretário geral do Conselho Interamericano de Comércio e Produção; Malta Cardoso, presidente da Delegação da Sociedade Rural Brasileira e Iris Meinberg, presidente da Federação de Associações Rurais de São Paulo.

Abrindo a sessão, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Conferência, passou a presidência ao governador Milton Campos. Em seguida levantou-se o Cardeal Dom Jaime Câmara, que fez a seguinte invocação:

"Deus, Padre, Filho e Espirito Santo, trindade augustíssima que da plenitude da vida vós mesma quisestes fazer participantes as criaturas que tirastes do nada, nós vos confessamos soberano Senhor de todo o universo "Domini est terra et plenitude ejus" (ps. 23,1). Vós "que governais com providência todas as coisas que criastes (conc vatic) olhai para os que aqui estão reunidos e "enviai vossa luz e vossa verdade" evitte lucem tuam et veritatem tuam" (ps 42,3), infundindo-lhes dedicação sobre-humana e constante serenidade de espirito, para que jamais os movam, nas atividades de sua vida, exclusivismos de ambições pessoais. Que descubram nas vossas leis o imperativo de fazer bem a nossos irmãos. É verdade que o objetivo, que aqui trouxe centenas de representantes das atividades econômicas do país, foi a busca do bem econômico da pátria brasileira, mas este bem comum, não obstante ser material, não deixa de ser humano. Pai eterno, principio e fim de tudo o que existe, (apos 1,8), que com um ato de vossa vontade criastes o mundo, ao vosso trono excelso fazemos chegar a homenagem e a prece destes homens, cooperadores da economia nacional, os quais de Vós esperam as luzes que os levem à solução cristã de problemas que afligem o povo de uma nação inteira. Nesta hora, eles se recordam do que no Evangelho lhes dissestes pela palavra de vosso próprio Filho: "sem mim nada podeis fazer" (Jo 15,5). Imploramos vossa especial presença aqui para iluminar a mente de todos eles, fortificando suas vontades nesses dias de labor em que, acima de tudo, devem prevalecer os interesses coletivos. Concedei-lhes, Senhor, a graça de penetrar cada vez mais os profundos arcanos desta obra prima que é o Universo, livro imenso que desdobrastes aos olhos de vossos filhos para que nele descobrissem os vestígios de vosso poder, os reflexos da vossa sabedoria e o testemunho de vossa bondade. Senhor, esta assembléia não ignora que todas as vezes que o homem pretende construir sem basear nas vossas leis as novas estruturações, tudo se torna debil e ficticio. É vossa a impressionante advertência que os salmos de David trouxeram até nós: "A não ser que o senhor edifique a "casa", em vão trabalham aqueles que a constroem" (ps 126,1). Aqui estou, Senhor, porque fui convidado a implorar vossas benções para uma reunião que, tanto quanto sei, vai procurar conseguir dentro dos critérios de justiça e equidade, seguros caminhos para uma economia nacional em que se possa estabelecer o bem-estar social do povo brasileiro nas suas necessidades humanas nas relações necessárias com os outros povos do mundo, sem egoísmos nem fronteiras fechadas. É o que vos pedimos, Senhor, na ordem prática das atividades que ora se iniciam. Antes de tudo, equilibrio para os homens responsáveis por este certame. Evidentemente bem longe deles deve estar o [illegible] o pensamento de constituir uma força econômica tendente a um império político de grupos. Pai eterno, Deus de sabedoria e bondade, [illegible] sempre que para ser benéfica, para não trazer sobressaltos à nação, nos seus vários setores sociais e morais, a economia particular deve ficar nos justos limites do equilíbrio bem comum. Vêde, Senhor, que não se trata apenas da produção, da distribuição, da circulação e do consumo de utilidades materiais pois em cada uma destas engrenagens poderosas há destinos humanos e seres considerados há uma doutrina a ser praticada, da qual não é licito fugir. Se a Vós, criador de todos os bens, nos dirigimos nesta conjuntura de atividades econômicas é porque sabemos que sua finalidade não é tão somente a produção das riquezas, mas sim a produção das riquezas como um dos meios necessários a promover a subsistência do homem, de todos os homens. Só pedimos Deus e Pai, para esta empresa econômica, porque acreditamos que enfim não é o proveito não é o dinheiro no sentido absoluto, mas o proveito e o dinheiro enquanto asseguram a vida material de todos aqueles que participaram da criação da riqueza, pois só com tais finalidades e dentro destes limites é que são licitos os motivos de economia. Particularmente não permitais, Deus da paz e da ordem, que as realizações econômicas de qualquer espécie tentem sobrepujar os demais valores na vida dos povos, para que não suceda que a hegemonia material, suplantando a ordem espiritual, a ordem politica, a ordem social ou a ordem moral, venha a tornar-se fator de desordens que termine por catástrofes na vida nacional ou internacional. A Vós, Senhor, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, eu vos peço de todo o coração, em nome da dignidade do nosso povo, que vosso é, Senhor, que os princípios de uma economia cristã iluminem os participantes desta reunião. Jesus Cristo, Verbo eterno, palavra do Pai, sem a qual nada existe e do que foi criado, "sine ipso factum nihil quod factum est" (Jo 1,3) sêde para nós o verbo da verdade e da vida por que encontremos na verdade o alivio para essa parte da humanidade que um dia resgatastes com vossa vida e sangue divino. Vós, filho de Deus, que humanizado experimentastes o peso de nossas misérias, sêde, nestes dias, o companheiro de trabalho nos estudos que aqui se hão de realizar. Mestre divino, Deus e homem verdadeiro, ao mundo viestes para implantar o espírito da fraternidade. É pois anti-cristão o odio entre os homens. Não é em vosso Evangelho que encontra raizes a luta de classes — quer seja a de patrões contra operários, quer seja a de operários contra patrões. Infelizmente, Senhor, esta luta existe não obstante estar sendo anunciado, há dois mil anos, que os vossos verdadeiros discipulos são aqueles que amam os seus semelhantes como vós nos amastes.

E, se no mundo contemporâneo esta luta mais se estabelece no campo da economia, é porque são esquecidos deveres fundamentais e direitos sagrados. Oh! Jesus, que ensinastes a justiça e a caridade, ouvi nosso propósito de respeitar o direito que o trabalhador tem de auferir o bem-estar material seu e da sua familia à altura de suas necessidades, como decorrência do seu próprio trabalho, evitando-lhe o descontentamento, a revolta e o desânimo. A vós pedimos, Cristo, operário da oficina de Nazareth, a dedicação dos nossos subordinados por suas obrigações e consciência nítida de seus deveres, o cumprimento exato de suas tarefas mediante condigna retribuição. Se não quisermos entre eles fermentos revolucionários, desamor ao trabalho, falta de interesse pela produção, vicios pessoais e ausência de formação moral, também da nossa parte desejamos não provocar lutas nem estabelecer separações, mas manter justas reclamações sem revides nem vinganças. Foi isto, Senhor, o que viestes pregar ao mundo. Reconhecemos vosso ensinamento na palavra do Santo Padre, Pio XII, dirigindo-se a patrões católicos, que se empenham na produção das riquezas "patrões e operários não são inimigos irreconciliaveis, antes são companheiros num esforço comum e vivem dos lucros brutos ou liquidos da economia nacional" (Discursos aos patrões católicos, maio de 1949). Para o Papa que fala em vosso nome, Senhor, o que existe no esforço econômico é uma comunidade de atividades e de interesses integrada de patrões e operários. É para ganhar o pão que uns e outros devem empenhar-se dentro das fórmulas da dignidade e nessa [illegible] para o próprio [illegible] tenção, o trabalho do patrão e do operário seria o produto econômico que, em última análise, é a riqueza do país, para o bem-estar da comunidade. Para que isso se concretize, na vida real de cada familia, de quantos militam na economia nacional, é mister, Senhor que ao lado dos que possuem bens abundantes, não falte aos homens de trabalho quanto for justo e suficiente para que se liberte da miséria, tenham onde morar, com que alimentar-se e vestir-se decentemente, defender sua saude, educar seus filhos, organizar seu pecúlio familiar, participar das decisões que interessem aos nossos destinos de povo livre e cristão, e continuar melhorando as conquistas legais, que, para o mundo obreiro, a nossa constituição consignou. Na base destes principios de justiça social, Senhor, estabelecei, de um extremo a outro de nosso país, o aumento da produção em clima de tranquilidade e de paz. Espírito Santo, que sois o amor consubstancial do Pai e do Filho, sêde a luz de que tanto necessitamos todos, especialmente nesta hora de responsabilidade nacional: acendei em nossas mentes a chama desse amor divino, para que as soluções que daqui hão de sair sejam o sol de uma vida nova a irradiar pelas sombras reinantes no mundo de hoje. Vós que sois a sabedoria incriada, iluminais os promotores e participantes deste magno certame para que tenham a visão da verdade e ânimo para defendê-la. Não permitais que longe das claridades magnificas do pensamento cristão, tresmalhem dos caminhos da verdade e do bem. Que não tarde, oh! Deus três vezes Santo — Pai, Verbo e Amor — que não tarde a restauração social, econômica, industrial, comercial, profissional do Brasil. Para os representantes de todas as classes, aqui reunidos, instantemente suplicamos os clarões de vossa luz divina; a fim de que, bem servindo a pátria, possamos, integrantes desta conferência obter a vitória de uma causa santa e merecer os aplausos do nosso povo, o reconhecimento e gratidão dos posteros, e os prêmios da vida eterna. Amem".

Flagrante tomado em Araxá, por ocasião da instalação solene da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, vendo-se, à mesa de honra, o Governador Milton Campos, o Cardeal D. Jayme Câmara, quando pronunciava sua Invocação, o doutor Daudt d'Oliveira e os deputados José Augusto e Euvaldo Lodi.

Terminada a invocação do cardeal D. Jaime Camara, usou da palavra o governador Milton Campos. Entre outras palavras de aplausos e entusiasmo pela realização do conclave, disse o sr. Milton Campos:

"Bem compreendo, senhores delegados, o delicado sentido de vosso convite ao governador de Minas Gerais para presidir à sessão inaugural da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras. Realiza-se esta num trecho da terra mineira, que se enche de jubilo para receber-vos; e, de outro lado, quisestes acentuar desde logo o traço comum entre os vossos objetivos e os da ação governamental, que é o bem geral da Pátria. Aí está a finalidade especifica dos governos e, ao mesmo tempo, a inspiração necessaria de quantos se congregam para o estudo de problemas de seu interesse imediato, mas, também, de funda repercussão na vida das comunidades. Os problemas das classes produtoras são os problemas da Nação. A leitura do vosso temario não deixa duvida a respeito. A referencia às classes não tem aqui o sentido restritivo de limitação de interesses e preocupações, mas destina-se apenas a designar a qualidade dos que se congregam para encarar assuntos da mais abrangente generalidade, e esses são os homens que, lidando diretamente, por dever de oficio ou por vocação intelectual, com o fato economico, trazem uma carga de experiencia que é das melhores contribuições para a estrutura economica, politica e social que a nossa [illegible] reclama. Aqui me permito exprimir o meu anseio [illegible] fundado na prática do governo. A orientação que a carta constitucional de 1946 deu à ordem economica, que se deverá organizar "conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano". Congregaram-se, assim, [illegible] grandes inspirações da organização economica — a justiça social e liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho, para que se possa atingir a finalidade ultima de todos os esforços de ordenação do convivio dos homens, que é a plena e livre expansão da pessoa humana. A justiça social representa a inspiração suprema, porque tende a eliminar as desigualdades injustas a atenuar a diferença das condições e a criar um nivelamento inicial capaz de oferecer a todos as mesmas oportunidades. A livre iniciativa é um reflexo do principio da liberdade, sem o qual o individuo contido nos seus movimentos legitimos, acaba por anular seus impulsos fecundos e reduzir-se a unidade automatica, vazia da divina essencia que o enobrece".

FALA O DR. DAUDT D'OLIVEIRA

Terminada a oração do governador Milton Campos, falou o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Conferencia.

Inicialmente disse o senhor João Daudt:

"Um grande acontecimento, de profundo significado, é o que se está verificando neste momento da instalação da Segunda Conferencia das Classes Produtoras do Brasil. Homens de todas as regiões do país, das diferentes categorias da atividade criadora no comércio, na indústria e na agricultura, aqui se dão as boas vindas, com a emoção de quem se vai consagrar a uma tarefa de imensa responsabilidade ante a expectativa da nação inteira, que será seu juiz inapelável.

A convocação que os trouxe a este recinto não foi uma ordem de comando, mas a chancela a uma imposição da consciencia de toda uma coletividade, galvanizada em face dos perigos de ordem economica, social e politica, que cercam o país nesta fase conturbada da vida do mundo".

Mais adiante afirma o lider das classes produtoras: "Vamos retomar o trabalho iniciado em 1943 pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Industria em 1944, e continuando em maio de 1945 na Conferencia de Terezopolis. Ligada logicamente a esses empreendimentos anteriores, a atual reunião forma com eles uma mesma corrente de pensamento em face de três situações diversas. As duas primeiras se verificaram em meio ao esforço de guerra, quando ainda desconheciamos o modo por que se iriam processar os acontecimentos da reestruturação mundial. Não nos enganavamos, entretanto, quanto ao seu poder renovador, e a sua influencia na vida politica e economica do país nos preocupava vivamente.

O que tinhamos em vista era documentar a inseparabilidade entre a politica e a economia, pois ambas trabalham em favor do bem-estar, da tranquilidade e da prosperidade do país.

Inutilmente procurariamos reconhecer os traços das nossas recomendações nos atos do poder publico e na formulação do Direito objetivo. Muito foi aproveitado, entretanto, dos conselhos emanados desses congressos de economistas e de homens práticos. Mais do que no texto da lei, concretizou-se a força espiritual dos principios por nós afirmados, no preparo da mentalidade e na criação de um ambiente, dentro do qual se estrutura e se modela a vida nacional.

Em 1945, prenunciava-se a paz, com a próxima terminação das hostilidades. Estavamos diante do desconhecido. Os novos rumos seguidos pelas nações, terminada a guerra, exigiam do Brasil um tremendo esforço para preservar suas tradições de ordem e democracia."

E prossegue após outras considerações:

— "Em 1949, o Brasil se encontra no limiar do seu engrandecimento economico e social, sem ter preenchido ainda os grandes destinos com que sonharam seus filhos.

As dificuldades com que se defronta somam-se às dificuldades do mundo atual.

Tinhamos certeza — e os prognósticos contidos na Carta de Terezopolis o confirmam — de que das cinzas do conflito renasceria um mundo diferente, torturado senão vitima de um desequilibrio fundamental. As economias nacionais andam perturbadas por fatores diversos, uns irremoviveis, outros desconhecidos, muitos articulados e entrosados com fatores contraditorios das economias de outros paises.

A escassês de moedas conversiveis, a produção decrescente nas áreas tradicionalmente produtoras, o programa de reerguimento europeu, a industrialização dos paises novos com a concorrencia consequente, a exploração intensiva pela iniciativa privada e pelos governos das áreas novas da Africa — eis alguns pontos dominantes dos problemas internacionais, no seu entrelaçamento com interesses do Brasil.

Continua o orador:

— "Numa grande reafirmação dos principios defendidos desde o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, nossas recomendações terão como ponto de partida os seguintes lemas:

1º) — As Classes Produtoras do Brasil aspiram à sua dignificação social, em virtude da consciência que têm demonstrado de seus deveres civicos e pela parte que tomam no engrandecimento do Brasil;

2º) — O levantamento do nivel de vida dos brasileiros resultará de um concurso de esforços, em que todos devem contribuir, cabendo às Classes Produtoras posto de primeira linha nessa campanha;

3º) — O progresso do Brasil, inseparável da melhoria gradual do tipo humano, depende do desenvolvimento paralelo de todos os setores da produção e de todas as zonas do país;

4º) — As Classes Produtoras, unidas num só blóco, não reconhecem separações de interesses de classes — agrícolas, industriais ou comerciais — pois todas trabalham para o mesmo objetivo econômico.

Nossas atividades na órbita dos grandes interesses nacionais, a partir do ano básico de 1913, têm seguido uma só linha, uma só direção, um só espirito, dentro desses principios.

Ninguem de bôa fé, que observe a linha invariavel de nossas atitudes publicas nêstes longos anos, poderá atribuir-nos intenções ocultas no tocante à organização de um partido político.

Nisso não nos move nenhuma restrição aos politicos, nem condenamos a ingerência dos partidos na vida brasileira. Eles integram o nosso sistema democrático, e fazemos-lhes a justiça de considerá-los animados dos mais altos propósitos patrióticos em relação ao país, que desejam vêr próspero e feliz.

Como cidadãos incumbe-nos o dever de participar da vida civica através dos partidos que correspondam às nossas tendências. Como classe, porém, somos impessoais, colocando-nos acima de todas as divergências ideológicas. Nossa politica passa a ser, então, uma só: a econômica. E é exclusivamente dentro do seu ambito que pretendemos servir ao Brasil.

E conclui o sr. João Daudt d'Oliveira:

"Aqui estamos congregados, sim, para uma obra de renovação. Homens do nosso tempo, agimos em sintonia com as idéias e o meio em que vivemos.

Brasileiros de todos os quadrantes, movidos pelo mais puro patriotismo e pelo desejo de prestar um valioso e desinteressado serviço à terra comum, viemos, olhos fitos no futuro da Pátria, para dar o melhor do nosso esforço a fim de que sejam reconhecidos e tomados os verdadeiros rumos da direção da causa publica, na realização de nossos destinos eternos.

Recolho como galardão valioso o privilégio, que me concedem os meus companheiros de tantas lutas no passado, de dirigir-lhes estas palavras votivas no pórtico dos nossos trabalhos.

Ao apresentar-lhes as boas vindas eu me orgulho dêles, como homem de empresa e como brasileiro.

Considero aqui terminada a tarefa, que me confiastes, de convocar a produção brasileira para este certame.

Em vossas mãos experimentadas entrego os grandes têmas que nos mobilizaram. Sôbre êles dareis os conceitos da vossa sabedoria, do vosso espirito publico, do vosso amor ao Brasil.

Têm a palavra os homens de empresa na Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras."

Sangrenta ocorrência em São Bernardo dos Campos

Agredido a tiros e punhalada um vereador — Acusa o presidente da Câmara Municipal

S. PAULO, 25 (Especial para A MANHA) — São Bernardo dos Campos volta a agitar-se com mais uma tentativa de morte, que não esconde as suas origens politicas. O vereador Osvaldo Hasser, que vinha fazendo cerrada oposição à vereadora Tereza Delta, presidente da Câmara Municipal, foi assaltado por três individuos que desceram de um auto, desfechando-lhe vários tiros. O edil foi atingido no braço direito e na clavicula esquerda. Caiu por terra e um dos agressores ainda o apunhalou, friamente, no peito. O vereador foi hospitalizado e disse reconhecer o irmão da vereadora entre os seus agressores. D. Tereza, porém, alega que tem combatido o vereador Osvaldo, mas só no terreno politico e que nada tem a ver com a agressão por êle sofrida.

O auto colheu a motocicleta

O auto particular de n. 9845 colheu na Praia de Botafogo, esquina da rua Visconde de Ouro Preto a motocicleta 371, conduzida por Antonio Carvalho dos Santos Junior, de 28 anos, solteiro, português, mecanico, residente à rua São João Batista 51, que levava à garupa Fernando Augusto Teixeira Moutinho, de 33 anos, casado, português, comerciario, residente à rua Sorocaba, 35. Ambos tiveram fratura da perna esquerda e foram socorridos por ambulancia do Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados. A policia do 2º distrito registrou o fato.

Cuspido do caminhão

Foi internado no Hospital Getulio Vargas, com fratura do cranio, Aristides de tal, de 35 anos presumiveis, operario, residente na rua Maria Angu, 39. A vitima viajava no caminhão 8653 e foi cuspido [illegible] pela Avenida Brasil, à altura da rua Teixeira de Castro.

Colheu a jovem e foi de encontro ao prédio

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Um desastre de consequencias as mais lamentáveis, ocorreu ontem à noite no municipio de São Gonçalo. Em excessiva velocidade, passava, com destino a Niterói, pela rua Getulio Vargas, o ônibus da Viação Mauá, de n. ... 3e.925, e em determinado trecho, foi colher a jovem Nelita Ferreira, de 18 anos de idade, solteira, residente na chácara Pedro Jardim, s.n.

O motorista, devido a carreira com que vinha, não pôde usar outro recurso, fazendo desviar o vaículo, indo bater de encontro ao prédio n. 1511, da mesma rua onde funciona o Café S. Sebastião, de propriedade de Manoel de Araujo.

Ali colheu ainda, Evangelho Amarante Coelho, de 40 anos, morador na rua dr. Jurumenha n. 4 330 e Nilo Pinto Rego de 34 anos solteiro, domiciliado na avenida Serrano 111.

O motorista vendo a extensão do desastre tratou de fugir sendo as vitimas internados no Hospital de S. Gonçalo, sendo que Evangelino que apresentava fratura do crânio, veio a falecer quando era medicado.

A policia do 1.º distrito tomou as necessárias providências fazendo abrir o necessário inquérito.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70 s 201-204 nas 2.as 4.as e 6.as, das 15 às 18 horas Tel. 22-0400 Res.: Prado Junior 62 — 37-5208

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djaima Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4 8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA: Estavel.
VENTOS: De sul a leste moderados.
MAXIMA: 25.5
MINIMA: 17.1.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 5º dia util: MINISTERIO DA AGRICULTURA — (Diaristas) — Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas; Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendência do Ensino Agricola e Veterinario; Serviço Florestal; Serviço de Informação Agricola; Horto Florestal de Santa Cruz; Serviço de Comunicação; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Diretoria do Almoxarifado — Oficinas do Jardim Botanico; Seção de Silvicultura; Serviço de Estatistica da Produção; Instituto de Quimica Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botanico; Superintendência do Jardim Botanico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Indios.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Serviço de Transporte; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional do Cancer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malária; Serviço Nacional de Febre Amarela, Escola Ana Neri, Instituto de Puericultura.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Colônia Agricola do Distrito Federal; Colônia Penal Candido Mendes — Substituições. Aposentados:

MINISTERIO DA JUSTIÇA E PODER LEGISLATIVO — A; B—E; E—H; H—J; J; J—M; M—R; R—Z; A—Z.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 6.

NA GUERRA

Prosseguirá amanhã o pagamento do pessoal do Ministério da Guerra.

NA MARINHA

Hoje: segundos-tenentes de 1 a 950.

NA AERONAUTICA

A Sub-diretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos referentes ao mês de julho, ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 27 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e unidades com sede nesta Capital, cujas requisições devem entrar no prazo estabelecido — das 12 às 14 horas; dia 28 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 15 às 16 horas; dia 5 de agosto — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 58 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 607 — Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 318 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 251-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco de Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Santa Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 568 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3, 466 — Visconde Santa Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 191 — Julio Furtado, 108 (2ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romana, 189 (antigo 56) — Frederico Meier, 20-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 528 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825, 9.411 e 10.2[illegible] — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Automóvel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 528 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.566 — Siriei, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1.173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova York, 150 — Rua Cardoso Moraes, 560 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1.329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2.059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 520 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremario Dantas, 1.469 — Rua Japaratuba, 1.881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Adrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 38 — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Grajau — Praça Verdum; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa e Rua Vital; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo do Jacarezinho; Santa Cruz — Praça Doze de Outubro; Cosme Velho — Rua Indiana; Santíssimo — Rua da Igreja; Vaz Lobo — Rua [illegible] de Freitas; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — R. Cago Coutinho; Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; S. Cristovão — Vila Darci Vargas.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

Aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso

INSTALAÇÃO DE DOIS GRUPOS DE 60.000 KW CADA UM

O Ministro da Agricultura aprovou, ontem, projeto preliminar relativo à primeira etapa de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, constando de instalação de dois grupos de ...... 60 000 kw cada um. Tais obras devem ser construidas pela Cia. Hidro-Elétrica de São Francisco. A alta significação econômica de empreendimento está evidenciada pela recuperação de extensa área e a influência direta que terá sôbre a elevação do nivel da vida local.

O empenho na realização do aproveitamento da Paulo Afonso, demonstrado pelos altos poderes do país, está desta forma sendo devidamente considerado.

Menor atropelado

Na esquina da avenida Rio Branco com a rua de São José, um auto de número não identificado colheu o menor Jorge de 14 anos, filho de Antenor Gomes de Oliveira, residente à rua Joaquim de Souza, 177 ocasionando-lhe fratura da perna direita.

O menor foi internado no H. Pronto Socorro.

Diga a sua Dúvida

Respostas

IRACEMA (Rio).

— (1) "*Hidrofobia* não quer dizer "horror a água"?"

Quer.

Hidrofobia vem da palavra grega *hydrophobia*, composta de *hydor*, água, *phóbos*, horror, e do sufixo — *ia*.

— (2) "Qual é a significação da palavra "avatar"? Vem ela do grego?"

Significações de palavras, os srs. consulentes devem procurar no dicionário. Precisamos aproveitar o pequeno espaço desta seção para o que represente dúvida cuja solução não esteja em gramáticas ou em dicionários comuns.

Avatar não vem do grego; vem de palavra do sanscrito (lingua morta da India antiga), a qual significa "descida", isto é, descida de um ente divino, do céu à terra.

Em sanscrito, *avatara*, forma tambem usada em português.

Bilac a empregou duas vezes; nas "Ultimas Conferencias", pagina 148, e em "Tarde", pg. 163, da primeira edição.

— (3) "Como se deve dizer: *camionete* ou *caminhonete*?"

A palavra vem diretamente do frances *camionette*, diminutivo de *camion*, caminhão.

Não é pois, um diminutivo do português "caminhão".

Eu escrevo "camionete" e é esta a forma viva no português do Brasil. Em Portugal diz-se "camioneta". O Vocabulário de 1943 consigna esta forma, que entre nós não se usa.

Como eu não me guio por vocabularios e sim pela lingua viva, pouco caso faço da indicação do vocabulário e digo como se diz no Brasil e não como se diz em Portugal.

SR. X (Rio).

— "Devemos dizer "focos sépticos" e "homens céticos"?"

Não.

Devemos dizer "focos sépticos" e "homens cepticos".

Num e noutro caso se pronuncia o *p* nestas duas palavras eruditas (note bem, eruditas). O povo não as conhece.

O sr. me dirá que o Vocabulário, pg. 328, dá, ao lado de *céptico*, a variante *cético*.

Só poderei dar-lhe uma resposta:

É lastimavel que dê a variante, e altamente lastimavel.

Por essas e outras é que se vê quanto é imperfeito este Código da linguagem escrita imposto pelas circunstancias.

LAIR GOMES (Rio).

— "Acho-me em dúvida quanto ao emprego dos verbos *informar* e *conhecer* nas frases abaixo: Solicito-vos informar (ou informardes). Solicito-vos conhecer (ou conhecerdes)."

Embora sejam diferentes os sujeitos da oração principal e da reduzida de infinito, o ouvido exige o emprego da forma impessoal do infinito, o que não acarreta ambiguidade por causa do vos que aparece nas duas frases. Pelo menos o meu ouvido.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta seção publica-se às têrças, às quintas e aos domingos.

Música

Letícia de Figueiredo

UMA das demonstrações da grande musicalidade do povo carioca, é o fato de encontrar-se aqui um desusado numero de senhoras que se dedicam à difícil arte da composição musical. Olga Pedrário, Justa da Silveira, Léa de Azeredo, Regis de Oliveira, Alda Caminha, Baby de Oliveira — e, sem dúvida, estamos esquecendo outras — cada uma com seu estilo e suas características, contribuem sèriamente — em diferente medida mas com o mesmo entusiasmo — para quebrar a crença secular que em arte a mulher só pode ter alguma possibilidade na poesia e no romance.

Efetivamente, até hoje, no longo caminho da história da música não se encontra um único nome feminino de relêvo, e há quem afirme que isto seja devido à tal diferença de peso, de 200 gramas, que haveria entre o cérebro dos homens e o das mulheres; essas, naturalmente, são crenças criadas pelos senhores homens, mas só mesmo as senhoras mulheres poderão desmentí-las com os fatos, isto é, com músicas. Aliás, também em música há, no elemento feminino, muitas intérpretes cuja sensibilidade musical iguala-se e até chega a superar a dos homens.

Na bela sala da Associação Brasileira de Imprensa, quinta-feira última tivemos o prazer de conhecer outra compositora: Letícia de Figueiredo. Seu nome já nos era bastante conhecido, por ser também uma cantora, intérprete excelente de música de câmara. Sabíamos também que ela estudou composição com o maestro Paulo Silva, o que constitui um título de honra e uma grande garantia de ótima preparação e de seriedade artística absoluta. Cantora, é lógico que seus trabalhos se desenvolvessem dentro das composições para canto, gênero êste que não deixa de ser cheio de possibilidades.

Sua Musa é uma Musa simples, honesta, bem brasileira, que sabe manter-se dentro dos limites das suas possibilidades, criando melodias singelas e expressivas em que a palavra mantém todo o justo relêvo e o piano limita-se a sustentá-la com um fundo harmônico igualmente simples, apropriado e equilibrado.

As letras musicadas por Letícia de Figueiredo — nas composições por ela apresentadas quinta-feira — são de Virgínia Victorino, Renato Frota Pessôa, Ascenso Ferreira, Menotti del Picchia, Alice Drummond Lobo, Cassiano Ricardo, Alberto Magalhães Heckesher, Raul Bopp, Luiz Peixoto, Manuel Bandeira, Olegário Mariano, Cecília Meirelles, Djalma de Andrade, Fernanda de Castro e Jorge de Lima. Todo um mundo de poesia, em que o velho Olegário Mariano se encontrou, ombro a ombro, com os atuais e — apesar disto — grandes Manuel Bandeira e Cecília Meirelles...

Simpática intérprete de si mesma, e muito bem acompanhada por Leonora Gondim, a compositora-cantora obteve um bem merecido êxito.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

AMANHÃ — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, Giselda Guerra e Lucy Costa. (Canto e piano)

QUINTA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Rosita Fonseca.

SEXTA — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, Orquestra da Juventude.

No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística".

SÁBADO — No auditório do Ministério de Educação, às 16 horas, concêrto de acordeon.

Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a cantora Teresinha Santiago.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular".

"Carmen" na estréia da Lirica

No próximo dia ... de agosto, quarta-feira, estreará no Municipal a temporada Lírica Oficial. Subirá à cena a ópera "Carmen", de Bizet, tendo como intérpretes Fedora Barbieri, Mario Del Monaco, Falchi, Nadir de Melo Couto, Alzira Ribeiro, Iamgard Muller, Nino Crimin, Damiano, Gottlieb, Lembo. Regente, Emídio Tieri. Maestro do côro, Santiago Guerra. Coreógrafo, Walsav Veltchek.

Amanhã, às 10 horas será aberta a venda avulsa das localidades que ficarem livres para o espetáculo da estréia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje às 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Musica o concerto da O S B. para o quadro noturno de seus associados. O programa é o mesmo de sábado: "Festival de musica francesa".

Giselda Guerra e Lucy Dias

A cantora Giselda Batista Guerra e a pianista Lucy Costa Dias, darão amanhã às 21 horas, um recital na A. B. I., na serie "Valores Novos". Em programa, páginas de Campra, Beethoven, Schubert, Duparc, Debussy, Rachmaninoff, Lorenzo Fernandez, Newton Padua, Guerra Vicente, Bach, Schumann, Chopin, Nepomuceno e Liszt.

Rosita Fonseca

Na Associação Artista Matilde Baily, far-se-á ouvir depois de amanhã, a cantora Rosita Fonseca, que dará um recital no salão Oscar Guanabarino da A. B. I., às 21 horas. Em programa: Stradella, Bach, Schumann, Saint-Saens, Fauré, Alda Caminha, Justa da Silveira, Valdemar Henrique, Liadoff, Gretchaninoff. Ao piano, Waldemar Navarro.

Cultura Artistica

241º sarau da "Cultura Artista do Rio de Janeiro", realizar-se-á na próxima sexta-feira à noite, no Teatro Municipal, e consta de um recital do baritono norte-americano Lawrence Winters, que vem realizando uma brilhante carreira nos Estados Unidos. Seu programa é o seguinte:

— I —

THOMAS ARNE — "Preach not me your musty rules" (ária de "Comuns") HAENDEL — Recitativo e Ária "Ombra mai fu"; HAENDEL — Recitativo e Ária "O Ruddier than the Cherry" (de "Acis e Galatea").

— II —

SCHUBERT — A tília; HANS HERMANN — O viandante; DEBUSSY — Beau Soir; HENRI DUPARC — Le manoir de Rosemonde; GABRIEL FAURE — Toujours; MASSENET — Ária de "Herodiade;: "Vision fugitive".

— III —

EDOUARDO LIPPE — "How do I love Thee"; FRANK BRIDGE — "All trings that we clasp and cher'sh; JACQUES WOLFE — "Sailarmen"; FINZI — "Rollicum rorum".

Grupo de NEGRO SPIRITUALS.

Ao piano: Otto Jordan.

Orquesta Sinfônica da Juventude

Em beneficio do Abrigo da Criança Pobre, realizar-se-á sexta-feira um concerto da Orquestra Sinfônica da Juventude sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré, na Escola N. de Musica, às 17 horas.

Acordeon

No próximo sábado, às 16 horas, realizar-se-á uma audição de acordeon no auditório do Ministério da Educação, pelos alunos da professora Cirila Côrtes Peralva, com o concurso da pianista Marília Camará Martins. Entrada franca.

Wanda Werminska

A cantora polonesa Wanda Werminska realizará no dia 2 de agosto um concerto na A. B. I., em homenagem ao centenario de Chopin, seu compatriota.

Para êsse concerto, está convidado o corpo diplomático, que comparecerá ao recital de ilustre cantora, interprete notavel das óperas de Wagner.

Quarteto Hungaro

Será apresentado no dia 4 de agosto na A. B. I., o ciclo integral dos quartetos de Beethoven, pelo "Quartelo Hungaro", que continuará a serie de recitais nos dias 9 — 11 — 13 — 16 e 18, às 21 horas. Informações: telefones 25-3336 e 22-1076.

Teresinha Santiago

A cantora Teresinha Santiago dará, no próximo sábado, às 17 horas, um recital no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica.

Lawrence Winters

O meio musical do Rio terá oportunidade de ouvir, na próxima sexta-feira, 29 do corrente na "Cultura Artística", um notavel artista norte-americano que empreende sua primeira "tournée" pela América do Sul. E' Lawrence Winters, baritono negro, cujos sucessos deixam prever que em breve se elevará à categoria de um novo Paul Robeson.

De origem humilde, filho de um modesto agricultor da Carolina do Sul, após seu curso ginasial e com muito sacrifício ingressou na Howard University para fazer o curso de direito. A fim de assegurar sua manutenção e pagar seus estudos Winters teve que empregar-se ora como moço de recados, ora como ascensorista, empreendendo "tournées" de verão como solista do Côro de Eva Jessye. Sempre perseguido por dificuldades financeiras, concluiu seu curso em 1941, quando já se tornára conhecido pela sua voz privilegiada.

Assim, três dias antes da colação de gráu recebeu um convite para atuar na ópera "Ounga" de Cameron White, seguindo depois para Nova York. Aí com sua destacada "performance" em "Dessalines, Imperador do Haiti" colocou-se em posição de destaque em meio a um elenco de profissionais, inclusive Anne Brown, a criadora do papel de Bess, na ópera de Gershwin, "Porgy and Bess".

Participando, a seguir, de vários programas radiofônicos, Winters encontrou, por fim, uma grande oportunidade quando, ouvido por Stokovski, este o convidou para atuar como solista numa execução da 9.ª Sinfonia de Beethoven, com a Orquestra da N. B. C. O sucesso de sua "performance" valeu-se um contrato do regente Erno Rapee, já falecido, para participar como solista da apresentação da 8.ª Sinfonia de Mahler e sua inclusão num dos principais papeis de "Porgy and Bess" de Gershwin.

Ingressando em 1942 nas fôrças armadas, por 2 vezes, como simples soldado, foi convidado para cantar na festa de aniversário do presidente da Republica, na Casa Branca, retirando-se do serviço militar em 1941, no posto de tenente.

Depois de um período em que apareceu em várias revistas, o grande empresário S. Hurok contratou-o para uma "tornée" pela América Central, cujo sucesso determinou o desdobramento do plano de 6 concertos para 21. Hurok apresentou-o no Town Hall, pela primeira vez em novembro de 1947.

A seguir, Winters foi para o México, onde mais uma vez teve que ampliar sua "tournée", realizando o dobro de concertos pre-fixados, regressando aos Estados Unidos na primavera de 1948, quando se verificou sua estréia operística numa obra de envergadura, interpretando com grande sucesso o papel de Amonasro em "Aída", como previra anos antes o critico Henry Simon do "PM". O "Time Magazine" disse o seguinte, a respeito de sua atuação: "Ele teve sua primeira aclamação numa opera de categoria. Sua voz é forte, bela e vibrante no mais alto grâu".

Cinco dias mais tarde, Winters recebeu nova consagração do público fazendo o Tonio em "Pagliacci".

Alem de uma sólida base de cultura geral, que obteve em seu curso de Direito, Lawrence Winters fala seis idiomas, toca piano, conhece outros instrumentos como o clarinete e possui, como Dorothy Maynor, outra grande cantora "colored", que ouvimos em 1947, uma larga experiência da prática de côro.

O ingresso de Lawrence Winters entre os concertistas foi saudado por Marian Anderson com as seguintes palavras: "E' um artista em quem uma grande voz e uma aguda capacidade de percepção fundiram-se numa personalidade de intérprete de marcante intensidade". Por sua vez, o célebre cantor Paul Robeson, declarou: "Lawrence Winters é um magnífico baritono, um raro e fino musicista e sua presença tem um calor magnético. Dou-lhe as boas vindas em seu ingresso na vida de concertista.

Eleições no sindicato dos trabalhadores da Light

PRORROGADO O MANDATO DA ATUAL DIRETORIA — DEVEM ESPERAR INSTRUÇÕES PARA O NOVO PLEITO SINDICAL

Os srs. Odilio Nascimento da Gama, Minervino Bezerra de Souza, Nicanor Rangel dos Santos, Mauricio José Ferreira, Paulino de Carvalho e José Lopes Armando, que constituem a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, solicitando autorização para realizar eleições, a fim de constituir sua nova administração.

O diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, sr. Newton Lima, respondeu ao referido Sindicato que, cumprindo do despacho do sr. Diretor Geral, face às disposições contidas nos Decretos-Leis n. 9.076, de 18 de março, 9.063, de 23 de julho e 9.676 de 29 de agosto de 1946, a atual Diretoria dessa entidade acha-se com o respectivo mandato prorrogado até que sejam baixadas as instruções para o processamento das novas eleições.

Telegramas com texto fixo no Ano Santo

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a instituição, durante o ano de 1950, considerado Ano Santo, de um serviço especial de telegramas de texto fixo, a serem transmitidos da Itália para os países sul-americanos.

A passeata dos mineiros de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Os mineiros de Morro Velho, que se acham ameaçados de desemprego por estarem implicados no processo de greve branca, caracterizada pelo inquerito realizado por uma comissão do Ministério do Trabalho, realizaram uma passeata nesta capital. Os operários, empunhando cartazes sôbre as condições de trabalho das minas, com pessoas de suas famílias, percorreram as ruas centrais e promoveram um comício na praça Sete de Setembro. Em seguida rumaram para o Palácio da Liberdade, onde foram recebidos pelo governador. Um operário, falando na ocasião, declarou ao sr. Milton Campos que os operários das minas de ouro de Morro Velho estão ameaçados de dispensa em massa pela projetada mecanização dos serviços dali. O sr. Milton Campos, respondendo aos manifestantes, disse-lhes que o assunto que os levara a palácio está para ser decidido pela Justiça não cabendo ao Executivo tomar qualquer providência. Apelou para que todos aguardassem confiantes o "veredictum" da Justiça, que foi feita para proteger os direitos dos ricos e dos pobres. Afirmou que, na parte que toca ao Govêrno, êste tudo fará para que tudo corra bem e sob a mais perfeita garantia pessoal.

O veterinário não se conformou com sua remoção para Belém

A TRANSFERENCIA SE ENQUADRAVA NOS ESTATUTOS E O MANDADO DE SEGURANÇA FOI INDEFERIDO

Há meses, George Staico, veterinário sanitarista da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério de Agricultura, impetrou mandado de segurança ao juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública contra ato do diretor da referida Divisão, em virtude de ter sido removido para repartição congênere, em Belem do Pará.

Alegou que atribuiu sua remoção para aquela cidade, como ato simulado de punição, agravado pelo caráter dúplice de pena disciplinar, pois se encontrava suspenso de suas funções. Arguiu ainda incompetência daquele diretor, uma vez que o ato só poderia ter sido ordenado pelo ministro do Estado, juntando à inicial numerosos atestados e ofícios do Prefeito reclamando sua permanência nesta Capital.

O Procurador da República contestou o pedido, alegando não ter o impetrante os vinte anos de serviço, como afirmara na petição, e que o ato era perfeitamente legal.

O juiz sr. Eduardo Jara, em longa sentença, salientou, preliminarmente, que a transferência do impetrante se enquadrava nos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis. Admitiu que a remoção tenha sido praticada lastreada pela desafeição que lhe vota a autoridade apontada coatora, mas que era irrecusável a necessidade de seus serviços na Inspetoria Regional do Pará, denegando, em consequência, o mandado de segurança.

INQUERITO SÔBRE A CHANTAGEM NA ILHA DAS FLORES

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO — ELEMENTO ALHEIO AO SERVIÇO PUBLICO ILAQUEANDO A BOA FE' DOS IMIGRANTES

O sr. Carlos Viriato de Saboia, diretor do Departamento Nacional de Imigração, a propósito da notícia veiculada ontem por um vespertino, acerca de chantagem na liberação de imigrantes da hospedaria da Ilha das Flores, esclareceu à reportagem que, tendo recebido denúncia de que elemento alheio ao serviço público se achava ilaqueando a boa fé de imigrantes naquela repartição, tomou providências cabíveis para a elucidação do fato.

Não tendo ainda chegado a resultado positivo, continuam as investigações em tôrno do caso, para apuração de culpabilidade e punição do explorador e dos que, por acaso, lhe tenham prestado qualquer ajuda.

O bi-centenário de Goethe

Transcorrendo, no corrente ano, o bi-centenário de Goethe, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, associando-se às comemorações que, em nosso país e em todo o mundo vêm sendo celebradas, à sua memória, consagrará uma das sessões do corrente ano ao imortal poeta.

Será conferencista o titular dr. Jayme Mendonça Castro, um dos mais antigos estudiosos, entre nós, da vida e da obra de Goethe, que abordará os vários aspectos de sua múltipla personalidade, do poeta, do filósofo e do naturalista, que foi uma das mais altas expressões do gênio humano.

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI SINDICAL

NO RIO UM REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DO PARANA' — DECLARAÇÕES DO SR. AGNELLO RANCIARO

Encontram-se nesta capital os srs. Osmar de Queiroz e Agnello Ranciaro, êsse último presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná. Em visita que fizeram aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, o sr. Agnello Ranciaro, declarou que veio ao Rio em caráter particular, mas aproveitará a sua estada entre nós para tratar de assuntos ligados aos interesses dos trabalhadores da terra dos pinheirais.

O sr. Agnello Ranciaro, avistar-se-á por êsses dias, com o ministro do Trabalho e deputado João Mangabeira, e com êste último trocará idéias sôbre o projeto de regulamentação da lei sindical que está em trânsito na Câmara dos Deputados.

CURIOSIDADES

FOLA

OS BARCOS DO PASSADO LEVAVAM AZEITE PARA LANÇAR SÔBRE AS ÁGUAS AGITADAS. UMA PEQUENA QUANTIDADE FORMA UMA DELGADA PELÍCULA SÔBRE A SUPERFÍCIE, IMPEDINDO QUE O VENTO LEVANTE ONDAS E QUE ESTAS SE QUEBREM CONTRA A EMBARCAÇÃO

APLA. 627

EM 1874, UM CIENTISTA DA PENSILVANIA, AFIRMOU QUE O PETRÓLEO DOS EE.UU. DURARIA APENAS MAIS 4 ANOS.

O FUNCIONARIO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL FOI DEMITIDO LEGALMENTE

O juiz, por isso, julgou improcedente a ação, em decisão de ontem

Vicente de Jesus propôs, perante a 3.ª Vara da Fazenda Publica, uma ação ordinária contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, objetivando a sua reintegração no serviço da autarquia, da qual fôra demitido sumariamente, após vinte e nove anos de serviço, sem qualquer nota desabonadora, pedindo mais a condenação da via férrea no pagamento de vencimentos atrasados, promoções e juros de mora.

Contestando a ação, alegou a Central do Brasil que a dispensa do autor se dera por não ter o mesmo regressado ao serviço ou requerido licença, após o gôzo da que lhe fôra concedida. Justificando-se, assim, a dispensa. O abandono, como esclareceu ainda a Central, fôra devidamente comprovado em inquérito administrativo.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, em sentença de ontem, mostrou que, colocada a questão nos seus devidos termos, a demissão do autor foi legal, por ter-se afastado do cargo durante mais de trinta dias. Salientou ainda que tenha a Central, por liberalidade, concedido licenças, de acôrdo com o decreto-lei n. 1713, isto não significava se pudesse legalmente considerar o autor funcionário publico. Admitindo-se, porém, essa situação para o autor, para argumentar, o decreto 4 693 eliminou qualquer ilegalidade de sua demissão, por abandono de emprêgo, segundo o apurado no processo administrativo.

Em consequência, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

NOVO DELEGADO A COMISSÃO JURIDICA INTERAMERICANA

Chegará hoje a esta capital pelo navio "Argentina" o novo delegado dos Estados Unidos à Comissão Juridica Interamericana, prof. Alwin Vernon Freeman.

O novo delegado substituirá na Comissão o prof. Charles G. Fenwick, atual diretor do Departamento Juridico da União Panamericana.

O prof. Freeman é um joven e ilustre jurisconsulto educado na escola de Detroit e formado na Northern High School.

Possui títulos e diplomas de várias universidades, entre as quais se incluem diplomas de Michigan, Harvard, Academia de Direito Internacional de Haya, Institute de Hautes Etudes Internacionales, etc. E' professor de Direito na Universidade de Ohio, tendo já ocupado o cargo de assistente do conselheiro Legal do Departamento de Estado.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Posto de Raios X dentario para alunos da zona rural

PROJETO APRESENTADO À CAMARA MUNICIPAL

O sr. Julio Catalano, apresentou ontem à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — A Prefeitura instalará no Centro de Saúde de Bangu um serviço de Raios X, dentário, destinado, exclusivamente a atender aos docentes matriculados nos postos médicos e aos alunos dos estabelecimentos escolares oficializados da zona rural.

Art. 2.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), para execução do que prescreve a presente lei.

Parágrafo único — Este crédito será compensado na forma do que dispõe o item III do § 3.º do art. 11 do Decreto-lei n.º 2.416, de 17-7-1940.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de julho de 1949.

JULIO CATALANO

Auxílio às vítimas do desastre de Campo Grande

O vereador Francisco Caldeira de Alvarenga, entregou no sábado último ao diretor do Hospital dr. Anibal Fabiano, a importância de quatro mil cruzeiros, para as vítimas do desastre, ocorrido em Campo Grande, em que perderam a vida duas escolares, ficando internada no Hospital Rocha Faria, as outras duas vítimas. Este dinheiro, foi proveniente de uma lista na Câmara de Vereadores.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDO APENAS UM RECURSO EXTRAORDINARIO, ONTEM

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, presidida pelo ministro José Linhares. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros aos julgamentos dos processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Julgaram improcedente os recursos criminais de Cândido Gafrée, do Rio Grande do Sul, e de Lourenço Ribetti, de São Paulo.

Não conheceram dos recursos extraordinários de João Cândido de Lima, de Minas Gerais, Josefina Florência Vanderlei, de Alagoas, Francisco Honorato, do Estado do Rio, e Arduino Manegotl, de Santa Catarina, e bem assim dos de Raymunda Ernestina da Cunha, do Maranhão, Banco do Brasil, Turismo Pan-Americano, do Distrito Federal, Julio Rodrigues Claro, de S. Paulo, Antonio Felix de Souza Andrade, da Bahia, Luiz da Mota Costa, desta capital, e Nair de Paiva, de Minas Gerais.

Negaram os recursos de Luiz Gastão Tinquat, desta Capital, e bem assim os agravos de Luiz Severiano Ribeiro, Pedro Nolasco de Gusmão, Jorge Vitor Ferreira e Francisco Laurindo dos Santos, de São Paulo. O recurso extraordinário de Luzanira Leite Mendes, de São Paulo, foi provido.

O professor fez a campanha da guerra

Não tendo obtido as vantagens da lei, propôs ação contra a União

Perante o Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, o major da Reserva de 1.ª classe sr. Airton José Pereira Bastos vem de propor uma ação contra a União, alegando que, por decreto de 18 de novembro de 1946, seguiu, como então capitão da Arma de Infantaria, para a guerra, incorporado ao 1.º R. I. e posteriormente transferido para o 6.º R. I., tendo até sofrido acidente em campanha.

Regressando à sua Pátria, ingressou no magistério militar a titulo precário e após cerca de um ano de permanência, foi efetivado como adjunto de professor catedrático de matemática do Colegio Militar, onde permanece como professor da mesma cadeira.

Ao passar para a reserva, a fim de exercer aquele magistério, foi promovido ao posto de major. Sobrevindo a lei n. 288, de 8 de junho de 1948, o autor se dirigiu ao Ministro da Guerra, requerendo as vantagens da mesma lei, passando para o posto imediato, usufruindo as mesmas regalias e os vencimentos equivalentes, por ter participado da guerra.

A pretensão do autor, porém, não mereceu acolhida, em face do equívoco do Consultor Juridico daquele Ministério, que não observou a expressão empregada na lei. Assim, propôs a ação para o fim de ser promovido ao posto de Tenente Coronel, condenando-se a União a pagar a diferença dos vencimentos, desde a data da lei.

O governador Lupion poderá ausentar-se do Paraná

CURITIBA, 21 (Do correspondente) — A Assembléia Legislativa concedeu licença ao governador Lupion para se ausentar do Estado. A frente do governo paranaense durante a ausência do governador, permanecerá o sr. Guataçara Borba, presidente da Assembléia que já assumiu o cargo.



A RAZÃO ESTA CONOSCO

E COM OS CONSUMIDORES

Se o que se quer, é encerar bem o assoalho, impõe-se uma cera de qualidade, econômica e que dê o maior rendimento

CERA ROYAL

OU

CERA ESMERALDA

são produtos que correspondem integralmente, ao interêsse máximo do consumidor

BRILHO E DURABILIDADE

Dentre as ceras sem ser a Royal

FECHOU "O GUARANY"!



AGUARDEM:

DIA 28, ÀS 10 HORAS, INICIO DA SENSACIONAL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO!

SALDOS DO BALANÇO!

CAMISARIA E SAPATARIA

O GUARANY

R. Gonçalves Dias, 89-Esq. de Rosário

TRANSPORTES

O PROBLEMA dos transportes têm sido, sem dúvida nenhuma, um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento da economia brasileira. Ao lado de muitos outros problemas que absorvem a atenção do govêrno, a deficiência dos nossos meios de comunicações avulta, freando o progresso de inúmeras regiões e Estados, muitos dos quais excelentemente dotados de recursos naturais, que seriam fàcilmente exploráveis em condições propícias, isto é, se houvesse transportes.

Os reflexos dêsse desequilíbrio tão evidente, naquelas regiões ou naqueles Estados — em muitos setores das atividades nacionais — se fazem sentir de maneira implacável, provocando muitas vezes um estado de coisas difícil de ser controlado.

Oscilação de preços, perda de produtos, anormalidade no escoamento da produção — quase sempre com prejuízo para produtores e consumidores — eis algumas consequências, para citar apenas as mais graves. Enfim, as dificuldades são muitas — e bastante conhecidas.

Contudo, sempre que se pretender abordar o assunto será necessário assinalar alguns pontos essenciais. O problema é extraordinàriamente complexo — e seria absurdo pretender que a solução se consumasse mediante simples medidas de caráter imediato. Êle exige tempo e muito cuidado, pois não se trata simplesmente de abrir estradas, mas de saber até que ponto estamos em condições de abri-las. Inúmeros aspectos condicionam o problema. Exigências de ordem técnica, econômica e estratégica têm que ser levados em conta. Sobretudo, é preciso planejar de acôrdo com as condições financeiras do país.

Uma coisa, porém, é certa: lentamente, mas num ritmo seguro, os planos se desenvolvem de maneira promissora. Devemos considerar ainda um outro ponto: não é a ausência de medidas governamentais que complica a situação. Talvez em época nenhuma de nossa vida administrativa, a atenção de um govêrno se tenha concentrado de maneira tão marcante sôbre determinado problema. Podemos reforçar nossa afirmativa, lembrando que, ainda recentemente, foi destinado um crédito especial de 200 mil cruzeiros para apressar a conclusão da estrada Rio-São Paulo. E a Rio-Bahia aí está concluída, prestando já grandes serviços.

E' forçoso reconhecer também que o próprio desenvolvimento do Brasil, em escala imprevisível, determinou uma certa dissociação entre capacidade de produzir e capacidade de transportar.

De qualquer forma, há um aspecto da questão que merece tôda a nossa atenção. E' que a luta do govêrno para solucionar o problema, e mais as múltiplas necessidades e obstáculos surgidos com a deficiência dos meios de transporte, vieram criar um clima favorável que muito contribuirá para o êxito dos planos até hoje elaborados. Uma nova mentalidade surgiu com o agravamento do problema, uma mentalidade altamente propícia, que transbordou dos meios governamentais indo atingir o espírito público.

Registramos êsse fato com a maior satisfação, pois sabemos que nada se constrói sem que a opinião pública participe ativamente, dando sua eficaz e ampla cooperação aos poderes públicos. Convém frisar que, ao mencionarmos essa nova mentalidade, não o fazemos baseados em dados empíricos. Baseamo-nos em fatos. Ainda recentemente, tivemos conhecimento de algo realmente notável, que vem provar até que ponto o espírito particular participa dessa mentalidade, aderindo com entusiasmo à idéia de que nos transportes repouse a normalidade da vida econômica do país e de que a distribuição racional dos produtos possibilita o seu rápido desenvolvimento, em todos os Estados e regiões, por igual, sem desajustamentos prejudiciais.

Referindo-nos a uma notícia que veio do Rio Grande do Sul, segundo a qual 2 mil camponeses se ofereceram para trabalhar um dia, gratuitamente, com o objetivo de reparar as rodovias de seu Município e construir uma estrada de ligação com outro. Essa iniciativa espontânea vem dar ao Município em questão enormes facilidades, o que, em última análise, redundará em benefício dos próprios habitantes, que se propuseram a realizar tal emprêsa.

Com isso, queremos fazer sentir até que ponto o público em geral está participando dos esforços no sentido de resolver um problema fundamental para o progresso da Nação.

★ *Condução para Laranjeiras*

LARANJEIRAS e Aguas Férreas, são dois bairros bastante simpáticos, dos mais aprazíveis do Rio de Janeiro. Talvez sejam também dos mais bem dotados pela natureza, que lhes deu aquele ar saudável, aquela tranquila austeridade e uma certa nobreza cheia de recato e sobriedade.

Contudo, Laranjeiras e Aguas Férreas são, presentemente, dois bairros infelizes. E' que a falta de condução vem transtornando a vida de seus habitantes, que já não sabem como proceder para conciliar a ausência de transportes com os horários dos escritórios e repartições.

Não se trata apenas de escassez de condução, o que já é uma infelicidade; é também a falta de critério na adoção de horário para os raros veículos que servem àquela linha.

Quem quer que passe por êsses dois bairros pela manhã ou à hora do almôço, poderá observar grande número de pessoas estacionadas junto aos pontos de bondes e ônibus, durante 10, 15 e até 30 minutos, à espera de condução que as levem à cidade.

Não há paciência que resista à falta de transportes em Laranjeiras e Aguas Férreas. Por isto as queixas aumentam e se generalizam. Qualquer observador menos atento perceberá um visível sentimento de hostilidade estampado em todas as fisionomias. De vez em quando uma expressão violenta trái o esfôrço de alguém que já não pode conter por mais tempo a irritação de que está possuído.

E quando, depois de longa e estafante espera, o bonde surge numa curva, ouve-se uma geral expressão de descontentamento, pois o veículo vem superlotado, pendido para um lado sob o pêso dos **pingentes**, que se amontoam, os braços esticados, sem poder fazer o menor movimento.

Aí estão dois bairros infelizes, à espera de que lhes restituam a alegria, dando-lhes mais bondes e mais ônibus...

★ *Indice da indústria de papel*

A "Conjuntura Econômica", de julho, dá notícia de que a indústria de papel nacional se acha em franco desenvolvimento, visto como está crescendo o número de emprêsas dessa categoria industrial, ao mesmo tempo em que vem diminuindo a importação do produto similar estrangeiro.

Para se ter idéia da expansão da indústria de papel, basta ver que, no período 1937/1939, atingia a 28 o número de estabelecimentos do ramo. Após a guerra, já se contavam no país 38 fábricas de papel. Atualmente existem cêrca de cinquenta núcleos fabris, sendo que maior número cabe ao Estado de São Paulo, com 22 unidades. No período 1946/1948, o valor médio da produção nacional de papel atingia cêrca de 1.156 milhões de cruzeiros. No mesmo período importamos 390 milhões de papel estrangeiro, o que perfaz um total de 1.546 milhões de cruzeiros para o consumo nacional do produto. Acresce que, de 1946 a 1948, a importação nacional de celulose para fabricação de papel subiu a 253 milhões de cruzeiros. Assim, houve um total de 643 milhões de cruzeiros, destinado à obtenção de divisas para compra de matéria prima do papel nacional, e de papel estrangeiro.

De qualquer modo, verificou-se sensível redução nas aquisições externas de papel, de 1947 a 1948. De fato, a importação do último ano foi de 548.812 mil cruzeiros, contra 850.069 mil, em 1947. E' interessante fixar os tipos de papel que estão sendo fabricados no país. O grosso da produção é de papel para embalagem. Seguem-se-lhe o papel para impressão, o de escrever e outros tipos de menor produção. O papel destinado à imprensa entra na categoria do de impressão. Seu consumo varia de 75 a 80 mil toneladas, alcançando a produção nacional apenas um terço dêsses coeficientes.

Digno do registro é o fato de que, apesar da expansão da indústria de papel, diminuiram os lucros das emprêsas do ramo, em 1948. Atribui-se o decréscimo à baixa do preço dos produtos. Com isto, sofreram as pequenas sociedades que exploram a indústria. Consequentemente, diminuiu a distribuição de dividendos.

Ainda assim, subsistem as perspectivas do desenvolvimento da indústria de papel, sobretudo em face das atuais dificuldades de exportação. Conclui o estudo de "Conjuntura Econômica" que, com um capital inferior a cem milhões de cruzeiros, seria possível equipar uma fábrica para produzir papel no valor de 300 milhões de cruzeiros. Com êste empreendimento, lucrariam, em primeiro lugar, os interessados; em segundo a nossa balança de pagamentos, que assim ficaria aliviada do onus das divisas empregadas na importação de papel estrangeiro.

Garantia para os empréstimos da Hidrelétrica do São Francisco

O presidente da República assinou decreto autorizando o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contraído pela Cia. Hidroelétrica do São Francisco com o "International Bank for Reconstruction and Development."

Exibição prévia na cabine cinematográfica da Agência Nacional

CONVITE AOS JORNALISTAS

O general dr. Alvaro de Paula Guimarães, presidente em exercício da Cruz Vermelha Brasileira, em ofício dirigido ao presidente da ABI, solicitou fosse os jornalistas convidados para a exibição prévia do filme "D'homme à hommen", que será realizada hoje, terça-feira, às 18 horas, na cabine cinematográfica da Agência Nacional, à Avenida Marechal Câmara, 358 — Edifício Canabarro.

Crônica internacional

A DITADURA MILITAR NA SIRIA

A DITADURA militar, sob aparências constitucionais aliás, do coronel Husni Zaim na Siria é a consequencia imediata do estabelecimento do Estado de Israel na Palestina.

Assim foi o fato interpretado por quase todos os correspondentes estrangeiros no Oriente Próximo: o golpe de Estado seria dirigido contra o govêrno democrático para impedir a conclusão do armistício e o reconhecimento diplomático do novo vizinho. O coronel seria nacionalista terrível, inimigo dos americanos que apoiaram tanto os esforços dos judeus. Eis porque as companhias petrolíferas experimentaram ligeiro susto quando souberam do advento do "homo novus", capaz de realizar enfim a falada Liga dos Estados Árabes.

A verdade é porém diferente. A ditadura Husni Zaim é, sim, consequência do fato consumado que se chama Estado de Israel. Mas o coronel concluiu logo o armistício que demorara tanto. Seu golpe de Estado tem outros motivos, bem mais profundos.

O território do novo Estado não ocupa nem a quinquagésima parte da área total do Oriente Próximo. Não houve perigo imperialista capaz de atemorizar os reis, xeiques e emires, profundamente separados pela rivalidade irreconciliável entre o rei Abdullah, da Transjordânia, e o rei Ibn Saud, da Arábia. Tentaram no entanto reunir-se na Liga Arabe porque o sistema social do Oriente Próximo, baseado no feudalismo, está ameaçado pela presença de um Estado democrático. Em Israel não há analfabetos; sanearam-se as regiões pantanosas; introduziu-se a irrigação artificial nos desertos; já se começou a industrialização, apoiada num proletariado que goza da proteção de leis trabalhistas. Nada disso existe porém nos Estados árabes, esterilizados pela multisecular dominação turca, pelo feudalismo medieval, pela malária e pelo analfabetismo de 90% da população. As condições sociais são as piores justamente nos dois países de relativo progresso econômico: no Egito e na Síria. De Cairo e de Damasco partiram as tentativas para que acabassem as rivalidades estéreis, formando-se a Liga Arabe. Mas o esfôrço militar da Liga, contra Israel, fracassou. Revelou-se a fraqueza política e administrativa dos governos árabes. Essa revelação e a possibilidade da população comparar as condições aquém e além da nova fronteira — eis o perigo ao qual cedeu o govêrno de Damasco, não resistindo à ditadura militar.

Mas seria o coronel Husni Zaim um grande democrata, capaz de realizar a verdadeira Liga das nações árabes em vez da aliança precária dos reis e emires rivalizantes? Chegaria êle a fazer arriscado jôgo político, aliando-se hoje aos russos contra os americanos e amanhã aos Estados Unidos contra a Rússia? Quebraria êle o poder dos oligárquicos feudais? Não se acredita em tanto. O coronel deu logo promessas formais às companhias petrolíferas. Entrou em negociações diplomáticas com a Turquia, tradicionalmente anti-soviética. E, afinal de contas, é ditador. Mas vai fazer reformas.

A oligarquia oporá uma administração mais eficiente. Melhorará as condições econômicas e sociais da população, pelo menos para justificar sua intervenção política. O preço será pago por outros: o projeto da Liga Árabe está por enquanto enterrado.

O. M. C.

Café da Manhã

LONGA NOITE DE DESEJOS É A VIDA

FREQUENTEMENTE ouço dizer o quanto é absurdo o sacrifício de uma "promessa", que seria, no final das contas um negócio, um "toma lá dá cá" entre o devoto e o seu santo. Uma garotinha ontem me abriu os olhos a respeito. Fez promessa de não comer bonbons, a gulosa. E segredou, estranha:

"A fôrça de querer os bonbons eu ponho noutra coisa!"

Não sei qual seria o objetivo secreto dessa renúncia das mais austeras... numa criança. Mas senti bem profunda a sua resposta: a fôrça de querer eu ponho noutra coisa! Assim se explica o valor da promessa, assim se explica o valor da renúncia, em muitos momentos da vida. O homem só se pode realizar pelos seus próprios desejos. Um desejo, — uma triste tortura — deve reverter em benefício do que sofre. A menina emprega em algo sério a sua fome de bonbons. Empregamos nós a única fôrça que possuímos — a alma humana é só desejo — contra nós mesmos nos realizamos. Esta criança fez em mim despertar a idéia da disciplina.

Longa noite de desejos é a própria vida, só isso: desejos. Quanto menos possuímos daquilo que queremos, tanto mais fortes nos sentimos. Será fôrça de ódio, fôrça de inveja, ou simples fôrça perdida de querer. É preciso dar destino a essa ânsia. Rebenta a criação artística, rebenta o sacrifício, cresce o idealismo, espécie de sabedoria de quem já muito quis e se contenta em querer, sem esperar. De que mundo de esperanças desfeitas, de desentendimentos terá vindo esta minha vocação? Tôda a nossa vida é uma "promessa". Não que existam divindades tremendas, aflitas, querendo beber lágrimas humanas. Trocas estranhas aqui se fazem. Por um amor perdido — uma carreira artística por ingratidões, compreensão, por inveja, serenidade. A psicanálise pretende descobrir o que há muito a religião já descobriu. Nada vem de nada. Não é um deus "comerciante", uma pequenina divindade viciada, como os humanos com o seu dinheiro, que "paga" por nossas oferendas feitas com o nosso suor e nosso pranto.

Ricos da própria violência de nosso anseio, dando a êste outra direção, teremos afinal um triunfo. Ou triunfo externo, vitória numa carreira, ou aquele triunfo: a riqueza da alma que soube dominar seus próprios impulsos.

E assim somos nós. Até eu, a menor das conselheiras, sou capaz destas pretensões filosóficas — só porque certa menina não comeu bonbons. Mas confessando sinceramente: Aqui está uma que soube do estranho mecanismo em que nos embrenhamos, desde que começamos a viver, isto é, a querer. Tanto mais desejo certa graça, quanto mais alcanço outros objetivos.

E isto é engenho de vida, esta eterna compensação, onde apostamos a essência de nós mesmos: nossa vontade castigada, nossos braços suplicantes, nossos olhares ardentes. E isto é vida: promessa.

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã: "A crônica dos novos"

★ *Energia elétrica*

O PROBLEMA da energia elétrica é fundamental para que o Brasil possa desenvolver-se integralmente, com o pleno aproveitamento de todas as suas fontes de riqueza e seus recursos naturais. Daí a importância que o govêrno emprestou aos trabalhos da Hidro-Elétrica do São Francisco, apressando o início das atividades.

Entre os Estados que mais necessitam de urgente solução para tal problema, destaca-se Minas Gerais, cuja produção industrial muito se beneficiará quando estiver concluido o plano elaborado pelo govêrno mineiro, no sentido de aproveitar seus enormes recursos hidráulicos.

Êsse plano prevê, inicialmente, a construção de cinco centrais hidro-elétricas, uma das quais já se encontra em construção adiantada: a do rio Santo Antônio, que suprirá vários municípios de energia elétrica a baixo preço.

Para se ter uma idéia da importância dêsse problema na vida econômica do Estado montanhês, basta frisar que o consumo de carvão vegetal sobe a 24.119.00 metros cúbicos por ano, o que representa 1/4 do volume calculado para todo o país.

E' ocioso lembrar aqui os prejuizos causados por êsse enorme consumo de lenha, que vem provocando a devastação sistemática das florestas. A reserva florestal de Minas era calculada, no início da colonização do Brasil, em 278.600 Km2 — e hoje se reduz a 100.000 Km2, isto é, muito menos da metade.

Por outro lado, sabe-se que os recursos hidráulicos do grande Estado, cujo potencial se eleva a 6.000.000 de C. V., representam 30 por cento do volume calculado para todo o Brasil.

Aí estão, em traços rápidos, alguns dados que mostram claramente o papel que poderá representar no desenvolvimento do país a solução do problema de energia elétrica.

Aniquilados mais de 200 rebeldes filipinos

MANILA, 25 (U. P.) — Informações procedentes da Cabanatuan, na zona central de Luzon, dizem que mais de 200 rebeldes Hukbahalaps foram aniquilados pelas fôrças terrestres e aéreas, sexta-feira passada, perto de Tayug. As informações acrescentam que a maioria dos rebeldes comunistas estava sob o comando do coronel Alexander Viernes, mais conhecido por "Stalin". Informa-se, ademais, que os Hukbahalaps foram subtidos a um intenso fogo de artilharia quando procuravam fugir de Nueva Ecija para Pangasinan, e que entre os mortos foram encontrados muitas mulheres e crianças de catorze a dezessete anos de idade.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagens à Camara dos Deputados acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

— Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a taxa de previdência social e imposto de consumo, para material importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional;

— autorizando o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contraído pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco com o International Bank for Reconstructions and Development; e

— Autorizando a instituição, durante o ano de 1950, considerado Ano Santo, de um serviço especial de telegramas de texto fixo, a serem transmitidas da Itália para os paises sul-americanos.

* * *

Assinou os seguintes decretos:

— alterando dispositivos do Regulamento do Serviço de Censura de Divisões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, aprovado pelo decreto n. 20.493, de 24-1-1946;

— aprovando projetos e orçamentos para obras na estação de Itarhum", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e

— aprovando o projeto e o orçamento para a construção pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de um edifício para a secção de fundição das oficinas centrais, em Baurú.

* * *

Recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferência, o sr. Pedro de Mendonça Lima, presidente interino do Banco do Brasil.

Esteve no palácio do Catete, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, por estar de regresso no Maranhão, o desembargador J. Pires Sexto.

O AUSENTE

QUANDO anunciaram a Mister Harry Truman que o presidente Roosevelt havia falecido e que êle devia assumir o govêrno, o então vice-presidente, sentindo o impacto súbito da tremenda responsabilidade, teve esta frase de estupefação: "Sinto-me como se tivesse caido sôbre os meus ombros todo o peso da lua e das estrelas".

E' esta, mais ou menos, a sensação que experimento, solto repentinamente no éter, em substituição (temporária, graças a Deus!), a Ernani Reis, que deliberou tomar suas primeiras férias em mais de vinte anos de trabalho ininterrupto.

E' da ética radiofônica que todo aquêle que passe a usar um microfone diga algumas palavras sôbre o seu antecessor. Não poderia eu infringir êsse código, tanto mais quanto sinto que a grande maioria dos ouvintes do seu comentário não conhece suficientemente Ernani Reis, ou pouco sabe a seu respeito.

Todos lhe sentem a fascinação, mesmo os que lhe escrevem desaforos. O desaforo é uma forma de exaltação emocional e indica também que a inteligência ou a sensibilidade de quem o emite foi atingida ou espertada. Tenho lido algumas das cartas em que ouvintes discordam acerbamente dos seus comentários. Registre-se, de passagem, que maior, muito maior é o volume das cartas contendo aplausos, mas essas êle não as mostra senão raramente, quando o interêsse do assunto transcende o plano das palavras de simples admiração pessoal. E posso testemunhar, nas cartas de crítica, o esfôrço desesperado dos seus signatários para rebater o ponto de vista do comentarista. Êles dão em geral a impressão de que estão antes procurando convencer-se a si próprios, abaladas que foram suas convicções. Na verdade, todos vocês conhecem de sobejo a dialética poderosa de Ernani Reis. Sabem como êle é rigoroso, minudente, implacável no desenvolver uma argumentação. Como é difícil contradizê-lo!

O interêsse despertado pelos seus comentários decorre do modo eminentemente sério, construtivo, com que aborda os assuntos. Na verdade, Ernani Reis criou entre nós, no rádio, um novo gênero de crônica política. Antes dele, a crônica política era um jôgo de palavras, endeusamento a pessoas ou instituições ou crítica demagógica, referta de ataques pessoais, xingamentos, o diabo. Êle fez da crônica política no microfone uma coisa séria. Trouxe para estes cinco minutos de conversa diária com os ouvintes da Rádio Nacional os assuntos mais transcendentes e mais importantes para a coletividade. Nada de personalismo, nada de partidarismo, nada de retórica, nada de eloquência balofa. Apenas assuntos, e os mais graves e os mais delicados. Todavia, com que arte êle os põe ao alcance de todo o mundo, mesmo das inteligências menos cultivadas! Hoje, não é apenas o acompanhante da vida política nacional que escuta os seus comentários. E' o homem do povo, o operário da cidade, o lavrador do sertão, a dona de casa. Todos o ouvem com o mesmo encanto, quer debatendo o problema do petróleo, ou a sucessão presidencial, ou o preço do açúcar, por exemplo. Depois que êle fala, cada um fica pensando... Uns concordam com o que êle disse. Outros não. E mentalmente procuram consolidar ou rebater os seus argumentos, discutem-nos, em suma, concentram a sua atenção no que êle acabou de dizer. Assim, o povo vai-se interessando pelo que realmente é importante, pelo que vale a pena ser discutido e comentado. Assim se forma a opinião pública. Os seus comentários fazem o povo pensar. Dêles se poderia dizer o que disse, do livro, o Cantor dos Escravos, o imortal Castro Alves:

"O livro caindo nalma
E' germe que faz a palma
E' chuva que faz o mar!"

Por tudo isso é que eu disse que me sinto, como Harry Truman, como se me tivesse caido sôbre os ombros todo o pêso da lua e das estrelas!

Até amanhã, quando, a rigor, começarei mesmo a enfrentar tão pesada responsabilidade.

JOSÉ CAÓ

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Medidas do govêrno egípcio contra qualquer ameaça israelita

O GOVERNO A SER FORMADO ALIAR-SE-IA À SIRIA

LAKE SUCCESS, 25 (A. P.) — Fontes bem informadas do Oriente Médio disseram que o gabinete egípcio tomou as medidas iniciais destinadas a permitir que o governo enfrente qualquer ameaça israelita. Segundo as fontes o governo a ser formado após as eleições de outubro aliar-se-ia ao novo governo sírio. Isto adiantaram, fortaleceria a Liga Arabe no trato com Israel.

RENUNCIOU

CAIRO, 25 (U. P.) — Informa-se que o primeiro ministro Ibrahim Abdel Pasha renunciou a fim de possibilitar a formação de um novo governo de coalizão, incluindo saadistas, constitucionais, liberais e waafdistas. O ministro da Justiça, sr. Mursi Badr Bey, falando pelo telefone com a United Press, de Alexandria, disse que o antigo primeiro ministro Hussein Sirry Pasha, independente, talvez venha a ser nomeado chefe do novo governo.

NOVO CONSELHEIRO DIPLOMATICO PARA O BRASIL

WASHINGTON, 25 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que Mr. William Pearson Cochran Junior tinha sido transferido de Budapeste, Hungria, para o Rio de Janeiro, Brasil, como conselheiro da embaixada daquele país.

CHURCHILL EM MILÃO

MILÃO, 25 (A. P.) — Churchill chegou a esta cidade, por via aérea, a fim de passar alguns dias de férias na região do Lago de Garda.

400 mil judeus deportados para a Sibéria

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A Liga Judaica Norte-Americana Contra o Comunismo acusou a Rússia de deportar 400 mil judeus da Ucrania e Russia Branca para realizarem trabalhos forçados na Siberia. A referida organização anunciou ter enviado uma carta ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, pedindo que as Nações Unidas ponham recursos a sua disposição, em nome da humanidade, a fim de que a mesma possa acabar com a deportação brutal e súbita de judeus. A carta da referida organização ao sr. Trygve Lie declara: "Stalin não confia na lealdade dos judeus em seu tirânico regime pois sabe que os israelitas não tradicionalmente democraticos. Para isso, Stalin deseja mante-los em lugar seguro, longe das fronteiras para quando surja a guerra".

UM EPISODIO DA VIDA POLITICA DO CEARÁ

GUSTAVO BARROSO

No dia 1.º de julho, meu pai, o Coronel Antonio Felino Barroso, nascido na cidade da Fortaleza, à rua Amelia, hoje Senador Pompeu, em 1847, completou, no gôzo perfeito da saúde física e mental, 102 anos de idade. E', assim, segundo creio, o mais velho cearense vivo.

Dias após seu aniversário, recebi do meu amigo e patrício Pedro Verissimo, residente na capital do Ceará, uma carta em que me dizia ter encontrado em velhos e arquivados papéis os dois documentos seguintes:

" — **Quartel do Corpo de Segurança Pública do Ceará**, em 1.º de Janeiro de 1890. **Ordem do dia n.º 1**. Nomeado Tenente-Coronel Comandante do Corpo de Segurança Pública, prestei hoje juramento e entrei no exercício das respectivas funções, o que faço público para conhecimento do mesmo Corpo. (a) **Antonio Felino Barroso**".

"II — **Quartel do Corpo de Segurança Pública do Ceará**, em 1.º de Abril de 1890. **Ordem do dia n.º 66**. Faço público para os devidos efeitos que, tendo ontem solicitado minha exoneração do cargo de Comandante dêste Corpo, esta me foi concedida pelo Governador do Estado. Deixando êste Comando, cumpro o grato dever de agradecer ao sr. Major Trajano Antunes de Alencar pelo modo amistoso e leal com que sempre me tratou, quer no serviço público, quer particularmente, bem como a todos os srs. Oficiais pela coadjuvação e respeito que sempre me prestaram, mandando a justiça que dentre todos distinga o sr. Tenente Quartel Mestre, Josimo José Siqueira, em quem encontrei um Oficial distinto e um auxiliar inteligente. Não se tendo apresentado o Comandante nomeado para substituir-me, passo o comando ao sr. Major Fiscal Trajano Antunes de Alencar. (a) **Antonio Felino Barroso**".

Meu amigo Pedro Verissimo, obsequiando-me com as cópias dêsses documentos, acrescenta às mesmas esta apostila: "Penso não errar dizendo que foi o Coronel Antonio Felino Barroso quem substituiu a denominação **Corpo de Polícia pela de Corpo de Segurança Pública**".

Já lá se vão 59 anos que meu pai comandou a antiga Polícia do Ceará e, sem dúvida, é tempo de fazer luz sôbre êsse episódio da história política de minha terra natal, antes que seu principal personagem desapareça na morte e enquanto a pena de jornalista do filho ainda colabora na imprensa do Brasil. Meu pai já exercia o cargo de Escrivão de Orfãos, em Fortaleza, herdado de meu avô, o Capitão José Maximiano Barroso, também jornalista como eu, e Deputado Provincial durante quase todo o Segundo Reinado. Em 1890 a República engatinhava e governava o Ceará o Coronel do Exército Luiz Antonio Ferraz. Meu pai era um dos antigos oficiais do 1.º Batalhão de Fuzileiros da Guarda Nacional de Fortaleza, mantido em serviço permanente durante os anos que durou a Campanha contra o Paraguai. Então, a polícia cearense fôra enviada à guerra sob o comando do Major Viana e, apesar de adstrita ao serviço policial no acampamento de Tuiuti sob o comando do Tenente General Conde de Porto Alegre, ali se bateu denodadamente contra o assalto dos paraguaios na memorável segunda batalha daquele nome. Como o referido acampamento estivesse cheio de cães vadios, verdadeira praga que acompanhava os exercitos antigos e mesmo os modernos, como nas trincheiras de 1914-1918 em França, segundo se infere do célebre poema de René Fauchois, o general mandou caçá-los pelos soldados da polícia cearense. Disso se originou o apelido corrente em todo o Nordeste, para designar pejorativamente os policiais: **mata-cachorros**.

Ficando a Província, pela razão apontada, sem tropa de guarnição, mobilizou-se a Guarda Nacional. O 1.º Batalhão de Fuzileiros dava guarda às repartições públicas e enviava destacamentos ao interior, a fim de prender criminosos foragidos ou cangaceiros perigosos. Mal saído da adolescência, o então Tenente Antonio Felino Barroso foi muitas vezes encarregado dessas perigosas missões, de que se saiu galhardamente. Conseguiu desta sorte certo nome como homem de coragem e de capacidade militar. Por isso, o Governador Luiz Antonio Ferraz, precisando de pessoa competente para reorganizar no começo da República o velho Corpo de Polícia, que vinha do Império, convidou meu pai e, de fato, foi êle quem deu àquela unidade a nova designação de Corpo de Segurança Pública, pouco tempo depois modificada em Batalhão de Segurança do Estado.

Mas as duas ordens do dia aqui transcritas, a primeira de 1º de Janeiro de 1890 e a segunda de 1º de Abril do mesmo ano, revelam que meu pai só esteve no comando efetivo do Corpo de Segurança o curto período de três meses, findo o qual solicitou sua exoneração. Por que? Desde a mais tenra idade ouvi meu pai contar essa história e entendo de meu dever revelá-la de público, pois que o fato honra sobremodo o caráter dêsse ancião que já ultrapassou os máximos limites concedidos à vida humana sôbre a terra.

Certo dia, o Coronel Governador do Estado, naturalmente obedecendo a inspirações de sua roda política, fez sentir a meu pai a necessidade de pôr têrmo à violenta campanha que lhe movia o jornal da oposição com um ato de fôrça. Meu pai desconversou. Dias após, o Governador voltou a insistir, insinuando, como única medida contra a linguagem violenta do órgão oposicionista, o empastelamento pela mão de soldados de policia à paisana. Então, o Comandante do Corpo lhe respondeu com tôda a franqueza que não comandava capangas, que a sua função era de segurança coletiva e não de arbitrariedades, acrescentando ainda que na lei se devia procurar o remédio adequado contra a atitude do jornal e que, se o mesmo, sentindo-se ameaçado, lhe pedisse garantias, estava disposto a dá-las doesse em quem doesse.

O resultado dessa atitude não poderia ser outro senão o pedido de exoneração. Meu pai o apresentou imediatamente e, como se vê pelo segundo documento citado, não esperou o seu substituto e logo passou o comando ao Oficial mais graduado do Corpo de Segurança Pública.

Mais de meio século após o fato, sinto-me jubiloso como jornalista, em revelá-lo de público, porque êle é um belo exemplo de compreensão do dever que muito honra a ancianidade de meu pai ao encetar o centésimo terceiro ano de sua digna existência. O seu ato produziu um belo resultado: o Comandante que lhe sucedeu, brioso oficial do Exército que chegaria ao generalato, não praticou a violência que se desejava e o jornal oposicionista não foi empastelado. O sacrifício que meu pai fez do seu cargo valeu a pena.

Mundo Social

O CASAL Santos Chamarelli comemorou festivamente suas bôdas de prata, recebendo numa reunião intima e muito elegante, um grupo de amigos.

NOSSO querido amigo, o cronista mundano da MANHÃ, Flávio Cavalcanti, acaba de restabelecer-se de uma terrivel gripe que o prendeu ao leito quase um mês. Estamos contentissimos com o seu restabelecimento. Saúde, Flávio!

RENATA FRONZI, a linda noivinha do simpático César Ladeira, continua atraindo uma multidão de admiradores ao Teatro Jardel, de Copacabana. A seu lado, atua com indiscutivel sucesso o cantor Cláudio Nonelli, excelente baritono e o impagável Colé, no "Hamlet"...

SYLVIO MOREAUX, o admirável autor de "Flôr da Madrugada", enviou-nos êste magnifico livro de poesias. Autor de inúmeros trabalhos, tais como "O preço de um beijo", (comédia em três atos); "Jesús", (Oratório); "A lenda da noite", (ação lirica em dois atos); "Alvorada", (poesia), e muitas obras interessantissimas, tem em preparo "Yanatilde", (ação lirica) e "Lendas Brasileiras". Poeta espontâneo e emotivo, revela uma grande sensibilidade, cheia de beleza e simplicidade.

Cronista de rádio e também jornalista, Sylvio Moreaux é uma das mais brilhantes figuras da atualidade. Parabens ao poeta.

VEJAM QUANTA emoção encerra êste "Canto do maior amor", de Sylvio: "Luz do sol, clarões de luar, passarinhos a cantar, rumorejos de mil fontes, coloridos horizontes, belas flores perfumadas, despontar das alvoradas, alegria matutina. Tudo isso em mim palpita, no meu coração habita, quando estreito em doces laços, amoroso, nos meus braços, minha filhinha pequenina!"

"QUE SERIA o mundo sem o amor? Exatamente o mesmo que uma lanterna mágica sem luz: — nada". (Goethe).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Georgina Cata Preta
Teresita Porto da Silveira
Dora Teixeira Ribeiro
SENHORITAS:
Lindinha Espirito Santo
Déa Santos Ramos
Zinha Dias
SENHORES:
Cassiano Ricardo, da Academia Brasileira de Letras e ex-diretor da "MANHÃ"
Almirante Gustavo Goulart
Jorge Dória
Paulo Sampaio
Antônio Boto de Menezes
Orlando Gois
Adolfo Galotti
Angelo Cruz
Mário Mendes
Luiz Gonzaga de Sou...

— A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da sra. Therezita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social e esposa do nosso confrade dr. A. Porto da Silveira.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Joaquim de Araujo Pinho, funcionario do Senado Federal, pelo que foi muito cumprimentado por todos da Casa.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja de São José, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Nair Paiva Rocha, filha do casal Heitor Rocha-sra. Maria Madalena Paiva Rocha, com o sr. Alberto Silva Lima, filho do casal prof. Durval Candido Lima-sra. Elisa Silva Lima.

Na 4ª Pretoria Civil será realizada hoje, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Margarida Alves do Amaral com o sr. Edgar Monteiro, funcionario da Associação dos Cronistas Desportivos.

Clubes e festas

— CLUBE NAVAL — Em sua sede da ilha do Piraquê, dia 30 próximo, o Clube Naval oferece aos seus associados uma reunião dançante.

— A. A. BANCO DO BRASIL — Sábado próximo, em sua sede no Posto 6, em Copacabana, a A. A. Banco do Brasil, oferece uma reunião social, com um "show" completo.

Homenagens

— OSWALDO ARANHA — A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear o sr. Oswaldo Aranha, oferecendo-lhe um almoço, na Casa do Estudante do Brasil, amanhã, às 12,30 horas. As adesões devem ser dirigidas à Secretaria do Instituto, à rua México 90, 7º andar, ou pelo telefone 22-6101.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio foi alvo de expressiva homenagem que lhe prestaram seus auxiliares, na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, o sr. Leovigildo da Costa Filgueiras, chefe da Garagem e Oficina Mecanica do D.F.S.P.. Associaram-se, à solenidade, testemunhando a simpatia e apreço de que goza o aniversariante entre o funcionalismo policial, o general Antonio José de Lima Camara, representado na pessoa de seu assistente militar, o coronel Rossini do D.F.S.P., diretores, delegados, comissários e demais funcionários das diversas dependências do organismo policial. Foi escolhido para saudar o homenageado, o mais antigo motorista da Policia, sr. Alberto Rodrigues. Em seguida foram entregues dois mimos: um, oferecido por seus auxiliares e outro pelos funcionários do D.F.S.P. Fizeram também uso da palavra o sr. Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União dos Chauffers do Rio de Janeiro, que ali foi levar o abraço dos motoristas profissionais ao aniversariante; o delegado Paula Pinto e o sr. Sá Freire, oficial de gabinete do general Lima Camara. Por fim falou o aniversariante, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas.

Conferências

— WILLY AURELI — Na Sociedade Brasileira de Geografia, o sr. Willy Aureli, chefe da "Bandeira Piratininga", fará hoje, às 18,30 horas, uma conferência cujo tema é "Observações sôbre os sertões do Brasil".

Exposições

— Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros e do Instituto Brasil-Holanda, encontram-se expostos no Salão Nobre do Palace Hotel 72 quadros de autoria do pintor holandês Win Van Dyk. Trata-se de um pesquisador, um inquieto, sob sua sorridente tranquilidade. Estudou nas Academias de Paris, Florença e Milão. Executou encomendas na Itália, na Grécia, em Londres, em Paris e no Sul da França. Na alma de Van Dyk há também recantos misticos onde nascem as suas concepções de arte religiosa, um dos aspectos mais fortes de sua obra. Em Paris seus quadros figuraram na "Galeria Royale" e no "Salon dos Indépendents". Trata com igual paixão os aspectos urbanos, a figura e a paisagem. E bem mostra a diversidade da sua arte o ter ele conquistado a "Medalha de Ouro" da cidade de Milão. Os trabalhos de Van Dyk podem ser apreciados, das 10 às 22 horas, diariamente.

Comemorações

— 55º ANIVERSARIO DE FORMATURA DOS FARMACEUTICOS DE OURO PRETO — A' 30 do corrente reunem-se em Ouro Preto os sobreviventes da turma de farmacêuticos, diplomada em 1891, para comemorar o 55º aniversário de formatura.

Recepções

— EMBAIXADA DE PORTUGAL — O Embaixador de Portugal e senhora Bianchi ofereceriam hoje, das 18 às 20 horas, uma recepção a qual foi transferida para o proximo dia 3 de agosto, às mesmas horas, na Praia do Flamengo 378.

Viajantes

— Seguem, hoje, para Buenos Aires, onde vão passar a lua de mel, o cinegrafista patricio Alberto S. Lima e sua esposa, sra. Nair Rocha Lima.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— CELSO JORGE COSTA NUNES, 30º dia, às 10 horas na igreja da N. S. Mãe dos Homens.

— EDESIO HENRIQUE SILVA, 7º dia, às 8,30 horas, na Catedral.

— LEON RIGET, 7º dia, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— ROLDANO PIRES FERNANDES, 30º dia, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
ASA NUNES
RIO
65 · CARIOCA · 67

Passará para o contrôle federal a Delegacia do Trabalho em São Paulo

Mensagem do govêrno denunciando o convênio — A fiscalização das leis trabalhista e sindical sairão do âmbito estadual

O Poder Executivo encaminhou mensagem à Câmara dos Deputados denunciando o convênio trabalhista assinado pelo Govêrno da União com o Estado de S. Paulo. O referido acôrdo estabelecia que a fiscalização das leis de trabalho e sindical fôsse realizada pelas autoridades estaduais.

Com êsse passo, o regime de contrôle voltará a ser exercido pelos poderes federais, devendo, em seguida a normalização do caso, ser nomeado um delegado Regional do Trabalho para aquela unidade da Federação.

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

EXPOSIÇÃO DE ORIGINAIS E OBRAS DE MONTEIRO LOBATO

Em homenagem à memoria de Monteiro Lobato, será realizada no salão nobre da Camara Municipal uma exposição de originais, fotos e obras do grande escritor patricio. Abrindo a solenidade de inauguração falará o senador Matias Olimpio, devendo encontrar-se presente a senhora Purezinha Lobato, viuva do saudoso escritor. Patrocinam a exposição, a qual tem despertado interesse geral, o Centro de Defesa do Petroleo e a Liga Anti-fascista da Tijuca.

A cerimonia de abertura terá lugar às 17 horas no próximo dia 26, devendo a exposição encerrar-se no dia 30.

Centenário de monsenhor Celso Dias

CURITIBA, 24 (Do correspondente) — Esta cidade festejará dia 11 de setembro o centenário de monsenhor Celso Dias, que foi um verdadeiro idolo do povo do Paraná!

Curso de Anatomia do Sistema Nervoso

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de Extensão Universitária, sôbre Anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico, que será ministrado pelo Prof. Fróes da Fonseca e pela Livre-Docente Dra. Lily Lages. O referido curso constará de aulas teóricas e práticas, de distribuição de peças anatômicas para estudo, além de noções úteis de fisio-patologia concernente ao assunto.

As aulas teóricas serão ministradas pelo Prof. Fróes da Fonseca e as aulas práticas pela Dra. Lily Lages. Ainda por esta professora serão ministradas aulas teóricas e práticas de Anatomia Especializada dos Aparelhos da Audição, Visão, Gustação e Olfação.

O Curso, que será inteiramente gratuito, abrangerá o periodo de 15 de agosto a 14 de novembro do corrente ano.



NO RIO, O VICE-PRESIDENTE DA "FOOTE, CONE & BELDING INTERNATIONAL" — Em viagem de estudos, encontra-se nesta capital o sr. Louis G. Dillen, vice-presidente da "Foote, Cone & Belding International", uma das maiores agências de publicidade dos Estados Unidos. O sr. Louis Dillen, que está percorrendo diversos paises da América Latina, permanecerá alguns dias nesta capital, devendo também visitar São Paulo. Seu desembarque foi bastante concorrido, estando no aeroporto grande número de publicitários e jornalistas brasileiros. No flagrante acima, vêmos o sr. Dillen entre os srs. A. Almeida, presidente da Inter-Americana de Publicidade S. A., que representa aquela agência norte-americana e Fernando G. Rincon, também da "Foote, Cone & Belding International".

Teatro

A vaidade de alguns artistas

Os empresários teatrais também passam os seus maus momentos na sua luta interna. É muito comum uma Companhia contar com várias figuras de valor na sua equipe e daí o martirio de quem tem a incumbência de dirigir os seus destinos. Todos querem figurar em primeiro plano na publicidade feita pelo empresário, e todos se julgam com o direito de reclamar colocações nos anuncios, noticiário, programas, taboletas de porta e outras modalidades de publicidade de uma emprêsa. Os que assim procedem, esquecem-se de que a maior publicidade é feita pelo público e de acôrdo com o valor que o artista possui, realmente. A publicidade tem, apenas, um efeito relativo para os casos de destaque de um artista.

Ao invés de estarem êles discutindo colocações nos cartazes, melhor seria que se preocupassem um pouco mais em apurar a sua classe, para melhor se destacarem aos olhos do público e passarem a figurar em planos superiôres, elevados pelos aplausos dos que comparecem às bilheterias pagando religiosamente os seus ingressos. Fóra disso, tudo é vaidade.

HENRIQUE CAMPOS

Spina continuará no elenco do sr. Ferreira da Silva, que está atuando no Teatro Santana, em S. Paulo. Logo que "Passo de Girafa" estreou na capital bandeirante, Spina pediu rescisão de contrato o que não conseguiu.

Flora May, que vem de há muito integrando a Companhia Artistas Unidos, vai abandonar o teatro para casar com um comerciante de Belém do Pará.

"Olha a Boa" voltará à cena hoje, no Teatrinho Jardel, onde o público aplaude os trabalhos de Colé, Renata Fronzi, Claudio Novelli, Evilasio Marçal, Celeste Aida e Lidia Bastiani.



GRAÇA MELLO tem um grande desempenho em "Sorriso de Gioconda", no Teatro Regina

Lídia Vani está indicada para substituir Flora May na Companhia Artistas Unidos. Assim a senhora Henriette Morineau encontrou uma substituta à altura da atriz que vai perder.

Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer iniciarão, no dia 15 de agosto, os seus espetáculos das segundas-feiras no Teatro Regina. A peça de estréia será "De braço dado".

O Teatro dos Doze vai fazer uma longa excursão pelo norte do país e começará por Belém do Pará, terra natal de Sergio Cardoso. Em Belém, o conhecido ator será hóspede oficial do governador durante a sua temporada naquela cidade.

Dia 8 de agosto, foi a data escolhida pelo ator Raul Roulien para a estréia de seu elenco no Teatro Ginástico.

Sady Cabral e Laura Suares serão elementos de destaque na Companhia Raul Roulien, que vai ocupar o Teatro Ginástico, no mês de agosto próximo.

Ambrosio Fregolente, Aurora Aboim e Paulo Pôrto estrearão com Aimée, no próximo dia 5 no Teatro Rival.

Bilinha, a bailarina clássica que é sobrinha do ator Walter D'Avila, vai ingressar no elenco encabeçado por Dercy Gonçalves e Oscarito, que vai trabalhar no Teatro Carlos Gomes.

No Fenix vamos registrar sexta-feira próxima a estréia do Teatro do Estudante de Pernambuco. Reina grande interesse nos meios teatrais, pela estréia do conjunto visitante.

Em duas sessões será dada, no próximo dia 30, a estréia de "Os gregos eram assim", de Luiz Iglezias, no Teatro Serrador. No novo original teremos bons trabalhos de Arthur Costa Filho, André Villon, Afonso Stuart, Armando Ferreira, Elza Gomes e Eva Todor.

"Cândida" estará em cena, hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Serrador, com o desempenho de Eva e seus artistas.

"Os mal casados" está levando um grande público ao Teatro Glória, onde Jayme Costa e seus companheiros de elenco recebem grandes aplausos diariamente.

Cambistas não existem para os ingressos do Teatro Glória. Ali, qualquer um compra as suas localidades e pode escolher o que desejar, desde que as procure com três dias de antecedência.

Geraldo Gamboa está atuando em "O Barreto é o candidato", com Alda Garrido, Vicente Marchelli e outros, no Teatro Rival.

Sara Amster teve o seu embarque para esta capital transferido por motivo de fôrça maior. Por isso só esta semana chegará ao Rio a nova contratada de Walter Pinto, para "Está com tudo e não está prosa".

Esgotou as lotações do Teatro Regina sábado e domingo último a peça "Sorriso de Gioconda", que tem o desempenho de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Graça Mello, Nicete Bruno, Suzana Negri e Jorge Diniz.

"O Trem da Alegria" no Teatro Carlos Gomes está apresentando, semanalmente, artistas novos que aparecem das 11 às 13 horas, no palco do teatro da Praça Tiradentes.

"Luvas" já estão sendo pagas aos autores teatrais desta capital para produzirem. Assim é que o conhecido teatrólogo Luiz Iglezias receberá trinta mil cruzeiros, além dos direitos autorais, para escrever a peça "Posso falar?...", que será representada pelo elenco de Oscarito.

Moças para o teatro estão sendo procuradas pela Organizadora Teatral Cinematográfica Ltda., para integrar o elenco que tem como principais figuras Oscarito e Dercy Gonçalves. As jovens que forem selecionadas farão parte do corpo de bailes que vai estrear no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 28 de agosto.

Margareth de Moura, Teófilo Vasconcellos e Silveira Sampaio continuam agradando ao público na peça "Da necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso.

Armando Xavier acaba de ser contratado para Diretor de Publicidade da Companhia Oscarito-Dercy Gonçalves. Aquele nosso colega de imprensa já entrou no exercicio das suas funções, na sede da Companhia que está instalada no Teatro Carlos Gomes.

Grande festa artística será realizada no dia 30 do corrente no Teatro João Caetano. O programa apresentará elementos do Rádio, Cinema e do Teatro. O espetáculo será iniciado às 21 horas.



WALTER D'AVILA agradou de forma decisiva ao público de São Paulo, que tem assistido "Passo de Girafa", no Teatro Santana

Ratinho, que esteve doente, já entrou em convalescença e espera deixar o rádio para se dedicar inteiramente ao teatro. O companheiro de Jararaca irá sozinho para o teatro, de vez que êste está com Modesto de Souza em S. Paulo.

No Recreio — Vai subir à cena no Teatro Recreio a revista "Está com tudo e não está prosa", de Freire Junior e Walter Pinto. Dentre os elementos do Teatro Recreio, podemos citar Virginia Lane, vedeta; Violeta Ferraz, atriz cômica que sabe tirar partido dos papeis que lhes são confiados; Mara Rubia, Lourdinha Bittencourt, a atriz cantora-bailarina clássica que tanto tem agradado ao público do cinema, do rádio e do teatro; Déa Maia, sambista. Na equipe masculina aparecerão: Grande Othelo, o criador de tipos e imitador de astros; Pedro Dias, o ator que não escolhe papeis; Manoel Vieira, um cômico de ótimos recursos; Paulo Celestino e Adolfo Arruda, um novo do teatro musicado, que muito promete.

Quem é este ator? — Uma nova modalidade de entrevistas pode ser ouvida todos os sábados na onda da Rádio Guanabara, no programa de Karlos Couto "No Mundo do Teatro"; o ator ou homem de teatro entrevistado deve ser identificado pelos ouvintes que, se acertarem, ganharão ingressos para teatro.



VIRGINIA LANE vai reaparecer no teatro musicado e desta vez integrando o elenco do Recreio

"Esperidião" — Apesar do sucesso que vem obtendo "Os mal casados", Jaymé Costa já tem em ensaios de apuros a comédia de Paulo Magalhães, intitulada "Esperidião". Como já é sabido, na noite de estréia de "Esperidião", serão apresentados em cena aberta, os vencedores da Alvorada dos Novos de 1949, certame que recebeu os maiores encomios da nossa imprensa e que marcou mais uma brilhante iniciativa de Jayme Costa, em prol do teatro nacional. Ainda não está definitivamente marcada a data da "première" de "Esperidião", pois "Os mal casados" continua levando um numeroso público ao Glória, tôdas as noites, às 20 e 22 horas, com vesperais quinta-feira, a preços reduzidos e aos sábados e domingos, vesperais elegantes, às 16 horas.

Correspondência — tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Reunião Congressual dos Diretores do Conselho Superior com os Presidentes das Caixas Econômicas

Em sua sessão de ontem, a Reunião Congressual dos Diretores do Conselho Superior com os Presidentes das Caixas Econômicas resolveu recomendar a êsses Institutos a adoção da lei que assegure licença premio aos funcionários publicos, civis e militares, na oportunidade que os seus Conselhos Administrativos acharem conveniente.

Decidiu ainda determinar novas providências no sentido de ser incentivada a ação das Agências Econômicas Postais, já em funcionamento com grande resultados em vários Estados.

Depois de recomendar às Caixas o levantamento de balancetes analíticos, conforme modêlo aprovado para maior contrôle pelos Conselhos Administrativos e pelo próprio Conselho Superior, resolveu, após discussão da matéria aceitar a tese no sentido de ser criada a Carteira Rural nas Caixas Econômicas, para que a mesma seja considerada como subsidio à projetada reforma do regulamento especifico dos referidos estabelecimentos de crédito.

Ficou marcada nova reunião para amanhã às 14 horas.

O ÔNIBUS VIROU

SANTIAGO DO CHILE, 25 (INS) — Um pequeno ônibus virou na estrada entre Coquimbo e Serena, saindo feridos 15 passageiros e morrendo outros 10.

Quermesse na igreja de São Judas Tadeu

A igreja de São Judas Tadeu, situada na rua Cosme Velho n. 136, no bairro de Aguas Ferreas, está aberta diariamente a todos os fiéis das 6 às 12 horas, e das 15 às 18 horas. Grande tem sido o numero de pessoas que procuram o templo do milagroso apóstolo, para render-lhe graças por beneficios recebidos. Na sacristia da nova igreja os devotos encontram um livro onde podem escrever as graças obtidas.

O horario estabelecido para os atos religiosos, como sejam: missas, bençãos, etc., são os seguintes: missas — domingos e dias santos: 7 e meia e 10 horas; primeira sexta-feira, 7 e meia, em honra do S. Coração de Jesus; 1.º sabado — 7 e meia, em honra do Imaculado Coração de Maria; primeira segunda-feira — 7 e meia, pelas almas do purgatório: dia 28 de cada mês, 7 e meia, 9 e 10 horas, em honra a São Judas Tadeu; bençãos — todos os domingos, às 17 horas, depois do terço de Nossa Senhora, é dada a benção com a reliquia do glorioso apóstolo, seguindo-se a benção do SS. Sacramento. Nesta ocasião, são feitas orações pelos doentes e pelos que estão em grande aflição. Também no dia 28 de cada mês, após as missas, os fiéis recebem benção que é renovada na parte da tarde, depois das 15 horas. Pregação: aos domingos e dias santos — as missas são às 7 e meia e 10 horas. Catecismo — Às quintas-feiras e domingos, às 8 horas. Nos próximos dias 6 e 7 haverá uma grande quermesse em beneficio das obras da matriz. Os devotos de São Judas Tadeu estão sendo convidados a enviar prendas, que poderão ser entregues na sacristia, dentro daqueles horarios discriminados acima.

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Sereia como nunca!
AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA·2·4·6 8 10 HOJE 1.30-3:40-5 45-7.55-10 hs.
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT
Saudade de teus lábios
(THIS TIME FOR KEEPS) em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES ...
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de Câmara

A IMPORTAÇÃO DE FILMES EUROPEUS — O assunto lembra a célebre fábula da galinha dos ovos de ouro. Começou a importação dos filmes italianos, por exemplo, com as agências responsáveis selecionando o que havia de melhor. As rendas foram vultosas e, depois, o "filão" vem sendo posto a perder por agências que apenas cuidam do sucesso financeiro do momento e se esquecem do futuro. O cinema italiano se fez representar por películas do valor de "O coração manda", "Roma, cidade aberta", "O bandido", "Angelina, a deputada", "Viver em paz", "Um dia na vida", "Meu filho professor", "Trágica perseguição", "Delito" e tantas outras. De uns tempos para cá começou a escôlha de películas de qualidade secundária, em visível detrimento para o posto em que se vinha colocando o cinema daquele país. Surgem até mesmo películas velhas e sem o menor interêsse e, entre as que foram exibidas nas últimas semanas, temos o caso de "Cavalaria Rusticana", o mais recente exemplo, entre tantos mais. Não há qualquer atenuante para a escôlha de importação de celulóides sem sombra de interêsse artístico e, além do mais, bastante velhas. O resultado é que tem de surgir um retraimento perante o público e jamais a ascenção, conforme seria natural. A França Filmes já se convenceu desta verdade. De início, o primeiro responsável não cuidava da seleção de celulóides. Depois de provado que as películas inferiores não constituiam qualquer êxito, mesmo as idealizadas com intuito popular — o terrível "Pamela" significa bom exemplo — o novo orientador da representação traçou rumos diversos. Atualmente, todos sabem do prestígio que desfruta o padrão artístico deste ramo. O caso do cinema italiano, francês é extensivo a de várias outras origens da Europa. Todos êles recordam o caso da ave que foi sacrificada a fim de ficar o dono rico no prazo mais curto possível.


MICHEL SIMON, do cinema francês e italiano

OS SAPATINHOS VERMELHOS — O grande filme inglês, considerado na opinião da crítica de Londres e Nova York um dos maiores dos últimos tempos será, dentro de poucos dias, exibido em sessão especial, dedicado ao mundo do "ballet" do Rio de Janeiro. A primeira exibição será particularmente oferecida ao Corpo de Baile do Teatro Municipal e extensiva à entidades particulares de real eficiência, como a União das Operárias de Jesús. Exaltado em tôda a parte como o mais belo filme de "ballet" das várias fases do cinema, há, portanto, grande interêsse para um espetáculo prévio, de finalidades técnica e artística. Promovido pela Eagle-Lion em combinação com a coluna de cinema da MANHÃ, a idéia desta sessão logrou o apoio da Associação Brasileira de Imprensa, através da dinâmica figura do seu presidente, sr. Herbert Moses, que cedeu o salão para a "avant-première". Desta maneira, a película da Eagle-Lion possivelmente ainda esta semana, será dada a apreciar. Aos interessados das associações acima, participamos que a hora e o dia serão fixados no Quadro do Teatro Municipal, salão de ensaios de "ballet".

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

RKO Radio
Naquela montanha mágica, jazia o segredo da juventude eterna!
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN)
com BRENDA JOYCE
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
Acomp. Compls. Nac.
Acomp. Complementos Nacionais

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

ESTRÉIA! Walt Disney apresenta PLUTO na Estratosfera
"Lição de Vôo"
Extra! BELEZA e ALEGRIA — colorida na forma... cante
Parada Musical
"PAREDES TÊM OUVIDOS"
FRONTÃO — O VIOLENTO ESPORTE DOS BASCOS
TESOURO HISTÓRICO
JUSSARA E AS MISSES NA QUINTA DA BOA VISTA
PRISIONEIROS JAPONESES NA RUSSIA
NOTICIAS DO DIA
CAMERAMAN BUSCA CURVAS
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

LOUCA POR UM AMOR TRUNCADO?
ELETRIZANTE CASO DE AMOR VIVIDO
VOCÊ DOMINA OS SEUS NERVOS? — O PASSADO RESSUSCITA
A saúde, fonte de felicidade — Amor sem esperança, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

ESPELHO DO SEU DESTINO

SENTIMENTAL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza retraida, discreta e prudente. Espírito tímido, vontade vacilante. Um tanto pessimista está sempre descontente. Tendência a sentimentalizar tudo. Gosta do isolamento e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe promete um período favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

CARIOCA ALEGRE — DISTRITO FEDERAL — A costelação astral da sua carta de nascimento revela: temperamento afetuoso, sincero e emotivo. Espírito nobre e elevado. E' generosa e tem interesse pelos menos favorecidos da sorte. Tem habilidades para divertir os outros. Gosta do luxo, do conforto e da vida social. Será pouco favorecida nos seus afetos. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 23, 26 e 29. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de segunda-feira.

FEITOSA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: disposição sentimental, caprichosa e inconstante. Espírito apaixonado e romantico. Vontade vacilante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Sua vida tem sido e será consideravelmente influenciada pelos outros. Imaginação creadora e gosto pelas coisas antigas. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

FLOR DO CAMPO — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sentimental e idealista. Espírito sereno. Vontade hesitante. Facilmente sugestionavel e inclinada ao misticismo. Um tanto inconstante nas amisades e nos empreendimentos. O ano de 1949 lhe promete um período adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

FORGET ME NOT — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição alegre, viva e curiosa. Espírito analitico. Vontade ativa. E' expansiva, otimista e aprecia a vida social. Sente indeclinavel tendência para ser util aos seus semelhantes. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favovarel e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume muguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MADRESELVA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espírito caprichoso. Vontade de realizadora. Emoções impulsivas. Tendência à ostentação e à prodigalidade. As vezes é franca em demasia e excede-se nas suas afeições. O ano de 1949 lhe promete um período desfavoravel aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

NISA' — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espírito independente. Vontade persistente. E' entusiasta nas ações, constante e sincera nas amisades. Disposição empreendedora. Tem confiança em si e não desanima deante da adversidade. O ano de 1949 lhe promete um período desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoraveis o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

PEQUENA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela natureza idealista, sincera e afetuosa. Espírito generoso. Vontade firme, serenidade e domínio próprio. Inteligência esclarecida e imaginação fertil. Inclinação artística. O ano de 1949 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 29, 33 e 36. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

BRANQUINHA DE ICARAÍ — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito inquieto. Vontade fraca. Adapta-se facilmente às condições do meio e é capaz de mudar rapidamente de opinião. Algumas vezes é descontente, ciumenta e impressionavel. Tem grande apego a tudo quanto é seu e gosto pelas coisas antigas. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe será adverso à saude, afetos e interesses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

Rádio

ASSIM, NÃO

Está certo que se critique a ação de muitos políticos e que os indique ao repudio público. Tudo é justo e natural num regime de liberdade de pensamento, único, aliás, digno dos homens dignos. O que não é justo e é inatural é, abusar dessa mesma liberdade que êsse mesmo regime nos assegura, para destruí-la, corrompê-la, malbaratá-la. Se são as instituições que êle cria as mesmas que nos dão liberdade, como, então, atacá-las, rudemente, para miná-las e levá-las ao descrédito? Se sem elas viveríamos oprimidos e atarrachados — não é de bom senso e nem de boa política misturá-las com os homens. Deputado é deputado. Parlamento é Parlamento. Vamos diferençá-los, dividir as águas, não confundir pessôas com instituições. Essa é perene, ou, pelo menos, deve merecer o nosso cuidado e respeito. Os homens que dela se servem ou a ela pertencem — passam como meteoros. São transitórios. Efêmeros.

Por tudo isso, que é muito sério e que qualquer consciência entende, aceita e prega — é estranhável que Aloisio Silva Araujo teime em achincalhar o Parlamento, em seus programas "Cadeira de Barbeiro" e "Pensão do Catete". O objetivo a que se traçou é bom, mas foi completamente desviado de seus caminhos. Defender as prerrogativas do povo ou combater a cupidez dos exploradores de tôda a ordem e natureza — é missão honrosa. Todavia, não é razoável confundir o Parlamento com criaturas. O Parlamento paira acima dessas mesquinharias, como entidade majestosa e como escudo e símbolo. Os homens e as coisas são como mercadorias que entram ou gravitam em tôrno dêle. Se bons e saudáveis, lá ficam, semeando frutos. Se maus e empestados, são jogados à rua — ou ao lixo. Entende-se, logo, que a Casa é boa; os inquilinos e suas coisas é que podem não ser.

Continuar assim, menoscabando aquilo que é, exata e unicamente, a nossa arma, a garantia da manifestação de pensamento — é causar dois males: enfraquecer essa arma, desvalorizando-a, e trabalhar contra nós mesmos — que é infundir o pessimismo e desnortear o público, cuja conduta amanhã, em outras eleições, será vacilante. Vamos criticar porém, com nobreza, orientando o povo e políticos. Assim, sim! O resto é perigoso.

MIGUEL CURI

ABILIO LESSA DE LUTO

Na última sexta-feira, faleceu, em Belo Horizonte, o pai cantor da Rádio Nacional, Abilio Lessa. Conhecida a funesta ocorrência, os círculos artísticos do Rio e da capital mineira externaram ao jovem cantor a sua tristeza, levando-lhe mensagens de confôrto moral.

O ROMANCE DE CESAR LADEIRA

Pela primeira vez na imprensa de todo o Brasil, serão publicadas, em nosso suplemento em rotogravura de domingo próximo, interessantes aspectos fotográficos da vida e do romance de Cesar Ladeira com a atriz Renata Fronzi. Ambos estão noivos... e êsse noivado vai ser contado direitinho aos leitores. Até as sogras apareceram — uma delas, com um amassador na mão, dizendo: Se não andar direitinho..."

ROSITA SERRANO CHEGA HOJE

A "cantora dos reis", Rosita Serrano, chegará hoje, ao Rio, contratada para uma temporada, em agosto, no "Night and Day" e na Rádio Guanabara. Sua estréia está marcada para sábado.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Chiquinho e sua orq.; 11,30 — Aventuras do Felix; 12,00 — Prog. Edú e s/harmônica de bôca; 12,30 — Programa de Nelson Gonçalves; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de canções; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Músicas brasileiras; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 19 30 — Agência Nacional; 20,00 — Obrigado Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Variedades em desfile; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Cine Metro e meio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Prog. de solistas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23 30 — Gravações selecionadas; 00,30 — Informativo; 00,55 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

18,00 — Ave Maria; Disc. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Antonio Mestre; 21,35 — Tito Guizar; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17,30 — "Reino da alegria", série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio Jornal (3.ª edição); 18,05 — Seleções musicais; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Roteiro musical, de Graziela de Salerno e Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando, de Alvaro Armando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Convite à poesia, de Edmundo Lys; 22 00 — Mensagem musical, de Luiz Cosme; 23 00 — "Música, apenas música"; 23,30 — Encerramento.

RADIO CLUBE

17,55 — Meditação; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política, com a UDN; 19,15 — Música romantica brasileira; 19,25 — 3.ª edição do Reporter do Ar; 19 30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Reportagem da Conferência de Araxá; 20,15 — Mundo de Atrações; 22,00 — Gravações; 22,25 — Comentário; 22,30 — Reportagem da Conferência de Araxá; 22,45 — 4.ª e última edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das irradiações.

RÁDIO TUPI

18,00 — Clube do Swing; 18.30 — Brasil a dentro; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19 00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 19,25 — O Cacique informa; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Show variado; 20,30 — Maria do Céu; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,03 — Viva a música; 21,35 — Incrível! Fantástico! Extraordinário!; 22,05 — Audição de Cristina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi.

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n.º 629, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, as seguintes peças: Mendelssohn — "As Hebridas" — Ouverture op. 26 (Sir Adrian Bout); Bruch — Fantasia Escocêsa, para violino e orquestra op. 46 (Jascha Heifetz-William Steinberg); Strauss — "Don Juan" op. 26 (Kindler). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

PATHÉ — CINELANDIA - TEL. 22-8195
PRESIDENTE — RUA RETORTI (PRAÇA TIRADENTES)
PARA TODOS
HOJE
Rossano BRAZZI
O CORAÇÃO DE UMA MULHER
UM CAVALO BRANCO, E FAÇANHAS ADMIRAVEIS CONTRA O ODIO E A TORTURA!
ART
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
HORARIO 2·4·6·8·10
MANENTI FILM
IMPR. 10 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

Os filmes de hoje:

METRO-PASSEIO — "Saudade de teus lábios", em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante Xavier Cugat. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Saudade de teus lábios", em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. — Às 13,30 — 15,40 — 17,45 — 19,45 e 22 horas. Aos sábados.

SÃO LUIZ, RIAN, AMERICA e ODEON — "A Fera de Kumaon", com Sabu e Joanne Page — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,00 horas.

PALACIO, CARIOCA e ROXI — "Quase no Céu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A Fornarina", com Lida Baarova e Walter Lazzaro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Tarzan e a Montanha Secreta", com Lex Barker. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Anette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Estatua Viva", com Laura Solari e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Anette Bachh. — Às 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Amores de Carmem" com Viviane Romance. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Inferno nos Trópicos", com Laraine Day e John Wayne. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 21,50 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Estatua Viva", com Laura Solari e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Copacabana", com Carmen Miranda e Goucho Marx. — Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Quase no Céu", filme nacional, com Lia Aguiar Paulo de Alencar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Pecadora", com Ninon Sevilha e Ramon Armengod. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "A Fera de Kumaon", com Sabu e Joane Page. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Levada da Breca", e "A Página Denunciadora" — A partir das 14 horas.

RED SKELTON, HERÓI A FÔRÇA, EM "SHERLOCK ASSUSTADO".

Na pele de um artista de rádio, intérprete de mirabolantes e assustadoras histórias policiais, Red Skelton aparece, em "SHERLOCK DO AR", como um cavalheiro que não quer, mas absolutamente não quer nada, com o perigo... Situações de susto, de perigo, só no rádio, com o "script" na mão, diante do microfone. Só assim é que êle consegue ser o Raposa, que tudo desvenda, que tudo resolve, e que enfrenta os maiores perigos, sobranceiro, supondo-se com a pequena nos braços, desafiando céus e terras... Mas na realidade o nosso herói treme como vara verde diante até de um camondongo mais atrevido, e diante de bandidos como há em Brooklyn, onde se desenrola a história, então, a coisa é muito mais forte. Contudo, está claro que Red Skelton consegue livrar-se dos máus amigos, dos máus elementos que o perseguem, e após proporcionar quase duas horas de gargalhadas a todos, através "SHERLOCK DO AR", deixa a gente desejando que seu próximo filme não demore muito, porque justamente quanto mais acovardado aparece, mais valente é Red Skelton na arte de fazer rir. Ann Rutherford e Jean Rogers acompanham o pandego de "ESCOLA DE SEREIAS" nesse filme, nessa comédia hilariante, pandega de verdade, movimentadíssima, que os 3 cines Metro vão dar a seguir, ou seja, assim que o permitir "SAUDADE DE TEUS LABIOS", cujo sucesso é grande, como se sabe.

"PERDIDAS" JA' A SEGUIR DE "O DIABO BRANCO"

Constituiu sucesso sem precedente, ontem na Cinelandia, a estréia de "O DIABO BRANCO", o colossal filme da Art, estrelado pelo moderno Valentino, Rossano Brazzi. Regorgitavam, repletos do que melhor tinha o Rio de Janeiro, os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. "O DIABO BRANCO", por suas qualidades de forma e conteudo está destinado a obter uma longa carreira em cartaz, mas hoje estamos aqui para com imensa satisfação anunciarmos já o próximo lançamento dos três cinemas que será "PERDIDAS", filme de brutal realismo e terno romance interpretado por Aldo Fabrizi, Adriana Benetti e John Kitzmiller. De fato, foi antecipada pelos programadores do Pathé, Presidente e Para Todos a estréia de "PERDIDAS" que será deste modo apresentada antes de "LUAR DO SERTÃO" e "ESTRANHA COINCIDÊNCIA", filmes que virão depois da produção italiana de Aldo Fabrizi.

"A BANDOLEIRA"

Já a partir de amanhã os cinemas Parisiense — Astoria — Star — Colonial — Primor e Mascote apresentarão a produção da RKO Radio dirigida por George Stevens, intitulada "A BANDOLEIRA" (Annie Oakley). Trata-se de um espetáculo cem por cento movimentado, dando oportunidade a Barbara Stanwyck de brilhar num dos seus mais admiráveis desempenhos! Ela personifica, com aquele encanto a que já nos habituou, uma destemida e intrépida campeã de tiro, rival de Preston Foster, e essa rivalidade dá motivo a cenas divertidas. Melvyn Douglas completa o "trio" de excelentes intérpretes, com um trabalho digno de menção. Se vocês apreciam os filmes de ação, não devem perder "A BANDOLEIRA".

"O TRÊS MOSQUETEIROS"

O "trio" feminino da interpretação da nova, completa e tecnicolorida versão Metro-Goldwyn-Mayer de "OS TRÊS MOSQUETEIROS", que os 3 cines Metro prometem para breve, é formado por Lana Turner, June Allyson e Angela Lansbury. A Lana coube o papel da terrivel, traiçoeira Milady de Winter; Constante Bonancieux, a meiga Constance, coube a June Allyson — e Angela Lansbury vestiu a roupagem e a altivez da rainha Ana. Gene Kelly, como se sabe, interpreta o dinâmico, atrevido D'Artagnan. A direção de "OS TRÊS MOSQUETEIROS" é de George Sidney, o diretor de "A FILHA DO COMANDANTE".

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5735 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Ladrão de automóveis preso

O conhecido ladrão de automóveis Cecilio de Campos foi detido como autor do furto do carro 2-10-93 Chevrolet de 1949, furto ocorrido no 17º Distrito Policial e preso pela Seção de Furtos e Roubos do 20º Distrito, sob a orientação do detetive Wilson Piza tendo como auxiliares os investigadores Brandão Filho e Santos. Apuraram ainda aquelas autoridades estar o mesmo envolvido em vários outros furtos inclusive também foragido da Justiça quando aguardava julgamento na 14a. Vara Criminal. O detetive Piza fez transferir o conhecido ladrão para a Polícia Central, onde aguardará julgamento.

Dr José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Bibi Ferreira e Delorges Caminha, homenageados no Paraná

CURITIBA, 24 (Do correspondente) — Na próxima segunda-feira, Bibi Ferreira e Delorges Caminha serão homenageados com uma placa a ser colocada no Teatro Marabá.

HOJE ao ½ dia
na Rádio NACIONAL
EDÚ
E ORQUESTRA de Cordas
Gentileza da Cerveja ANTARCTICA
PREFERIDA HÁ MAIS de 50 anos!

Armas para enfrentar a Rússia

(Conclusão da 1.ª pag.)

TEXTO DA MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem especial, dirigida pelo presidente Truman ao Congresso acompanhando o programa de armamentos para democracias:

"Ao Congresso dos Estados Unidos:

Para continuar e reforçar nosso programa de paz mundial e segurança nacional, recomendo ao Congresso que adote uma legislação autorizando a prestação de auxilio militar às nações livres, para permitir que estas se protejam contra o perigo da agressão e contribuam mais eficientemente para a defesa coletiva da paz mundial.

Uma tal legislação constitui parte essencial dos nossos esforços para criar uma estrutura internacional, capaz de manter a lei e a ordem entre as nações. Nossa prosperidade e segurança, bem como a das outras nações livres, dependem do nosso êxito em estabelecermos condições de ordem internacional. Seguranças adicionais contra o perigo da agressão são necessárias para apoiar nossos programas econômicos internacionais, e principalmente a recuperação européia, de tão vital importância para a formação de um mundo estavel.

Segundo a Carta das Nações Unidas, toda nação membro das mesmas está obrigada a solucionar as divergências internacionais por meios pacificos e de evitar a ameaça ou o recurso à fôrça contra o território de qualquer país. Assim, ao aderirem à ONU, as nações deram seu concurso aos princípios básicos da paz e segurança internacional. Mas aprendemos a infeliz verdade de que essa obrigação, por si só, atualmente não é suficiente para eliminar o temor da agressão e da violência internacional. O registro dos acontecimentos mundiais desde 1945 não nos dão nenhuma certeza, de que todos os membros das nações Unidas sustentarão esses princípios de paz na prática real. Na verdade, há prova em contrário, — prova de que algumas nações, perseguindo fins egoísticos, recorreram e poderão recorrer novamente à ameaça ou ao uso da fôrça. O mêdo criado por essa experiência assombra o mundo e cria condições de insegurança e falta de estabilidade, que entravam o progresso econômico e social.

SISTEMA DE OBRIGAÇÕES MÚTUAS

Para reduzir êsse perigo e aplacar êsses temores, tomamos medidas adicionais no sentido de reforçar as obrigações da Carta. Nas bases do Pacto do Rio de Janeiro e do Tratado do Atlântico Norte estamos criando um sistema de obrigações mútuas para impedir a violência internacional no Hemisfério Ocidental e na área do Atlântico Setentrional. Esses tratados dão apôio nos princípios da Carta das Nações Unidas.

Alem do mais, mesmo na ausência de tais pactos temos recusado tolerar assaltos à integridade das nações amantes da paz, cuja conduta seja conforme aos principios da Carta. Temos prestado auxilio militar bem como diplomático diretamente às nações ameaçadas pela agressão. Através da nossa ajuda à Grécia e Turquia reconhecemos o fato de que, para que possam imperar os princípios da paz internacional, as nações livres precisam ter tanto os meios quanto a vontade de resistir à agressão.

TAREFAS DIFICEIS E DESAGRADAVEIS

Enquanto existir a agressão, será necessário pensar em termos das fôrças necessárias para impedi-la. E' lamentavel que assim seja. Mas não podemos realizar nosso objetivo de paz permanente, fechando os olhos às tarefas difíceis e desagradáveis que se atravessam no caminho. Precisamos demonstrar a mesma firmeza e decisão em defender os princípios da paz, que mostramos ao proclamá-los. Quanto melhor as nações livres estejam preparadas para resistir à agressão, tanto menor a probabilidade de que tenham de utilizar as fôrças que prepararem. Os policiais nas nossas comunidades raramente têm de usar suas armas, — mas a paz pública correria grave risco se não as possuíssem. A preparação de meios militares para manutenção da paz é necessária não só à segurança dos Estados Unidos, como também à constituição de uma segurança mundial garantida e próspera. Auxiliar as nações livres a adquirirem os meios de defender-se, é uma obrigação da liderança que assumimos nos assuntos mundiais. Dentro dos limites práticos de nossos recursos, devemos procurar agir com previdência e precisão, para que nossa fôrça e a fôrça coletiva dos povos a nós associados, tenha a máxima eficiência. Para ser eficiente, o auxílio que prestamos a outras nações para sua defesa própria, precisa ser planificado de antemão. Não deve ser esbanjado. Deve ser distribuido cuidadosamente, para atender às realidades de nossa própria segurança. Acima de tudo, urge iniciar o programa de auxílios prontamente, se não quizermos perder o impulso já ganho, no caminho da recuperação e da estabilidade política.

Essas exigências de ordem geral recebem nova e enérgica ênfase, em vista dos casos específicos, nos quais se faz mistér a ajuda. Muitos ansiosos governos solicitaram nossa assistência militar e política.

Entre esses pedidos, não podemos destacar apelos mais significativos que aqueles que nos chegam de países da Europa Ocidental.

E' inteiramente lógico que esses governos se voltem para nós e que nós os ajudemos.

Sua defesa é nossa defesa e é assunto de profunda conseqüência para nós. Por duas vezes, numa geração, descobrimos que nos tínhamos que juntar a elas, na luta contra nações agressoras, a fim de preservarmos nossa liberdade e a liberdade de outras nações democráticas. O principal empenho das nações livres da Europa Ocidental, no curso dos quatro últimos anos, foi restaurar suas economias desmanteladas pela guerra.

ATITUDE DA RÚSSIA

As dificuldades implícitas nessa tarefa foram agravadas pela política externa da União Soviética, que fez o possível para impedir a recuperação da Europa. A plena recuperação econômica exige condições pacíficas e garantia de que o trabalho dos trabalhadores na indústria e na agricultura não será anulado por uma explosão de violência internacional. Em vez dessas condições, a União Soviética, com sua violenta propaganda, sua manipulação de atividades conspirativas por parte do movimento comunista mundial e pela manutenção dos maiores exércitos em tempo de paz da história, criou deliberadamente uma atmosfera de temor e de perigo.

Em face do que aconteceu na Grecia e em Berlim, em face das ameaças e pressões às quais estiveram expostos a Turquia e o Irã, à luz da supressão da liberdade humana nos países sob domínio comunista, os diversos países não podem ignorar a necessidade de defesa militar para si mesmos. Eles viram o que a União Soviética fez às nações para com as quais ela professava amizade e com as quais se havia aliado recentemente. Observaram como o golpe de estado comunista, operando à sombra do poderio militar soviético, pode derrubar de uma só vez as liberdades democráticas e a independência política de uma nação amiga.

A UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

Como consequência dessa experiência e à luz do fato de que as duas mais devastadoras guerras da história surgiram na Europa, êles compreendem que se devem escudar contra a agressão, que abrigar suas instituições políticas e o renascimento de sua própria vida econômica e social. As nações da Europa Ocidental se atiraram com toda a seriedade à tarefa de levantar êsse abrigo. No tratado de Bruxelas, cinco nações da Europa Ocidental fixaram medidas conjuntas para sua própria defesa. Em apoio a êsse tratado, elas coordenaram tanto sua estratégia defensiva quanto seus planos para a produção de equipamento militar. Essas cinco nações, juntamente com a Noruega, a Dinamarca, a Itália, decidiram despesas militares anuais equivalentes a 5,5 bilhões de dólares. Isto é o máximo que elas podem gastar, sem interferir seriamente com a produção civil necessária para sua recuperação econômica. Essa quantia não é, entretanto, suficiente para assegurar a essas nações a necessaria proteção. Concentrando suas atenções, como estão fazendo na restauração de sua estabilidade econômica, elas não podem reservar as fábricas e o material necessario para elevar suas máquinas de defesa aos niveis necessários.

FÔRÇAS COMPACTAS

Acresce que há certos itens essenciais à sua defesa para cuja produção êles não estão equipados. Têm, consequentemente, que apelar para nós, solicitando urgentemente assistência, sob a forma da necessária margem de armamentos e equipamento que melhor os capacitem a repelir a agressão e a mitigar a angústia de seus povos. Recomendo que ofereçamos a êsses países assistência de três tipos: 1) — Uma medida limitada de ajuda em dólares, que os capacitem a empreender a produção de artigos militares, sem embaraçar seus esforços com vistas à recuperação econômica; 2) — Transferência direta de certos artigos essenciais de equipamento militar e, 3) — Assistência de técnicos na produção e no uso de equipamento militar e pessoal para o treinamento. Esse programa capacitará êsses países a adquirir os elementos necessários à sua defesa, sem embaraçar sua recuperação. A assistência militar a êsses países, que propomos, será limitada ao que é necessário para ajudá-los a criar fôrças defensivas móveis. Nosso objetivo é providenciar para que essas nações sejam equipadas no prazo mais curto possível, com fôrças compactas e eficientemente treinadas, capazes de manter a ordem interna e resistir, nas fases iniciais de uma agressão externa.

O MAIOR OBSTÁCULO A AGRESSÃO

No presente momento, a potência militar que maior obstáculo representa à agressão está concentrada nos Estados Unidos, a três mil milhas da Europa. E' preciso que fique claro que os Estados Unidos não têm a intenção de permitir que os povos da Europa Ocidental sejam dominados, antes que seu próprio poderio entre em ação. O programa de assistência militar ora proposto é uma garantia tangível do nosso propósito, a êsse respeito. Fora da Europa Ocidental, já estamos empenhados num programa de assistência militar à Grécia e à Turquia.

Esse programa está em vigor desde maio de 1947.

O esfôrço comunista na Grécia, sob a forma de guerra, de guerrilhas com apoio estrangeiro, foi condenado pela Assembléia Geral da ONU. Nossa ajuda à Grécia, neutralizou essa tentativa da derrubada da independência de uma nação livre. Seus importantes êxitos ainda contra os guerrilheiros devem ser mantidos e as operações devem ser intensificadas, de modo a conduzirem a uma feliz conclusão. Na Turquia, nossa ajuda minorou os encargos da preparação militar que a ameaça de pressão da União Soviética impôs a uma economia primacialmente agraria. Embora o sistema de defesa turco tenha sido melhorado, mais equipamento e partes são necessários para a modernização de certas unidades de defesa turcas.

ASSISTÊNCIA MILITAR A OUTRAS REGIÕES

Confrontamo-nos também com a necessidade de assegurar assistência militar a outras regiões do mundo, fora da Europa. No Irã, o emprêgo de equipamento militar excedente norte-americano contribuiu para melhorar a eficiência defensiva do exército iraniano e para a manutenção da ordem interna. E' necessário agora fornecer mais certos elementos, para culminar esse programa e, portanto, fortalecer a capacidade do Irã de defender sua independência.

A nova república da Coréia, estabelecida como resultado de eleições livres realizadas sob os auspicios da ONU, está ameaçada pelo regime comunista do norte do país. Com o conselho e assistência dos Estados Unidos, o govêrno coreano criou uma pequena fôrça para proteger sua segurança interna e defender-se contra a agressão externa, salvo no caso de uma guerra em grande escala. Foi solicitada ajuda aos Estados Unidos para o equipamento de um exército mínimo e também para fôrças guarda-costas. E' essencial para a sobrevivência da república coreana que essa assistência seja oferecida.

Além disso, é necessário que continuemos nosso programa de ajuda militar à república Filipina, surgida em virtude da lei de 26 de junho de 1946.

NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Neste hemisfério, assumimos obrigações de defesa mútua com as outras repúblicas americanas pelo Pacto do Rio de Janeiro. Nosso vizinho do norte, o Canadá, é nosso associado no tratado do Atlântico Norte. E' importante que, nos termos dêsses dois tratados, nós nos tenhamos comprometido a ajudar o Canadá e as repúblicas americanas a estabelecer defesas suficientes, convenientemente articuladas com nossas próprias defesas. Em vista do limitado dos nossos recursos, é impossível para nós assistir, na base de concessão de meios, todos os países cuja defesa está relacionada com a nossa. Sòmente podemos arcar com o custo da ajuda militar, no que toca aos paises vitais para nossa segurança nacional, aqueles onde o perigo é maior e onde a capacidade de pagar o custo do nosso equipamento é menor.

No que diz respeito a países tais como o Canadá e as repúblicas americanas, recomendo que nossa assistência seja limitada ao uso dos meios de nosso governo para a aquisição de equipamento militar para êles, à sua própria custa. Tôdas as várias exigências para a assistência militar devem ser, evidentemente, fornecidas a êles sob a forma de um programa unificado adaptável, em sua administração, ao funcionamento de nossa política externa.

TOTAL DO AUXILIO NORTE-AMERICANO

A soma que se fará mister em novas verbas, para o ano fiscal de 1950, para todos os programas de concessões atualmente em vista, de par com uma margem para uma emergência, é de aproximadamente um bilião e 450 milhões de dólares. A parte principal dos suprimentos a serem feitos por conta dêsse programa, o será no curso dos dois próximos anos. Dêsse total, 50 milhões de dólares foram recentemente solicitados em caráter provisório para a continuação de nosso programa de ajuda militar à Grécia e à Turquia, nos termos das autorizações vigentes. Nova autorização será solicitada para o montante de um bilião e 400 milhões de dólares.

A parte principal dêsse total será devotada às necessidades das nações da Europa Ocidental. Não se propõe que somas específicas sejam reservadas antecipadamente a êste ou aquele país, em particular. Antes, o presidente deve estar em condições de fazer a distribuição conforme as circunstâncias o exijam.

A ajuda que fornecemos constituirá apenas uma pequena parcela, comparativamente com o que êsses países gastarão, dos seus próprios recursos. Serão concertados acordos com as nações recipientes, a fim de assegurar-se assistência mútua e [illegible] quanto para o equipamento fornecido. As nações recipientes serão convidadas a limitar o uso do material fornecido a áreas de regiões geográficas determinadas não lhes sendo permitida a transferência para outras nações, sem o consentimento dos EE. UU. O presidente deve ficar autorizado a por fim à nossa ajuda, em qualquer tempo. A ajuda será suspensa no caso de o recipiente comportar-se de maneira incompatível com as medidas e objetivos do programa ou com suas obrigações nos termos da Carta da ONU.

O programa recomendado cobre as necessidades de ajuda militar mais prementes. Por quanto tempo será necessário continuar à ajuda militar, é coisa que depende de fatores imprevisíveis. Nossos encargos diminuirão, indubitavelmente, na medida em que nosso programa de paz der frutos. A recuperação econômica que progride capacitará as nações livres a arcar com parcela maior das despesas de suas proprias medidas de defesa. O progresso no sentido de um ajuste pacífico das divergências internacionais reduzirá a ameaça de violência e aliviará o custo da preparação. Afinal, quando os princípios pacíficos da ONU estiverem plenamente realizados, a proteção da paz poderá ser confiada às fôrças de segurança dessa organização. Se quisermos que esse programa de ajuda militar tenha êxito, temos que levá-lo à prática, pronta e vigorosamente. Nossas medidas conducentes à paz estão tendo os efeitos desejados. Não podemos permitir que elas percam o impulso que já ganharam.

PROGRAMA INTEIRAMENTE DEFENSIVO

Basta que olhemos para trás para a situação em que nos defrontavamos há dois anos e meio, para nos convencermos da justeza de nosso modo de agir. Nessa época, as nações livres da Europa não apenas estavam exaustas e indefesas, como também se encontravam aparentemente num "impasse" econômico, que ameaçava a existência de suas formas democráticas de govêrno. A Europa, com seu grande reservatório de competência e seu patrimônio de instituições livres, parecia a ponto de desintegrar-se e de cair, pedaço a pedaço, sob o domínio totalitário. O fato de que êsse desastre se pôde evitar nos deve inspirar confiança no triunfo final da causa da paz e da liberdade, não apenas na Europa, mas em tôda a parte do mundo. Tal como o Tratado do Atlântico Norte, êste programa de assistência militar é inteiramente defensivo, em seu caráter. Fortalecendo as máquinas de defesa das nações livres, aumentaremos a confiança dos povos do mundo num futuro pacífico e protegeremos o crescimento da recuperação mundial.

Não sugiro que êsse programa, tomado isoladamente, possa levar a têrmo, as presentes tensões internacionais. Preservará, entretanto, a iniciativa que as nações livres do mundo têm agora e ajudará a criar uma estrutura mundial tão firme, econômica e militarmente, que convença qualquer nação agressora potencial de que seu próprio interêsse está no sentido da tolerância mútua e de relações estrangeiras pacíficas.

O FORNECIMENTO DE ARMAS AOS PAISES DAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O govêrno anunciou um plano, parte do projeto de armas no valor de 1.450 milhões de dólares, para ajudar os países latino-americanos e o Canadá a adquirirem armas e equipamento militar aos Estados Unidos. Essa legislação permitiria o uso de um máximo de 100 milhões dos fundos governamentais para financiamento dos pedidos de armas dos países amigos dêste hemisfério, que pagariam em dinheiro contra a entrega. O Departamento de Estado explicou em relatório especial que tal coisa promoveria a padronização das armas e equipamentos, protegeria os balanços dólares dos países compradores, abriria caminho para a assistência técnica no planejamento e estabelecimento de fôrças armadas, e estimularia a modernização das facilidades de produção dos países latino-americanos. As armas compradas neste país seriam conformes às especificações militares dos Estados Unidos, disse o Departamento. Consideram em geral os Estados Unidos que a primeira linha da defesa do Hemisfério Ocidental fica na Europa, de modo que têm relativamente menor importancia as armas para as nações americanas. Explicando a relação do Canadá com o programa de armas, informou o Departamento de Estado que devem ser estimuladas as compras canadenses de armas nos Estados Unidos, já que vêm os dois países trabalhando juntos na questão defensiva desde 1910, que ambos assinaram o Pacto do Atlantico e que mantem uma junta defensiva permanente.

INFORME DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 24 (Por John Reichmann, do I. N. S.) — O Departamento de Estado declarou, hoje, que o programa do rearmamento estrangeiro no total de 1.450.000.000 de dólares é necessário "devido à insegurança existente no mundo em consequência da agressão soviética" e o "maligno crescimento do comunismo internacional. Num documento redigido em tom enérgico, o Departamento notificou ao mundo que os Estados Unidos levarão para a frente a guerra fria em tôdas as frentes ante os esperados ataques russos. Salienta que o programa de rearmamento tem como objetivo reforçar as defesas das democracias amigas.

AS QUOTAS DO PROGRAMA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — As quotas constantes do programa de ajuda militar ao estrangeiro proposto pelo presidente Truman ao Congresso são as seguintes: Para a Europa Ocidental — 1 bilião 93 milhões e 450 mil dolares; Para as nações que não assinaram o Pacto do Atlantico, inclusive a Grecia, Turquia, Irã, Filipinas e Coreia: 300 milhões e 550 mil dólares. Resta, porconseguinte, do total de 1 bilião de 450 milhões, um fundo de emergência de 45 milhões de dólares para ser utilisado em fins não previstos.

OPOSIÇÃO DE TAFT E VANDENBURG

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os dois lideres republicanos mais influentes no Senado expressaram sua oposição ao programa de ajuda militar auspiciado pelo presidente Truman e qualificaram-no de demasiado vasto em seu alcance e de dar ao presidente demasia do poder. Os senadores Arthur Vandenberg e Robert Taft anunciaram sua oposição ao plano poucas horas depois de Truman enviá-lo ao Congresso juntamente com um projeto de lei solicitando a soma de 1.400.000.000 de dólares para conceder ajuda militar aos países da Europa Ocidental. Considera-se significativa a oposição de Vandenberg, em vista de seu apôio à ratificação do Pacto do Atlantico Norte. Taft, que votou contra o Pacto, disse que se "trata de um outro programa de empréstimos arrendamentos". O Chefe do Executivo teria "poderes arbitrários" para dar ajuda militar a qualquer nação ou "govêrno dentro de uma nação". Taft comentou dizendo que "duvido que presidente algum tenha exigido poderes tão enormes na guerra ou na paz".

O PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 25 (I. N. S.) — O Presidente Truman exprimiu hoje confiança em que o Senado rejeitará qualquer emenda que afete seriamente ao programa de ajuda ao estrangeiro que se acha atualmente pendente na Camara Alta. O Senador democrata Scott Lucas, líder da maioria do Senado, revelou que a averbação de 5.500.000.000 de dólares pedida pelo presidente para custear o Plano Marshall durante o proximo exercício econômico, tinha sido discutida na reunião regular de hoje do presidente com os lideres da Administração no Congresso.

NA ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCESA

PARIS, 25 (I.N.S.) — O Ministro do Exterior, Robert Schumann, fez um grande apêlo aos Estados Unidos, solicitando assistência militar ao iniciar a Assembléia Nacional Francesa a que ratificação do Pacto Norte Atlantico. Schumann declarou que considera "essenciais" as garantias contidas no artigo 3º do histórico documento e que na sua opinião o tratado não teria nenhum valor, mesmo no caso de uma agressão, se o referido artigo não fôr suficientemente afiançado logo que o pacto seja ratificado pela França. O artigo referido estimula um aumento nos preparativos militares de defesa dos países signatários. Enquanto a Assembléia Nacional reiniciava o debate sôbre a nova aliança, o govêrno do "premier" Henri Queuille fazia esforços inauditos para conseguir que o pacto seja ratificado antes da próxima quinta-feira, dia em que a Assembléia se declarará em recesso.

APÊLO DE SALAZAR

LISBOA, 25 (Reuters) — O primeiro ministro Oliveira Salazar, dirigindo-se hoje à Assembléia Nacional, declarou que, do seu ponto de vista, não haveria nenhuma dificuldade em tôrno da ratificação do Pacto do Atlantico por parte de Portugal.

Fez um apêlo no sentido de ser incluída a Espanha no referido Pacto. O sr. Salazar falava durante os debates sôbre a ratificação do Pacto na sessão da Assembléia convocada extraordinariamente para êsse objetivo. A aprovação não é esperada na sessão de hoje.

GRAVE OCORRÊNCIA NA PRAÇA MAUÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

FUGA ESPETACULAR

Hoje, o comissário Iolando Pereira da Silva, solicitou um "tintureiro" para conduzir ao Presidio os dois assaltantes.

Compareceu então o carro n. 8, dirigido pelo motorista Ary Querne Chaves, solteiro, de 24 anos, tendo como guarnição o soldado n. 72 da 3.ª Cia. do B. I. da Polícia Militar, Osvaldo Gomes Guimarães, de 13 anos, solteiro, residente à rua Araujo n. 172, c. 5.

Retirados do xadrez, eram os dois assaltantes conduzidos em direção ao "tintureiro", "Manequeta", num gesto rápido, empurrou violentamente o soldado de Polícia que o conduzia, conseguindo deste modo libertar-se de suas mãos. Ensaiou, então, a carreira em direção ao "Touring Club do Brasil".

GESTO PRECIPITADO

O soldado Osvaldo, vendo fugir de suas mãos, um prêso de enorme responsabilidade, como é um ladrão-assaltador, por cuja fuga êle iria responder fatalmente, precipitou-se. Levou a mão ao coldre e sacando do revolver passou a alvejar o fugitivo. A bala, errando o alvo, foi atingir a dois operários que se encontravam numa fila, aguardando condução para regressarem às suas residências.

OS FERIDOS

Os feridos, cujo estado, felizmente, não apresenta gravidade, são: Antonio Côrtes, brasileiro, solteiro, de 24 anos, e residente à rua Morgado, 249 em Belford Roxo e Manoel Tato Justo, espanhol, de 30 anos de idade, casado, estivador e residente à rua Sá, 12. Foram ambos socorridos no Posto Central de Assistência, apresentando o primeiro, ferida contusa na região ocipito-frontal e o segundo ferida penetrante na coxa direita. O soldado criminoso apresentou-se ao comissário Iolando, sendo autuado em flagrante.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND — FONE 22-4749
DR LAURO LANA
Diariamente de 14 as 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00

SEXTA-FEIRA, A ASSINATURA DOS CONTRATOS DA REFINARIA

Os documentos já estão prontos, dependendo apenas da resolução de pequenos detalhes que independem do C.N.P.

Estava marcada para hoje a assinatura dos contratos para a instalação de uma refinaria de 45 mil barris diários de petróleo. Como se sabe, o Conselho Nacional do Petróleo vai assinar dois contratos, sendo um com firma norte-americana, para elaborar as plantas, e outro com um consórcio francês, para fornecimento do material.

Ao que fomos informados, não se verificará mais hoje a solenidade de assinatura, apesar de já estarem prontos todos os documentos. Os detalhes que impedem a consecução do ato não dependem mais do C. N. P.

Segundo informações prestadas à MANHÃ, pelo dr. José Ermann de Rezende, chefe do Gabinete do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os referidos contratos serão assinados por ocasião da reunião ordinária do plenário do Conselho, marcada para sexta-feira próxima.

DEPOIS DOS "BROTINHOS", UM "BUCHO" P'RA ATRAPALHAR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vista, ao lado do parque das girafas, proporcionou às zebras chegadas e n o r m e satisfação. Aos pulos e coices, mostravam-se contentíssimas com a nova morada. O macho, então, portava-se de modo a traduzir uma alegria que seria o próprio reflexo da liberdade; a fêmea, mais "educada" e elegante, limitava-se a acompanhar de leve os passos do companheiro...

QUANDO A FÊMEA ATRAPALHA...

O mesmo, porém, não acontecia com o casal de rinocerontes. Ao contrário das zebras, e mesmo de "Nely" e "Suzy", os dois "brotinhos" de elefante recentemente introduzidos no "Zoo", os pesados animais deram um verdadeiro "show", principalmente a fêmea, que parecia tomada das artes do diabo... Enquanto o macho mostrava-se mais ou menos accessivel às manobras dos funcionários do "Zoo", "dona" rinoceronte bufava a três por dois, ensaiando toda sorte de trejeitos e louquinha para se ver livre do boxe. A todo momento abaixava a cabeça e investia furiosamente contra as paredes da prisão, soltando bufos de uma ressonancia espantosa. Estava mesmo "indocil" a "estranha criatura". Uma vez colocada no recinto que lhe servira de morada, um curral de muro duplo e cercado ainda inteiramente de toros, dava rápida "marcha-ré", para tomar distancia e impulso, e arremetia o rombudo chifre que tem na ponta do focinho, com toda a velocidade adquirida na carreira.

Tamanha foi a "falta de modos" de "dona" Rinoceronte que o seu companheiro, talvez envergonhado com aquelas cenas, capaz de tirar o "cartaz" de qualquer "marido", foi aos poucos se separando, para mais tarde ficar completamente isolado. A separação dos dois animais, todavia, deu um trabalhão aos funcionários, pois que a fêmea queria à fôrça arrastar o macho para aquela situação, tão incômoda e vexatória. Êste, porém, compreendendo bem as coisas, deixou o "bucho" falando sozinho... E quando a noite descia sôbre o "Zoo", ouvia-se ainda o estranho bufar de "dona" Rinoceronte, esta a que tão oportunamente se aplica o termo de legítimo "bucho"...

260 MIL CRUZEIROS, AO TODO

O casal de zebras custou 40 mil cruzeiros e contam elas, que são filhotes, apenas dois anos de idade. Os rinocerontes, que também contam entre três e quatro anos, custaram 220 000 cruzeiros e se alimentam de capim, alfafa e farelo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Iniciativa privada e intervenção do Estado

(Conclusão da 1.ª pág.)

do antecipados na Primeira Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em 1945, em Petrópolis. A clarividência e o patriotismo dos participantes daquele conclave permitiram que se manifestassem admitindo o contrôle, a orientação, o planejamento geral do Estado na política econômica e monetária, do que resultaria uma cooperação mais eficiente entre a iniciativa privada e ação governamental. Esse ponto, a coexistência da intervenção do Estado e da iniciativa privada, que representa o meio termo em que se colocaram os constituintes de 1946 entre as correntes doutrinárias da economia política, e no qual tão longamente se deteve o governador Milton Campos em seu discurso de ontem, coincide, aliás, perfeitamente com o ponto de vista manifestado há dias em um dos editoriais da MANHA.

Com efeito, agora, que se iniciam os trabalhos da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, não é demais que se fale na conveniência de reafirmar os postulados doutrinários contidos na Carta de Teresópolis. As idéias têm muita fôrça, principalmente quando alicerçadas em interesses economicos. E quando tais interesses vão de encontro ao bem comum, como hoje acontece com aqueles que se baseiam na defesa do velho e despoliciado liberalismo econômico do século XIX, não podem prevalecer num conclave como o que ora se inicia, e que tem, forçosamente, objetivos políticos. E' dada depois a palavra ao sr. João Daudt d'Oliveira, que ao levantar-se é aclamado com estrondosa e prolongada salva de palmas. O presidente da Confederação Nacional do Comércio declara de início que "não estamos aqui por uma razão festiva. A maré montante dos problemas nacionais ameaça a segurança do nosso futuro". Os delegados presentes — diz o sr. João Daudt — vão retomar o trabalho iniciado em 1943, quando se reuniu no Rio de Janeiro o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, em 1944 quando na capital bandeirante se realizou o Primeiro Congresso Brasileiro de Indústria e em 1945, quando se levou a efeito em Teresópolis a Primeira Conferência Nacional das Classes Produtoras. Se muito foi aproveitado pelos homens públicos do que se fez nesses congressos, se as classes produtoras puseram em prática as decisões neles tomadas, as dificuldades atuais do país e do mundo exigem um reexame dos problemas econômicos. Os mercados fecham-se aos nossos produtos e a produção nacional declina. Os atrasados comerciais são a maior barreira a qualquer melhoramento do nosso intercâmbio com os Estados Unidos. Começa o Continente africano a concorrer com os nossos produtos.

Na opinião do sr. João Daudt, as maiores falhas, causadoras do agravamento dos nossos males economicos, são ainda aquelas que apontou na exposição feita à Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Nacional Constituinte, apresentando os pontos de vista das classes produtoras do Brasil na sessão de 28 de maio de 1946. Transcrevemos o trecho da exposição referente a tais falhas, a que o sr. João Daudt aludiu por alto em seu discurso na solenidade de ontem:

"Faz-nos falta um corpo mais amplo de economistas de espírito realista, conhecedores dos fatos brasileiros, que informem e orientem com segurança os órgãos de execução do govêrno. Sabemos hoje quanto foi útil aos Estados Unidos e a outros povos o conselho hábil dos Estados maiores economicos, que formavam planos e analisavam os acontecimentos, para que durante a guerra a estrutura econômica do país não viesse a fraquejar e a comprometer a vitória. Sofremos no Brasil uma sensivel insuficiência de mentalidade econômica, não apenas no público em geral, mas no setor político, no jornalismo, entre os homens cultos, em suma. Os diretores das finanças públicas se deixam levar pela predominância das preocupações imediatistas. O público, sem compreender os fatos economicos, embala-se esperançado em remédios heróicos, que venham corrigir instântaneamente velhos erros, curar males rebeldes, e se apraz em venerar a onipotência do govêrno".

Declara o sr. João Daudt que os componentes da Segunda Conferência, embora desejando influir decisivamente na solução dos problemas nacionais, pois não se contentam com esperanças platônicas, não têm o intuito de influir por qualquer modo na escolha dos futuros candidatos a cargos exercidos por delegação da unidade popular. Por isso, colocando-se na conferência como representantes das classes produtoras, pondo de lado preferências partidárias pessoais, apresentam-se com indiscutível autoridade para traçar as diretrizes da política econômica. Essa autoridade advem, ademais, da desambição ao poder público. No terreno das realizações das classes produtoras a partir de 1945, menciona o presidente da Confederação Nacional do Comércio a assistência social, que diz ser "sem paralelo em qualquer país do mundo".

Trabalhando pela consolidação da democracia econômica, evitam essas classes que se forme duas especies de Brasil: a dos que tem e a dos que não tem.

Alude a unidade das classes produtoras nacionais. Nelas, nenhuma fôrça econômica pretende a primazia. A fôrça é uma só "tôda ela concentrada no interesse do país". Repele a expressão "classes conservadoras", com que genericamente se designam os promotores da atividade privada. Os homens da produção representam classes dinâmicas, que agem em sintonia com os ideais do meio em que atuam.

O discurso do sr. Daudt, cujas linhas gerais aqui procuramos fixar, arrancou demorados aplausos da assistencia que enchia o salão nobre do Grande Hotel de Araxá. Escandindo as silabas, mordendo os rr, com pronuncia clara e forte, o convocador do conclave subilnhava com arte os trechos mais expressivos da sua oração. Foi, por exemplo, o que aconteceu quando se referiu ao desenvolvimento da agricultura na Africa. Parece-nos, entretanto, que tal fato deve mais servir de estímulo que de desanimadoras preocupações aos brasileiros. Seríamos muito ingenuos se acreditássemos que os ingleses ouviram nossos clamores, paralisando prontamente o desenvolvimento da Africa só porque êle nos é prejudicial. O que nos cabe é prepararmo-nos para concorrer vantajosamente com os produtos africanos nos mercados internacionais. Outro ponto importante, a que o sr. Daudt discretamente aludiu em seu discurso é o da unidade das classes produtoras na Conferência de Araxá. Não parece que seja perfeitamente exato que nenhuma das fôrças econômicas nacionais pretenda disputar a primazia sôbre as outras. Mesmo na fase preparatória da conferência, quando os delegados que iam chegando trocavam impressões, e os assessores técnicos davam os últimos remates às suas teses, já se notava — segundo no dia de ontem nos confessaram vários elementos que vão participar dos trabalhos — certo ciume ante a preponderância, ou melhor, ante a posição de liderança que as representações do comércio estão assumindo.

Tivemos, aliás, a informação de que o presidente do SESI, sr. Armando de Arruda Pereira, tencionava propor, tão logo se abrissem os trabalhos da conferencia, que se definissem as funções das classes produtoras, isso porque, a seu ver, as atividades do comércio são meramente distributivas, e não produtivas. Parece que, consultado a respeito o sr. Euvaldo Lodi, êste se manifestou contrário à proposta e, assim, é possível que não seja ela apresentada hoje, na primeira sessão plenária, pelo sr. Arruda Pereira. Don José Brunet, representante do Conselho Inter-americano de Comércio e Produção, pronunciou um discurso inaudivel, mesmo para os que, como nós, se encontravam na primeira fila de cadeiras do salão nobre. O último orador da sessão inaugural foi o cel. Caetano de Vasconcelos, presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte, que fez um retrospecto da vida econômica do país de 1945 até os nossos dias e se referiu com palavras de esperança aos trabalhos da conferência de Araxá. Antes do cel. Caetano de Vasconcelos falou, extra-programa, declarando-se militante da imprensa, um cidadão do Estado do Rio. Foi um lamentável bestialógico, que valeu mais pelas intenções que pelos efeitos.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Aprovada a lei do inquilinato

(Conclusão da 1.ª pág.)

simplesmente, prorrogar até 31 de dezembro de 1950 a vigência daquela lei. E' que essa lei vigorará até 31 de dezembro do corrente ano e como ainda não se acha pronta a nova lei do inquilinato, que talvez não possa ser sancionada antes daquela data, ficariam os inquilinos sob a ameaça de aumentos de aluguéis, a critério dos proprietários de imóveis.

Ao projeto em questão foram oferecidas quatro emendas, de autoria dos srs. Andrade Ramos (duas), Joaquim Pires e Augusto Maira.

Como o projeto foi incluído na ordem do dia em virtude de requerimento, a Comissão de Justiça pediu o prazo de uma hora para emitir parecer sôbre as emendas em questão.

A sessão foi interrompida, assim, durante uma hora. E, reaberta, o sr. Arthur Santos, relator da Comissão, opinou no sentido de que o projeto fôsse aprovado sem qualquer emenda, por se tratar de uma medida de emergência, que não modifica a legislação vigente apenas prorroga a sua vigência por um ano. Emendas semelhantes haviam sido oferecidas ao projeto de lei do inquilinato, em estudo no Senado. Assim, o Senado poderia sôbre elas manifestar-se quando da discussão da nova lei.

Falaram ainda outros oradores entre os quais os srs. Andrade Ramos e Lucio Corrêa, e, finalmente, na votação, a Casa, de acôrdo com o parecer do sr. Arthur Santos, rejeitou as emendas e aprovou o projeto como êle fôra apresentado.

Haverá ainda uma segunda discussão da matéria, mas o critério firmado é o de aprovação pura e simples do projeto que, assim, dentro de poucos dias, irá à Câmara, onde tudo indica será também aprovado.

A atual lei do inquilinato poderá, desse forma, ser considerada prorrogada por mais um ano isto é até dezembro de 1950, caso antes dessa data não seja aprovada a nova lei em elaboração.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1093

SUSPENSO O PEQUENO BLOQUEIO DE BERLIM

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de julho de 1949

Serão reabertos todos os pontos de entrada, informa o governador soviético

BERLIM, 25 (Richard O'Malley, da A. P.) — Os russos anunciaram que foi suspenso o "pequeno bloqueio" do tráfego de caminhões para a parte ocidental de Berlim. O governador militar soviético informou a oficiais britânicos que serão reabertos todos os pontos de entrada que estavam em uso antes de 12 de julho. Duas barreiras foram hoje reabertas em Lubeck e Bergan-am-der-Humme, na Zona britânica. O texto da carta do general Dravtin aos britânicos não foi nivelado, mas sabe-se que não foi dada explicação sôbre o bloqueio rodoviário. Um oficial norte-americano disse que está mistificado pela súbita mudança de política russa. Disse: "Ninguém sabe exatamente porque os russos fecharam o tráfego nem porque decidiram reiniciá-lo. Talvez seja porque desejassem fazer passar tráfego pesado sem que isso fôsse percebido." Apesar do encerramento do bloqueio rodoviário, o corredor aéreo continuou a funcionar normalmente. Ao mesmo tempo fontes do govêrno militar informam que haverá grandes mudanças de pessoal norte-americano de Berlim para a Alemanha Ocidental. Espera-se que 200 funcionarios se transportem a 10 de agosto para Frankfurt e Bonn. Cerca de 75 funcionários permanecerão em Berlim para tratar dos assuntos referentes ao controle da cidade pelas quatro potencias e às relações com os russos. As tropas policiais provavelmente permanecerão em Berlim, mas o 16.º Regimento de Infantaria será transferido para a Zona Norte-americana.

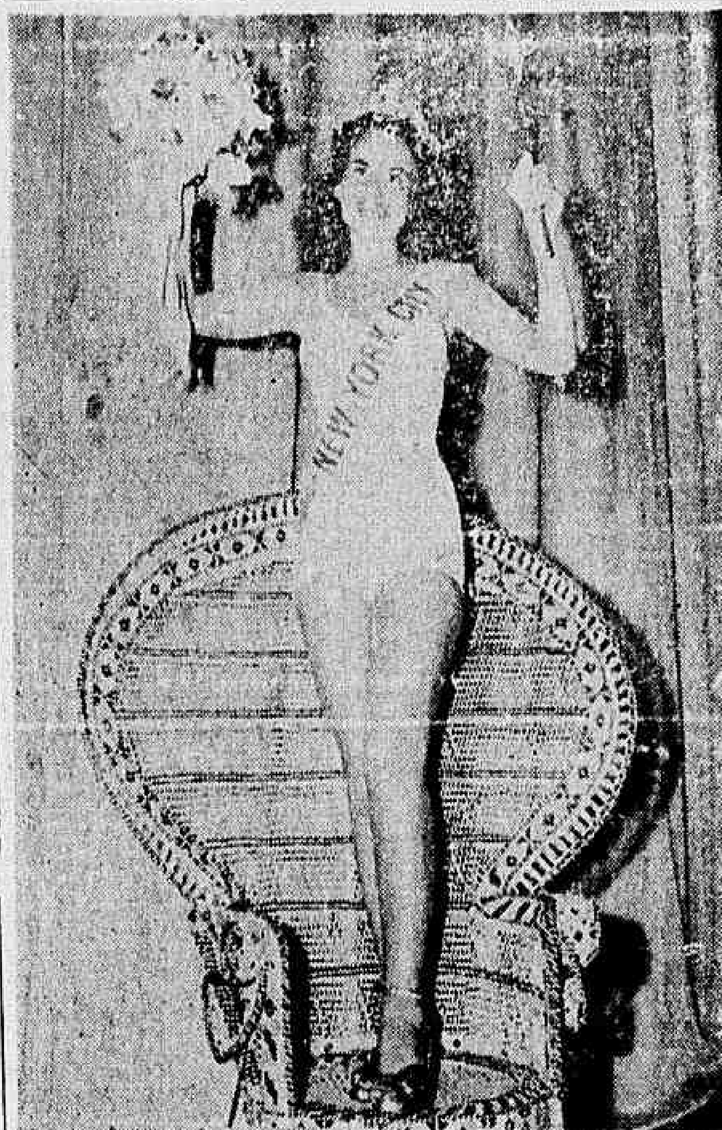
ATACADOS POR RUFIÕES

BRUNSWICK, Alemanha, 25 (INS) — A policia militar norte-americana na Alemanha revelou hoje que o tenente Hervay Kohnitz e sua espôsa sofreram ferimentos ontem a noite, ao serem atacados por sete "rufiões" que tentaram roubá-los ou sequestrá-los perto da fronteira inter-zonal anglo-russa. Em fontes da policia alemã se disse que certos alemães intervieram no assalto em auxilio de Kohnitz, declarando estas testemunhas que os assaltantes "falavam russo", embora a policia militar norte-americana tenha declarado que a identidade dos assaltantes não foi até agora determinada.

CONTRABANDEAVAM CIGARROS E VÍVERES

BERLIM, 25 (U. P.) — O jornal "Sozial-Demokrat", licenciado pelos britânicos, diz que 14 militares russos, inclusive cinco oficiais, foram detidos sob a acusação de contrabando. Segundo o referido órgão os contrabandistas traziam caminhões cheios de cigarros e víveres da Tchecoslováquia e Polônia para os mercados negros de Dresden, Leipzig e Berlim. O papel desempenhado pelos militares russos era o de obter veículos para transportar as mercadorias ao mercado negro.

MISS NOVA YORK



A formosa Mary Collins foi eleita, em disputado pleito realizado no Carnegie Hall, "Miss New York", para o certame que se fará em Atlantic City, em setembro próximo, para escôlha de "Miss América". (Foto I. N. S.)

FERROVIARIOS E MINEIROS INGLÊSES AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

LIDERES DE 400 MIL TRABALHADORES DECIDIRÃO SE VALE A PENA INICIAR O MOVIMENTO

LONDRES, 25 (Carter Davidson, da A. P.) — Os trabalhadores das ferrovias e minas de carvão nacionalizadas ameaçam entrar em greve, mal encerrada a greve de um mês dos estivadores londrinos. O governo trabalhista reuniu-se duas vezes para estudar os meios de impedir estas greves que piorariam ainda mais a já precaria situação econômica. Os lideres de 400 mil ferroviarios decidirão se vale a pena iniciar o sistema de trabalho lento em toda a ilha, reforçando assim o seu pedido de aumento de salarios. Os ferroviarios de Manchester há uma semana seguem esse regime, e uma estação de carga londrina decidiu segui-los esta noite. A greve ferroviaria nacional de 3 de julho foi suspensa para negociações, mas agora varios setores do sindicato desejam entrar em greve imediatamente. Os seus delegados reunir-se-ão amanhã com autoridades do Ministério do Trabalho. Os ascensoristas das minas de carvão nacionalizadas anunciaram que entrarão em greve a 22 de agosto a menos que recebam aumentos de salarios. Está assim o governo diante deste dilema: ou aumentar os salários e aumentar tambem o custo da produção e os preços das mercadorias já dificeis de vender no mercado externo, ou recusar os aumentos e enfrentar as greves que prejudicariam a vital campanha de aumento das exportações britânicas.

VOLTARAM AO TRABALHO

LONDRES, 25 (U. P.) — Mais de 15.000 estivadores, doqueiros e tripulantes de barcaças voltaram ao trabalho no cais de Londres, depois de uma greve de 26 dias. Cerca de 14 mil soldados permaneceram acampados, prontos para voltar às docas imediatamente, se ocorresse algum incidente, mas os trabalhadores reiniciaram as atividades nos 150 navios paralizados, normalmente. Todavia, permanece uma ligeira tensão na região das docas, depois de um conflito ocorrido num bar perto das docas Vitoria, ontem à noite, em que dois canadenses não grevistas foram espancados.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

GROSSA CHANTAGEM NA TRANSAÇÃO DE ENTORPECENTES

Presa a quadrilha – Envolvido um funcionário do Serviço de Fiscalização da Medicina – Como agiam – Exploravam a desgraça dos viciados



Possidente, Valter e Octiano, fotografados na D. C.

A Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes acaba de prender vários individuos que, usando de expedientes ilicitos, conseguiam comprar, ao preço normal, regulares quantidades de entorpecentes, revendendo-os, a viciados incorrigiveis, por quantias verdadeiramente escorchantes.

UMA DENUNCIA

Em dia da semana passada o delegado Pereira da Costa, titular da D.C., foi procurado pelo sr. José Steffani, proprietário da farmácia "Paulista", à rua Estacio de Sá nº 71. Comunicou-lhe aquele farmacêutico estar desconfiado de um individuo que constantemente comprava em seu estabelecimento ampolas de Morfina e Trivalerina. O referido individuo apresentava a receita regular, em papel timbrado do Serviço da Fiscalização de Medicina da Secretária de Saúde, sendo bem possivel que tal receita fosse apocrifa.

AGE A SEÇÃO COMPETENTE

Entregue o caso ao comissário Oliveira, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, êste determinou diligências para esclarecimento da denuncia. Sexta-feira, por intermédio do próprio farmacêutico denunciante, já havia sido preso o comprador, que se chama Valter Ferro Lobo, residente à rua Aristides Lobo n. 86. Na posse desse elemento, sem duvida preciosissimo, os investigadores Barroso, Francisco de Campos, Benevides Filho e Teixeira Gomes, por ordem do comissário Oliveira, puzeram-se em campo. Interrogado por êles, Valter adiantou que agia a mando de Antonio Passidente, vulgo *Itália*, residente à rua Santa Cristina, 49, apto. 304, o qual foi ontem preso, denunciando mais Astiano Neves Cardoso, residente à rua Itaiçú n. 5, em Vila Izabel e Alvaro da Silva Barbosa, residente à rua Campos da Paz, nº 88, casa 6, que, ontem, à tarde, também foram detidos.

COMO PROCEDIAM

Com a prisão daqueles individuos ficou esclarecida a maneira como procediam. Passidente, há tempos, foi apresentado a Astiano Neves, que é funcionário do Serviço de Fiscalização de Medicina. Nas conversações que mantinham, verificou Passidente ser aquele funcionário elemento precioso para as suas investidas desonestas. Assim, mediante o pagamento de gorda propina, Astiano prontificou-se a lhe entregar blocos daquela repartição para o receituário de entorpecentes.

De posse do bloco, Passidente entregava-o a Alvaro da Silva Barbosa, que então receitava Morfina ou Trivalerina a enfermos ficticios, falsificando a assinatura de diversos médicos, para o que recorria aos anuncios dos jornais. Elaborada a receita, era a mesma entregue a Valter, que se encarregava de adquirir o produto, em determinadas farmácias, principalmente na "Paulista".

As ampolas eram adquiridas pelo preço normal de 4 a 5 cruzeiros, cada uma, encarregando-se Passidente e revendê-las, abusando da gula dos viciados, 30 e 50 cruzeiros.

PRESOS QUATRO VICIADOS

Prosseguindo em suas proveitosas diligências, os investigadores já mencionados, contando, ainda, com a colaboração eficiente do detetive Avila, sub-chefe da Seção, conseguiram prender, ontem mesmo, Jadir Sampaio Pereira e sua amante Olga Pinheiro, residentes à rua Riachuelo, n. 207, apto. 302; Gabriel de Aquino Meira, residente no mesmo edificio, apto. 702, e Natalia Gomes Meira, residente à rua Carmo Neto, n. 224, apto. 208. Todos são viciados, fregueses de Passidente, e confessaram a compra de ampolas pelos preços já ditos.

PROCESSADOS

Todos os envolvidos no escandalo vão ser devidamente processados. Afirmaram que, no negócio ilicito a que se dedicaram, usufruiam gordos proventos. O dinheiro obtido era distribuido por todos, sendo que Passidente ficava sempre com a maior parte. Era êle o chefe da quadrilha, que os rapazes da D.C. lograram destrocar.

Sempre brilham mais!

LÂMPADAS G-E proporcionam

MELHOR LUZ - MELHOR VISÃO

A CIDADE MAIS PUJANTE DA AMÉRICA LATINA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Em recente viagem por São Paulo e Rio de Janeiro, o embaixador da Venezuela na Argentina, sr. Luis Roche, tomou notas, fez observações e recolheu impressões que colocou no seu livro "A América do Sul vista por um venezuelano", recentemente publicado em Buenos Aires. São Paulo, que visitou em primeiro lugar, é para o escritor, diplomata e urbanista", a cidade mais pujante da América Latina", cujo crescimento só foi sobrepujado pelo de Los Angeles, California.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Os comunistas ch neses apoderaram-se de Liling

ESSA IMPORTANTE BASE PROTEGIA A ESTRADA DE FERRO CANTÃO-HANKOW

HONG KONG, 25 (U. P.) — A agencia Central de Noticias, orgão dos nacionalistas, informa que os comunistas, depois de intensa luta, se apoderaram de Liling, importante base nacionalista, que protegia a estrada de ferro Cantão-Hankow. Dizia a noticia que o 40.º e o 42.º exércitos comunistas, comandados pelo general mandchuriano Lin Piao, haviam cercado Liling, obrigando os nacionalistas a se retirarem para o sul. Liling está situada a 40 quilômetros a sudeste de Chuchow, cruzamento das estradas de ferro Cantão-Hankow e Chekiang-Kaingsi. Entrementes, noticias procedentes de Changsha, base nacionalista situada a 56 quilômetros ao norte de Chunchow, diziam que se estava lutando intensamente a 32 quilômetros ao norte desta última cidade, que parece ser principal objetivo da ofensiva comunista. Informa-se tambem que se intensificou a luta na zona de Changsha, onde os comunistas foram reforçados pela chegada do 46.º exército, proveniente de Hankow, 320 quilômetros ao norte. Consta que se travam escaramuças ha apenas 8 quilômetros da cidade, pelo norte.

WASHINGTON, 29 (INS) — Os partidarios do programa de ajuda à China, adiaram hoje sua campanha para diligenciar a outorga de 100 milhões de dolares ao governo nacionalista de Cantão, até que o Departamento de Estado emita o enunciado "Livro Branco" acerca de sua politica em relação a este país. Os senadores McCarran, democrata por Nevada, e Knowland, republicano pela California, desistiram hoje de promover a inclusão da ajuda à China anti-comunista, no projeto de Administração que pede 5.500.000.000 de dolares para custear o programa de ajuda ao exterior durante o próximo ano fiscal.

Moratória para a conclusão do estudo definitivo sôbre as tinturarias

Será solicitada ao ministro do Trabalho pela Comissão Local de Preços – Já está sendo estudado o esquema sugerido pela Comissão Especial – Declarações do coronel Aarão Gonçalves Lima à MANHÃ

Volta ao debate a questão do tabelamento das tinturarias, em face dos resultados apresentados pela Comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para apresentar conclusões definitivas sobre o assunto.

A esse respeito procuramos ouvir o presidente da Comissão Local de Preços, coronel Aarão Gonçalves Lima, atual diretor do Departamento de Abastecimento, o qual nos declarou que o processo sobre as tinturarias vinha se arrastando naquele órgão; quando ali chegou, inteirando-se da situação, tratara de acelerar as providencias destinadas a resolver o problema.

E prosseguiu:

— "Não havendo possibilidade de realizar ao pé da letra cálculos sobre o custo da produção o relator do processo, dr. Augusto de Oliveira Lopes fez uma média dos preços por ele coletados em várias tinturarias e com essa base propôs um tabelamento. O assunto foi submetido à apreciação da Comissão Central de Preços, a qual, por sua vez, levou-o à consideração do ministro do Trabalho, isto em virtude dos tintureiros haverem interposto um recurso para anular a nova tabela. Agindo com acerto o professor Honorio Monteiro, para evitar a anulação pretendida, deu um prazo de 45 dias para que fosse feito um estudo definitivo.

A COMISSÃO ESPECIAL

Não querendo ir pelo mesmo caminho antes seguido com o risco de chegar a um resultado negativo, nomeei uma Comissão Especial, constituida de tecnicos, e da qual participam um representante do Ministerio do Trabalho, o dr. Gentile, e um da C. L. P., o dr. Nelson Paixão. Essa comissão, após algumas reuniões apresentou um esquema, que já foi divulgado. Não se trata, entretanto, de um trabalho definitivo".

UMA MORATÓRIA

Mais adiante esclareceu o nosso informante que em meio aos trabalhos da comissão expirou o prazo de 45 dias dado pelo ministro do Trabalho e que nessa contingencia fôra obrigado a solicitar, em oficio a essa autoridade, uma especie de moratoria já que o prazo de 45 dias era improrrogavel, até que sejam concluidos os estudos. Acrescentou que a Comissão Local de Preços, após a apresentação do esquema fez uma reunião especial e que na reunião ordinaria o dr. Ribeiro da Luz, representante das industrias, pedira vista do processo pelo prazo de três dias.

Concluiu dizendo que a C. L. P. vai apresentar um trabalho definitivo com base nas sugestões do esquema apresentado pela Comissão Especial, que é um estudo criterioso, calcado em bases tecnicas e que desde ontem já começara a trabalhar com aquele objetivo. Finalmente, respondendo a uma pergunta do reporter a respeito da divisão das tinturarias em classe, o coronel Aarão Gonçalves Lima disse que não era justo nem logico invocar-se o custo elevado da maquinaria para cobrar caro o serviço de lavagem e passagem da roupa e que quando uma industria organiza e melhora a sua aparelhagem é para produzir mais, e portanto capacitar-se para vender mais barato. Além disto ha a considerar a vantagem dos dez por cento de amortização do investimento de que goza toda industria.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

NA RUA E EM CASA — APPE

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 5 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON — Americano 5 válvulas Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 – TELS. 43-2421 e 43-67-80 – ESPERANCA DE BARROS COSTA & CIA.

NENHUM PROGRESSO NOS ENTENDIMENTOS

Conjeturas em tôrno do impasse surgido — Os nomes não tardariam — Em foco Bias e Góis — Na UDN não há torpedeadores — Uma frase do sr. Bias — O que há na frente mineira

Reportagem de PAULO DE FIGUEIREDO



Góis

Acentuamos, em nossa última reportagem sôbre o momento politico, que surgira um impasse nos entendimentos entre os presidentes do P.S.D., da U.D.N. e do P.R., ora á procura de uma solução harmoniosa para o problema da sucessão.

O impasse surgiu quando os representantes das três correntes procuraram estabelecer o modo como se ouviu aos partidos não integrantes da entente. O P.S.D. se bate por uma espécie de "mesa redonda", na qual tomem assento delegados das outras agremiações. Enquanto isso, a U.D.N. advoga a tese da participação menos direta dos outros partidos nas conversações, ou seja: acha que as três correntes do Acôrdo devem encaminhar até o fim o problema sucessório, dentro de uma diretriz comum.. As outras correntes não poderiam, assim, dispor de faculdade para alterar o que a "entente" decida de substancial.

A situação ainda perdura, dando lugar a conjeturas diversas, desde as otimistas às mais céticas.

Assim, em esferas de responsabilidade da U.D.N., que sondamos a respeito, constatamos as duas posições indicadas.

Verificamos que há, entre próceres udenistas de influência, os que consideram capital o ponto sôbre que divergem, no momento, a U.D.N. e o P.S.D. Os que assim pensam não escondem que, no fundo da questão ora equacionada, está o problema dos candidatos. E seriam certas candidaturas, sôbre as quais pairam restrições em circulos categorizados, que estariam levando o P.S.D. a uma atitude de intransigência.

Em outras rodas udenistas, no entanto, e de igual responsabilidade, sem que se negue a significação do impasse, domina a impressão de que, de conversa em conversa, os presidentes dos três partidos se entenderão afinal.

Não há "impasse" por enquanto

Nos setores pessedistas constatamos o mesmo problema: há uma ala que se mostra irredutivel, no sentido da adoção da fórmula Jobim; e há os que, mais moderados acreditam em que as dificuldades atuais sejam superadas.

De um deles, ouvimos:

— Por enquanto não se pode falar em impasse. Este, se vier, se tornará evidente quando se cogitar de nomes.

Candidaturas

Acerca de candidaturas, soubemos, em boas fontes, que não é exato viesse a do sr. Bias Fortes, se lançada, a sofrer restrições por parte do sr. Milton Campos. Para o governador, Minas não deve fazer imposições. Contudo, é claro que ficaria satisfeito com uma candidatura mineira. E se esta coubesse ao PSD, podemos informar que o nome do sr. Bias teria, de parte do senhor Milton Campos, boa acolhida.

Góis

Relativamente ao nome do senhor Góis Monteiro, inaugurado algumas objeções que lhe são feitas, em circulos de menor expresão, colhemos que é ele tido como digno e capaz de harmonizar as tendencias em choque. Esse, ao que apuramos, o pensamento dominante nos diversos partidos, que todos reconhecem as qualidades do general. Apenas, domina a impressão de que o estado de saude do senador alagoano nao aconselharia sua maior participação na luta politica.

— A candidatura do general Góis é um problema que depende em parte da opinião de seus médicos — esta a frase de um procer de categoria, sintetizando as impressões a respeito.

Não há torpedeadores na U.D.N.

Tem-se dito que há um desencontro de opinião entre os srs. Prado Kelly e Otavio Mangabeira, no tocante ao modo de se consultar os demais partidos sobre a questão sucessoria. Chegou-se, inclusive, a divulgar que o presidente da UDN estaria propenso a concordar com a tese pessedista, o que só não aconteceu devido à oposição do governador baiano, que teria "torpedeado" a idéia.

O deputado Gabriel Passos, no entanto, ouvido por nós sobre o assunto, declarou-nos, positivo:

— Nada disso. Na UDN não ha torpedeadores.

Outra figura de relevo do partido, o sr. Juraci Magalhães, afirmou-nos, também:

— O que posso dizer é que há a mais perfeita identidade entre os pensamentos dos srs. Otavio Mangabeira e Prado Kelly.

Apesar dessas expressivas manifestações, insiste-se, em alguns setores, que uma ala da UDN, o senador José Americo à frente, se estaria batendo pelo alargamento das bases

(Conclui na pág. seguinte)

Denuncia do acôrdo trabalhista com S. Paulo

Será restaurada a Delegacia Regional do Trabalho — A exposição de motivos e o anteprojeto que ontem chegaram à Câmara

Chegou ontem, à Camara, a Mensagem do Presidente da Republica, acompanhando o ante-projeto que denuncia o acôrdo celebrado entre o govêrno da União e o do Estado de São Paulo, pelo qual o Departamento Estadual do Trabalho assumia as funções inerentes ao Ministério do Trabalho.

Como é sabido, São Paulo constituia uma exceção, pois em todos os outros, o Ministério do Trabalho sempre manteve uma Delegacia Regional do Trabalho, subordinada ao Ministério.

A exposição de motivos, elaborada pelo Ministro Honório Monteiro, faz amplo histórico da situação, mostrando, desde a criação das Inspetorias, Regionais do Ministério do Trabalho, até a criação das Delegacias, para acentuar que "a preocupação do legislador foi a de assegurar uma perfeita e uniforme aplicação de legislação trabalhista em todo o território nacional."

Refere, ainda, a delegação de atribuições conferida pelo decreto-lei 9.480, de 1946, repetindo o de n. 4.478, de 1942, ao Estado de São Paulo para que o mesmo assumisse a tarefa do Ministério.

A seguir, concluindo, ressalta que, já agora, em plena vigência da Constituição e, portanto, da autonomia dos Estados, não mais se justifica a delegação de atribuições, sendo, pois, de toda oportunidade que se modifique a situação excepcional em que se encontra o Estado de São Paulo.

O ante-projeto

E' o seguinte o texto do ante-projeto ontem chegado à Camara:

Art. 1º — Fica denunciado o Acôrdo celebrado entre os Govêrnos da União e do Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto-lei n. 9.500, de 24 de Julho de 1910.

Art. 2º — Fica restabelecida a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, no Estado de São Paulo, voltando a ser da sua

(Conclui na pág. seguinte)

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de julho de 1949

★ **NÃO HA' muita coisa a registrar acêrca dos entendimentos interpartidários. De quando em quando parece que se volta ao ponto de partida. Não é que exista desacôrdo, mas simples precaução para se evitarem decisões precipitadas.**

Por enquanto o que se sabe de positivo é que há três partidos, procurando assentar bases comuns para a escolha de um candidato à Presidência. Vieram à baila três sugestões, que, em substância, encerram pouca diferença Mas é bom observar que em assunto de tal delicadeza e relêvo um minimo de divergência representa um máximo de demora e, por consequência, de retardamento na solução final do problema.

Convenhamos, entretanto, que seria exigir muito da comissão interpartidária que, a essa altura dos entendimentos, já nos desse a conhecer o candidato à sucessão do general Dutra.

Dissemos uma vez que, apesar de unidos em tôrno de um objetivo comum, os partidos do Acôrdo não perdem os seus contôrnos, os seus lineamentos essenciais. Por mais que sejam delegados autorizados das suas agremiações, os dirigentes do PSD, do PR e da UDN, por uma questão de escrúpulo bem compreensivel, não prescindem da consulta aos seus correligionários, sobretudo dos que detêm maior fôrça eleitoral, quando chamados a definir-se sôbre matéria que importe num compromisso de longa vigência.

Seria impossivel admitir-se, além disso, que houvesse unanimidade imediata quanto à aceitação das matérias trazidas a debate, cada uma refletindo as tendências e a orientação geral dos respectivos partidos.

Se tal acontecesse estariamos contrariando a própria tradição histórica no que ela contém de mais transcendental para os destinos da politica, da religião e da própria civilização.

Por acaso não houve discrepâncias nos concilios ecumênicos, quando não só a condição dos participantes como a própria substância da doutrina a ser interpretada aconselhavam unanimidade nas deliberações?

O trabalho de seleção do candidato funciona como um crivo rigoroso pelo qual só passará aquele que fôr o mais digno da suprema magistratura.

Dai a serenidade com que é tratado o problema. Embora excite a curiosidade dos mais apressados, a conduta dos três presidentes é a mais acertada, porque reflete experiência, sensatez e desambição, qualidades indispensaveis ao trato de um problema politico, como êste da sucessão presidencial.

Ofensiva contra o governador paulista

Debates na Assembléia em tôrno das atividades do sr. Ademar — A questão dos bonus e a liberdade do jôgo de azar — Em foco o prefeito de São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi dedicada à defesa do sr. Ademar de Barros contra as acusações feitas anteriormente pelo sr. Lincoln Feliciano. Coube ao sr. Salomão Jorge afirmar que não tinham procedência tais acusações. O sr. Feliciano aparteou o orador, dizendo encontrar-se no Tribunal de Contas um processo contra o sr. Ademar, por não ter ele, quando interventor federal, prestado contas como preceitua a lei. Replica o sr. Salomão, dizendo que tal processo nada representa e a prova mais concreta se resume em até hoje nada haver decidido a respeito o Tribunal de Contas, isso porque nada há a decidir. Acrescentou que a campanha, contra o sr. Ademar é injusta, aparteando a sra. Conceição Santa Maria, para declarar que o atual govêrno não é democrático, pois na última campanha eleitoral o sr. Ademar de Barros arquitetou planos para eliminar o sr. Getulio Vargas. Nesta altura, entrecruzam-se violentos apartes, em principio de tumulto. O sr. Feliciano lança um desafio ao orador para que respondesse se em São Paulo não se pratica o jogo, e que provasse que o sr. Ademar não autorizou a emissão de bonus rotativos e de apólices unificadas. Estabelece-se novo tumulto. E mais tarde, para explicação pessoal, prossegue o sr. Salomão Jorge enaltecendo a personalidade do governador, em seu entender, "um dos mais insignes estadistas brasileiros". Diz que os trabalhistas de São Paulo desencadearam uma campanha desenfreada anteriormente contra o sr. Ademar, não atingindo a pessoa do chefe do Executivo, mas dirigindo sua investida contra São Paulo. Deixaram de criticá-lo, apoiando-o no inicio do seu governo. Novo tumulto. Afinal continua o orador que, no plenário da Assembléia não se ouvem argumentos lógicos, mas apenas insultos e ataques pessoais. Admite a existência do jogo de azar no Estado, mas que isso é devido à dificuldade de sua repressão. E' o vicio do jogo tão insidioso que por maior que seja a repressão será sempre impossivel exterminá-lo. E lembra que tambem em outros Estados, como Pernambuco, Bahia e Minas Gerais se joga, sem que o governo seja acusado de manter uma "caixinha" com o produto da contravenção. Afirma em conclusão que o governo do Estado jamais obteve ganhos ilicitos com transações imobiliárias.

Vai à tribuna o sr. Lincoln Feliciano dizendo que o sr. Salomão Jorge ofendia a memória de mortos como Armando Sales Oliveira, querendo estabelecer paralelo entre sua conduta e a do atual governador. Informa ter o deputado Luiz Liarte solicitado ao Executivo informações a respeito da aquisição, por parte do Estado dos predios onde hoje se acham a secretaria da Fazenda e a estação Roosevelt. Foram adquiridos com uma transferência de fundos da Caixa Economica. Não obstante, esses imoveis não foram avaliados, faltam os laudos dos processos. Respondendo a um aparte do sr. Milliet Filho, afirma o representante do P. S. D. que esse processo estava em mãos do seu aparteante. Nas dele e dos demais elementos que servem ao governo. Novos tumultos. Prossegue o orador lendo as notas publicadas nos jornais, comentando uma reunião havida nas classes laboriosas, em que o sr. Armando Guttenfreund, um estrangeiro expulso de sua pátria, dirigiu pesadas acusações contra o coronel Asdrubal E. da Cunha, chegando a pregar a necessidade da sua exo-

(Conclui na pág. seguinte)

Na frente matogrossense

Declarações de um lider udenista à MANHÃ — A Mesa da Assembléia

Nossa reportagem abordou, ontem, no Senado, o sr. João Vilasboas, da U.D.N. de Mato Grosso, sôbre a cisão na frente até então existente entre o P.S.D. e o P.T.B.

— A oportunidade não podia ser melhor, — disse-nos o representante matogrossense, — de vez que estou tendo, neste momento, informações precisas do ambiente politico em Mato Grosso, por intermédio do deputado Sebastião de Oliveira, da bancada da U.D.N., na Assembléia Estadual. Vou apresentá-lo e você poderá colher com êle as noticias que procura.

O motivo do rompimento

Feitas as apresentações, disse-nos, inicialmente, o deputado Sebastião de Oliveira:

— O acordo entre o PSD e o PTB muito embora sendo verbal, se fundamentava em compromissos assumidos pelos dirigentes pessedistas, segundo os quais seriam alguns membros do PTB aproveitados na direção de alguns serviços publicos e, principalmente, seria dado a um elemento daquele partido a Secretaria de Segurança Publica. Isto, porém, não aconteceu. O governador Arnaldo de Figueiredo pretende, ao que se sabe, nomear seu filho, capitão Afranio de Figueiredo, para a aludida Secretaria. Desta forma solicitou aos poderes competentes que passassem à disposição do seu governo aquele oficial, nomeando-o, em seguida, instrutor da Policia Militar, cargo que ora ocupa o capitão Afranio. Diante da atitude do governador conservando no cargo de secretario interino um elemento do PSD, e não nomeando, como prometera, para o lugar um membro do PTB, resolveu o diretorio desse partido retirar o apoio que até então vinha dando ao sr. Arnaldo de Figueiredo. Quem lucra com a situação é a UDN, pois, mesmo sem compromisso firmado com o PTB, já conseguiu eleger a Mesa da Assembléia que se compõe de udenistas e petebistas, estando o governo com minoria para deliberar as questões do seu interesse.

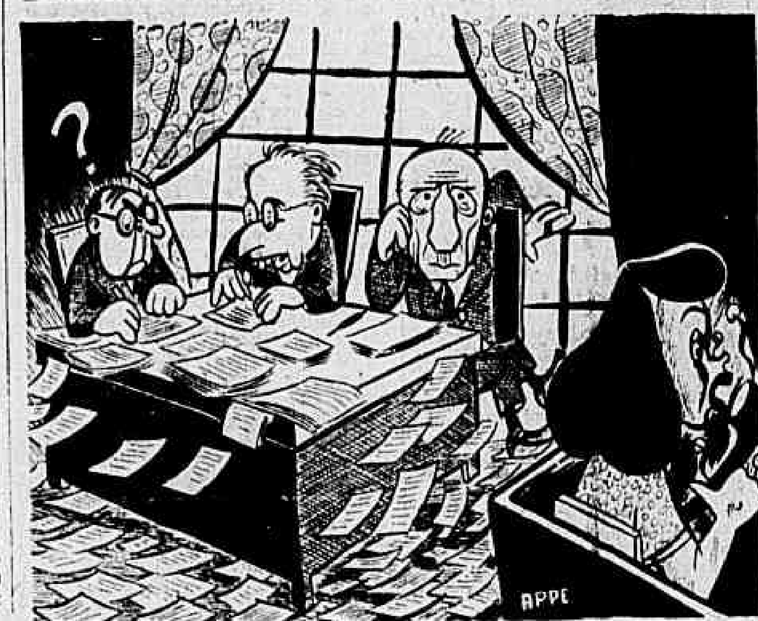
A sucessão estadual

Prosseguindo diz o sr. Sebastião de Oliveira que nas proximas eleições, o governador será um elemento da UDN. O nome até o momento mais cotado é do sr. Fernando Corrêa da Costa, atual prefeito de Campo Grande. Apesar de não ter sido ainda oficialmente indicado pela direção do partido, já houve manifestações favoraveis ao seu nome, de vez que o mesmo tem demonstrado, como prefeito de Campo Grande, grande tirocinio para a direção da coisa publica. E' esse mais ou menos o ambiente politico do meu Estado, para onde devo regressar, se for possivel, depois de amanhã.

Em Goiás

FILIOU-SE AO PTB

GOIANIA, 25 (Asapress) — O PTB tem agora um representante na Assembléia Legislativa de Goiás. Em declaração que teve repercussão nos meios politicos, o deputado Alberto Pinto Coelho desligou-se do PSD, sob cuja legenda fora eleito, para filiar-se em Goiás, à corrente do senador Getúlio Vargas. O deputado Alberto Pinto Coelho, que já presidiu os trabalhos da Assembléia Legislativa durante um ano, fazendo a sua profissão de fé trabalhista, declarou da tribuna, que ingressava no PTB em um momento crucial da vida do partido e para manifestar publicamente a sua solidariedade ao senador Getúlio Vargas.



VOZ — Já encontraram o nome do candidato?
TELEFONISTA — Estão agora consultando a lista de assinantes...

ACORDO INTERPARTIDARIO PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Sugestão do sr. Vilasboas, para que entre em funcionamento a Comissão de líderes — Créditos para o Ministério da Educação — Prorrogação da Lei do Inquilinato — Outras matérias debatidas na sessão do Senado

No inicio da sessão de ontem do Senado, o sr. Filinto Muller, do PSD de Mato Grosso, ocupou a tribuna para comunicar à Casa o falecimento, em Cuiabá, do sr. Estevão Alves Correia, figura de projeção naquele Estado, cuja vida recordou, dizendo do pesar com que Mato Grosso recebeu o seu falecimento. Concluiu solicitando inserção em ata de um voto de pesar, pelo passamento do antigo governador do seu Estado.

O sr. Vespasiano Martins, udenista matogrossense, em nome da bancada de seu partido associou-se às manifestações de pesar.

O requerimento foi aprovado.

Aumento para os servidores da Caixa Econômica de Natal

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi o orador seguinte. Disse que recebera solicitação de alguns funcionários da Caixa Econômica de Natal, no sentido de reclamar uma providencia em seu favor. Trata-se de aumento de vencimentos. Até o momento, disse o orador, os funcionários daquele estabelecimento não foram beneficiados com a medida. O Conselho Superior das Caixas Economicas não organizou a tabela respectiva que deverá ser encaminhada ao sr. Presidente da Republica. Formulava, assim, um apelo ao presidente daquele Conselho Superior para que, atendendo aos justos desejos dos funcionários da Caixa Econômica de Natal, organize e remeta ao Chefe da Nação a tabela competente, de modo que os funcionários da Caixa venham a receber o aumento a que fazem jus. E o senador potiguar aproveitou a oportunidade para "clamar venham, oportunamente, das mãos dos nossos legisladores, medidas capazes de acautelar o destino dos trabalhadores do campo, tão dignos de melhor sorte e, todavia, os mais desamparados obreiros da grandeza nacional".

A situação financeira e a proposta orçamentária

O sr. João Vilas bôas, ocupando, depois, a tribuna, falou sôbre a situação financeira do país. Aludiu à proposta orçamentária para o exercicio vindouro, o qual, disse, "já assinalando "deficit", recebeu, na Camara, cerca de sete mil emendas, que elevam as despesas em mais de oito bilhões de cruzeiros." Referiu-se, a seguir, à sugestão do deputado Horacio Lafer, no sentido de um entendimento entre o presidente da Co-

(Conclui na pág. seguinte)

CARTAZ DA SUCESSÃO

Nereu

Como se sabe, a UDN, em sua reunião extraordinária de sábado, manifestou sua desaprovação ao texto da declaração conjunta que, em redação final, o PSD apresentou no último encontro dos três presidentes das agremiações integrantes do Acôrdo. Com isso, prossegue o impasse nos entendimentos. E segundo nos disse eminente lider udenista, anas bem informado, não ha muitas possibilidades de solução pelo menos nestas proximas quarenta e oito horas. A seu ver, o sr. Kelly ainda não deu conhecimento oficial, aos srs. Nereu e Bernardes, da decisão de seu partido. Isto, no entanto, poderá ocorrer hoje. Nesta hipotese, haverá nova reunião dos três dirigentes partidários para estudar o assunto. Há quem diga que o impasse atualmente existente não constitui motivo capaz de comprometer o destino das articulações.

— Não será por causa de um verbo — observou-nos metaforicamente outro informante qualificado — que perderemos um belo discurso.

Sabe-se que o PSD continua insistindo na manutenção da consulta direta às agremiações não integrantes do Acôrdo. A redação final pessedista do documento a ser divulgado implicaria, segundo os udenistas, no retorno puro e simples à formula Jobim, que entraria imediatamente em execução, sem quaisquer outras formalidades. Desse ponto de vista participaria tambem o PR, cuja solução intermediaria — da fixação de uma formula preliminar para posterior audiencia dos demais partidos — não e levada em conta no projeto de declaração redigido pelo PSD.

Caso se efetue novo encontro dos três presidentes admite-se que as conversações retomem seu curso com o seguinte desenvolvimento: conhecida a decisão da UDN, o sr. Nereu convocará a Comissão Diretora (e não o Conselho) para um reexame do assunto. Feito isto, voltara a entender-se com os outros presidentes, aos quais comunicará o ponto de vista final do seu partido que obviamente, será pela manutenção do respectivo projeto de declaração.

Em contacto com destacada personalidade do PSD, soubemos que o impasse, acentuado com a recusa da UDN, não impedirá os movimentos do seu partido. Este se acha disposto a prosseguir nas articulações.

— Mas como? Sozinho? — indagamos.

O informante não quiz ou não soube esclarecer. Contudo, outro informante declarou-nos que o PSD poderia figurar — é uma informação que damos com reservas — como signatário da declaração conjunta, na qualidade de voto vencido na parte referente ao método de consulta sôbre o qual divergem os dois outros partidos da aliança.

CONFERÊNCIA NO MONROE

Ontem era esperado novo encontro dos três presidentes. Não se efetuou, como dissemos. E' que, pela manhã, o sr. Kelly esteve presente a uma festa aviatória em Campo Grande, regressando à tarde. O sr. Nereu, de outro lado, tinha compromissos para esta parte do dia: uma recepção na embaixada italiana. A noite, compareceu a outra festa na embaixada de Espanha. Contudo, teve oportunidade de manter, no seu gabinete, no Monroe, longa conferência com o general Góis Monteiro, durante um intervalo da sessão do Senado.

NO CATETE

Esteve ontem no Palácio do Catete, sendo recebido pelo Presidente, o sr. Wenceslau Braz. O ex-presidente da Republica manteve longa conferência com o chefe do Govêrno, acreditando-se, conforme apuramos, que tenha trocado impressões sôbre o momento politico e, particularmente, sôbre a unificação das forças mineiras.

GETULIO

Ouvimos do sr. Gurgel do Amaral a declaração de que o sr. Getulio Vargas estará no Rio até quinze de agosto proximo.

Outros elementos do PTB alimentam a idéia de que o senador gaúcho fará sua "rentrée" pronunciando um discurso de significação politica, anunciando o novo programa do seu partido. Há ainda quem diga que o sr. Getulio estará presente a um comicio-monstro no estádio do Vasco, quando, então, pronunciará seu anunciado discurso.

Apesar da origem dessas informações, estamos inclinados a acreditar que o lider gaúcho ainda em agôsto não virá ao Rio. E, consequentemente, não fará discurso nem haverá comicio. Pessoa chegada aos circulos do sr. Getulio disse-nos que êste tende a afastar-se de qualquer atividade politica no momento. Prefere deixar o barco correr, e reservar-se para influir quando o ambiente se tornar mais claro. Ainda assim, usará seu prestigio não em seu próprio proveito mas no de amigos, cuja posição na politica ele tem em vista reforçar.

INTERPRETAÇÃO

E. Dornelles

O Senador Ernesto Dornelles regressou do Rio Grande do Sul, onde participou da convenção do PSD daquele Estado. E ontem reassumiu sua cadeira no Senado. Em conversa com a reportagem da MANHÃ, no Monroe, teve ocasião de recordar alguns pormenores das recentes ocorrências em Pôrto Alegre. Falando sem outra pretensão, a não ser reconstituir os fatos com base na verdade, deu-nos, o senador gaúcho uma interpretação pessoal dos fatos, nos seguintes termos:

— O que houve em Porto Alegre foi uma convenção do PSD local. Além de outras providencias relacionadas com a vida do partido a deliberação mais importante que se tomou foi a ratificação da chamada formula Jobim. Aprovou-se tambem, ao fim dos trabalhos, uma moção de solidariedade e aplausos ao Presidente Dutra, considerado o mais graduado correligionário pessedista.

Com referência ao discurso do sr. João Neves, disse o senador Dornelles:

— Como era natural e da boa etica, encerrada a convenção, fomos prestar uma homenagem ao governador Jobim. O sr. João Neves fez a saudação, que recebeu as mais diversas interpretações, sobretudo daqueles setores mais interessados em impor, com exclusivismo, seus pontos de vista. Quero deixar bem claro que os conceitos do ilustre tribuno não importaram num pronunciamento do PSD gaúcho. Este se definiu oficialmente durante a convenção e o discurso foi proferido após o conclave. O orador, por conseguinte, teria o direito de dizer o que entendesse.

A uma pergunta sôbre possiveis articulações na frente gaúcha para a obtenção de uma aliança do PSD com o PTB, o sr. Dornelles declarou que nas rodas do seu partido não se cogita de tal assunto.

— Ademais — acrescentou — isso é uma matéria para a direção nacional das respectivas agremiações. Em Pôrto Alegre não se pensou nisso.

Disse mais o sr. Dornelles:

— Muita gente me criticou ultimamente, supondo que eu estivesse descontente com o Presidente Dutra. Não tem razão as censuras. Antes de tudo, o chefe do Executivo é um companheiro de partido. Ora, o PSD cerra fileiras em tôrno do Presidente Dutra, por isso, não poderia ser a minha atitude.

Referindo-se finalmente ao Acôrdo Interpartidario, declarou que, a seu ver, vai tudo correndo bem. Não há razão para suspeitar do êxito dos entendimentos. Eles estão sujeitos, muitas vezes, a recuos para se evitar precipitações. Isso é bem caracteristico do regime democrático.

Concluindo, disse:

— Se a esta altura das conversações já tivéssemos conhecimento do candidato, então eu teria motivos para dar pouco crédito à coalizão.

REGRESSO

Está sendo esperado hoje, por via aérea, o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, que fora a Fortaleza presidir a um congresso de prefeitos e vereadores realizado na capital cearense. O titular da Justiça foi ali alvo de homenagens. Partidário de uma politica de revigoramento do municipalismo, o sr. Adroaldo Costa proferiu um discurso nesse sentido. O desembarque do ministro da Justiça será à tarde no aeroporto Santos Dumont.

FORMULA

O sr. Raul Pila fez declarações em Porto Alegre sôbre o problema sucessório. O lider libertador manifestou a impressão de que não haverá acordo entre os partidos que estão à frente dos entendimentos. Mas êle, Pila, tem uma formula que resolverá tudo: é a reforma da Constituição para adotar o parlamentarismo.

ASCENDINO LEITE

Acôrdo Interpartidário para a elaboração do orçamento

(Conclusão da pág. anterior)

missão de Finanças da Camara com os relatores dos diferentes Ministérios, para que se possa reduzir o mais possivel o numero de emendas a serem aceitas. Lembrou o orador que êsse entendimento não deve ser apenas entre o presidente da Comissão de Finanças e os diferentes relatores dos diversos Ministérios. Há necessidade — acrescentou — de um acôrdo entre os lideres de todas as bancadas não só da Camara como também do Senado, a fim de se estabelecer um têrmo médio para aceitação dessas emendas, "para que nós, do Senado, possamos também colaborar na feitura do orçamento." E acrescentou: "Temos assistido, nos anos anteriores, chegar ao Senado projeto de orçamento com tempo reduzido para seu estudo e votação. Ainda no ano passado, ultimou-se às pressas a votação do orçamento para o corrente exercicio, deixando-se apenas, creio, 48 horas, para a Camara dos Deputados estudar as emendas do Senado e votá-las. Qual foi o resultado? A rejeição em massa de todas as proposições feitas pelo Senado". Sr. Presidente, há um acôrdo interpartidário entre os três partidos de maior representação e nesse entendimento figurou, justamente, a criação de uma comissão para estudar as questões de ordem econômica e financeira e resolvê-las de acôrdo com o interesse nacional. Nesse acôrdo, figura, também, proposição para que funcionasse uma comissão de lideres a fim de encaminhar a votação das matérias nesta e na outra Casa do Congresso Nacional. Eu vinha justamente, sr. Presidente, lembrar, neste momento, a conveniencia de se pôr em funcionamento esta Comissão, de se estabelecer entendimento direto não mais entre os três partidos que formam o acôrdo interpartidário, mas seu alargamento aos demais partidos que têm representação na Camara e no Senado, a fim de que pudessemos elaborar um orçamento que representasse verdadeiramente as necessidades do país. E o elaborassemos e votassemos de maneira a que a situação do Brasil, no próximo exercicio tivesse suas finanças equilibradas. Há urgencia de uma prática nesse sentido. As emendas apresentadas na Camara dos Deputados estão em estudo na Comissão de Finanças e, dentro em breve, receberão parecer. Votado naquela Casa o orçamento, e depois que receber emendas no Senado, o acréscimo será muito maior que o já denunciado como excessivo pelo nobre deputado Horacio Lafer. E é no intuito de fazermos obra mais ou menos perfeita ou melhor tanto quanto possivel aproximada da perfeição e espelhando a verdadeira necessidade nacional, que eu dirijo meu apelo aos responsaveis pelo acôrdo interpartidário e para os lideres das diversas correntes politicas nesta e na outra Casa do Congresso, a fim de que, num entendimento sereno, num trabalho patriótico, possam coordenar as forças para conseguirmos, no ano vindouro, um orçamento que exprima na verdade, as necessidades nacionais.

Créditos para o Ministério da Educação

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão unica, o projeto de lei da Camara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude, os seguintes créditos especiais: de Cr$ 1.114.352,50, para ocorrer à despesa com a conclusão de Hospitais Regionais de Pirapora, Januária, Lapa, Santa Maria da Vitória, Barra, Petrolina, Propriá e Pão de Açucar; de Cr$ .... 7.000.000,00, a fim de atender à despesa com o prosseguimento do ensino industrial, de acôrdo com o contrato existente entre o Ministério da Educação e Saude e a Inter-American Foundation Inc.; e de Cr$ 274.520,00, para pagamento de gratificação de magistério.

Voltou à Comissão de Justiça

Em face de emenda oferecida pelo sr. Alfredo Neves, voltou à Comissão de Constituição e Justiça o projeto da Camara que prorroga vencimentos de prazos judiciais, sempre que, por motivo de ordem publica, se fizer necessário o fechamento do Fôro, de edificios anexos ou de quaisquer dependencias do serviço judiciário ou o respectivo expediente tiver de ser encerrado antes da hora legal.

Prorrogação da atual lei do inquilinato

Foi aprovado, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei que prorroga, por um ano, a vigencia da atual lei do inquilinato. Em outro local, damos noticia a respeito.

NA CAMARA — Em debate o Convênio Internacional do Trigo — O caso das tabelas únicas — Vantagens para professores — Protestantes e católicos a favor do "Dia de Graças"

Apesar da grande quantidade de assuntos tratados na sessão da Camara dos Deputados, os trabalhos decorreram sem brilho e, também sem muitos deputados no recinto.

Como sempre acontece, apareceram no expediente vários requerimentos de homenagens. Pesar pelo falecimento de Estevão Alves Corrêa, ex-governador de Mato Grosso por iniciativa do sr. Ponce de Arruda; pelo falecimento do general Francisco do Rego Monteiro, iniciativa do sr. José Augusto e, a pedido do sr. Benedito Valadares, pela morte de Julio Moura Monteiro.

Efemérides

Outro requerimento — este de autoria do sr. Osório Tuiuti — visou a comemoração da data da entrada dos primeiros imigrantes no Rio Grande do Sul, no Municipio de São Leopoldo. Pedia o requerimento um voto de congratulações com o governo e povo do Estado sulino e, a respeito, falaram, além do autor, os srs. Teodomiro Fonseca e Flores da Cunha.

O sr. Afonso de Carvalho apresentou, por sua vez, um requerimento que visa a comemoração de outra efeméride. Pediu que se reserve o expediente do dia dezenove de agosto, para comemoração do centenário de Joaquim Nabuco.

Imigração

O sr. Aureliano Leite fez à Mesa um apelo no sentido de ser dado pronto andamento ao projeto que trata de colonização e imigração.

Alegou a importancia da matéria e o retardamento excessivo que o mesmo já sofreu. O presidente Cirilo Junior dá-lhe inteira razão e diz que a própria Mesa tem recebido inumeros telegramas no mesmo sentido. Pessoalmente, confessa o presidente, já fôra às Comissões, para pedir o aceleramento dos trâmites da proposição e, de novo, apelava, naquele momento, para os órgãos técnicos encarregados da matéria.

Quadro de extranumerários

Em defesa do sr. Atila Bezerra Nunes, diretor do Pessoal do Ministerio da Fazenda, falou o sr. Asdrubal Soares. Aquele alto funcionario fôra acusado de haver operado enxertos de nomes estranhos ao quadro dos extranumerarios, na confecção do quadro unico, determinado por disposição constitucional, recentemente regulamentada. Diz o orador que o sr. Atila Nunes limitou-se a organizar o quadro com os nomes que ao mesmo tinham direito, encaminhando-o ao DASP E conclui: — "Se houve enxerto foi o próprio DASP quem fez"...

Várias

O sr. Coelho Rodrigues esteve diversas vezes na tribuna. Da primeira, tratou de incorreções de discursos seus, no Diário do Congresso. E disse, com irreverencia, que a unica matéria que saira corretamente é a que fôra republicada, para efeito de correção, mas já agora sem o "clichê" de um jornalista espancado. Aí é que estava a história, como esclareceu o sr. Cirilo Junior. O órgão da Casa não publica fotografias, não só de acordo com o Regimento como, ainda, conforme a tradição Vendo aquilo, a Mesa determinou fôsse apurado o responsável e mandou que se fizesse nova publicação, exatamente para retirar o clichê.

De outra vez, retificou sua atitude em face do projeto sobre a instituição do dia de Ação de Graças Não foi contra. Apenas desejava manter-se o pensamento da Camara, fixando o dia no domingo de Páscoa, para fugir à imitação americana. E, de outra, comentou o discurso presidencial da ABI, focalizando o pagamento de divida externa.

Subalternos de cartórios

O sr. Alencar Araripe leu memorial do comércio e da industria do Ceará apoiando o conclave de Araxá e externando suas reivindicações que se resumem na conclusão do porto de Mucuripe e incentivo da produção de óleos vegetais.

A respeito da situação do pessoal subalterno de cartórios, falou o senhor Benjamim Farah, não só ressaltando a angustia da situação, como preconizando a aprovação de uma lei que lhes faça justiça.

Professores

O requerimento em que o sr. Lino Machado pedia a inserção em ata do manifesto da coligação oposicionista maranhense, teve a discussão adiada e, a seguir, o sr. Campos Vergal apresentou dois projetos de lei e um requerimento, tudo a respeito de interesses do magistério. O primeiro projeto concede vantagens, em favor de professores particulares ou publicos, em empresas de transporte da União, ou subvencionadas. O segundo manda abrir crédito de 300.000 cruzeiros para auxilio ao Congresso de Professores do Rio de Janeiro e o requerimento pedia a inclusão em ordem do dia do projeto que institui como feriado escolar o Dia do Professor.

Casamento religioso

Finalmente, encerrando o longo e monotono expediente, o sr. Arruda Camara pediu a inclusão em pauta do projeto que trata do reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso.

Convênio do Trigo

Anunciada a ordem do dia, o presidente inicia os trabalhos por um pedido de urgencia relativo ao projeto que aprova o Acordo Internacional do Trigo, firmado em Washington, em março do corrente. O senhor Galeno Paranhos, que está, no momento, na presidencia da Comissão de Trigo, esclarece que o convenio é de grande interesse do país, pois, em virtude dele, o Brasil poderá importar dos paises fornecedores — Estados Unidos e Canadá — 37.000 toneladas de trigo a granel, pelo preço de um cruzeiro e trinta centavos o quilo.

Há um movimento para adiar a matéria. O sr. Coelho Rodrigues propõe adiamento. O sr. Café Filho requer a providencia, até que seja ouvida a Comissão de Finanças. Este requerimento é rejeitado e provoca uma verificação de votação que, após a chamada nominal, confirma o veredito anterior por 120 votos a 39.

Como a urgencia já havia sido aprovada, passou-se à discussão do projeto. O sr. Pomar foi contra e o projeto foi aprovado. Mas uma verificação registrou nova falta de numero e a Casa passou à discussão do projeto que institui o Dia de Graças.

União de igrejas

Dois oradores falaram sobre a matéria. Os srs. Valfredo Gurgel, padre católico, e o sr. Guaraci Silveira, pastor protestante. Ambos ficaram a favor do projeto, vendo no mesmo a união dos cristãos, especialmente nestes dias em que o comunismo declara guerra aberta a todo o mundo cristão.

Incidente encerrado com honra

Nobre gesto do vereador João Luiz de Carvalho retirando suas acusações ao general Canrobert

A propósito de acusações que formulara numa das sessões passadas da Camara Municipal ao general Canrobert Pereira da Costa, que motivaram energica resposta do ministro da Guerra, o sr. João Luiz de Carvalho, lider do P. T. B., pronunciou ontem o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

Na ultima sexta-feira, dia em que encerramos nossos trabalhos semanais, recebi, ao sair desta Camara uma carta do general Canrobert Pereira da Costa, atual ministro da Guerra, em resposta à afirmativa que fiz, neste recinto, sobre abastecimento de água à propriedade que aquele general possui em Jacarépaguá. Deixo de ler a referida carta, porque a mesma já é do conhecimento da maioria dos srs. vereadores. Diante daquele documento, senhor presidente, sem deixar-me impressionar pelo rumor chasquinante levantado por ele na imprensa, fui sabado, antes de 9 horas da manhã, ao sitio do general Canrobert. Eu tinha, com o documento, licença para devassar a propriedade. Entrei, portanto. A certa altura, vejo surgir-me pela frente uma pessoa cuja fisionomia me pareceu conhecida, ainda que desde de logo não pudesse precisar quem fosse. Indagou essa pessoa a que eu ia. Identifiquei-me e exibi a carta de autorização para a devassa. Meu interlocutor também se identificou: era o próprio general Canrobert Pereira da Costa. V. excia., sr. presidente, deve conhecê-lo, um tipo de homem másculo, senhor de uma voz profunda, plástica e sonora, reveladora de hábitos e tendencias de comandar. Além disso, o general Canrobert exerce a mais alta função de autoridade em nosso país, depois do presidente da Republica, em que pesem nossas conhecidas ficções constitucionais. Tudo isso, sr. presidente, caiu sobre mim, ao defrontar-me com o ministro da Guerra. O general estava seriamente indignado e usou de todas as palavras próprias para externar sua indignação. Ouvi-as em silencio, e quando me pareceu que a corrente caudal se estancara, respondi, mais ou menos nestes termos: "Estou aqui, usando de um direito que o senhor me atribuiu. Vim comprovar as acusações que lhe dirigi, cimentadas em informações recebidas de pessoa que julgava digna de crédito. A não ser que o senhor me impeça, percorrerei o sitio e verificarei, com meus próprios olhos, o sistema de abastecimento de água que nele vigora. Eu me considero um homem honrado e, por conseguinte, se estou em erro, da própria tribuna da Camara, de onde foram levantadas as acusações, o confessarei. Se, ao contrário, comprovar-lhes a verdade, nem o senhor, nem o Ministerio da Guerra, com todos os seus tanques e canhões, impedirão que eu grite ao povo a certificação do apurado, porque, sr. general, medo é sentimento que Deus não permite que eu carregue comigo".

O general ouviu. Refletiu e respondeu: — "Está direito. Vamos ver a propriedade".

Percorremos palmo por palmo o pequeno sitio do general Canrobert. Vi que a água de que ele dispõe provém de três poços, dois dos quais sistema de catavento e o terceiro motor de e x p l o s ã o. Verifiquei o quanto é penoso o abastecimento, aliás deficientissimo, do precioso liquido, feito à custa de dispendiosos esforços do proprietario da terra, toda ela lavrada e industrialmente aproveitada, pois a propriedade se mantém com os seus próprios rendimentos.

Isso quer dizer, sr. presidente, e sem razão de minhas assertivas e, portanto, a veracidade da contestação do general Canrobert.

E' isso o que eu quero deixar bem patente, reconhecendo, mesmo, na veemencia com que o general me desmentiu, um profundo traço de carater, a revelação de uma personalidade forte e honrada.

Deus permitisse, sr. presidente, que todos os homens publicos pudessem responder de igual modo às duvidas que sobre eles estabelece a opinião publica.

Este episodio está, portanto, encerrado, com todas as honras para o general Canrobert Pereira da Costa."

OFENSIVA CONTRA O GOVERNADOR PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

neração. Ao terminar diz que só encontrava uma expressão para definir seu pensamento diante do cáos que se deparava: "Pobre São Paulo".

Candidato próprio

S. PAULO, 25 (Asapress) — Um matutino desta capital publica um comunicado da sua sucursal do Rio em que, a certa altura da análise da situação politica, diz o seguinte:

"Se de todo fôr impossivel conciliar as dificuldades com o PSD, a UDN comunicará ao general Dutra que irá às urnas com um candidato próprio: o sr. Milton Campos para quem espera o apoio do presidente, ou, na hipótese de não conseguir esse apoio, o brigadeiro Eduardo Gomes. O chefe da nação, terá, então, de definir-se, dizendo claramente, e de uma vez por todas, se fica com o PSD ou se aceita a fórmula de conciliação com o Catete proposta pela UDN, isto é, a candidatura do governador de Minas Gerais.

Permanecerá o prefeito

S. PAULO, 25 (Asapress) — Constou nesta capital que o prefeito Asdrubal da Cunha, forçado pelas insinuações de varios proceres do PSP em virtude das manifestações mais flagrantes de alguns deles na reunião de sexta-feira, teria solicitado demissão do cargo. Informa-se no entanto que a situação do prefeito já foi consolidada na Prefeitura de São Paulo, depois de uma reunião havida entre o edil e vários membros do Partido.

Ainda o "artigo 35"

S. PAULO, 25 (Asapress) — A interpretação do artigo 35 da Constituição estadual e que dispõe sobre o preenchimento da vaga deixada pelo governador, em caso de seu afastamento, continua prendendo a atenção de todos os parlamentares e, em particular, dos pessedistas. Segundo apuramos, os parlamentares ortodoxos pessedistas procuram promover uma reunião na residencia do sr. Gastão Vidigal, sendo para tanto convidados os integrantes do chamado grupo dos "9", justamente para debater o importante problema.

Programa da U.D.N.

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Departamento do Interior, da UDN, organizou os seguintes comicios e concentrações: julho, dia 31, concentração dos diretorios da 8.ª zona; agosto, dia 7, concentração em Oswaldo Cruz; dias 13, 14 e 15, em Santa Cruz do Rio Pardo, Ipauçu, Bernardino de Campos e concentração em Ourinhos; dia 27, concentração em Taubaté; dia 28, comicio em Pindamonhangaba.

Vem avistar-se com o sr. José Américo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Procedente de Santos Reis, chegou ontem a esta capital, o deputado Eusebio Rocha, que passou dois dias em companhia do sr. Getulio Vargas. Informa-se a proposito que o senhor Eusebio Rocha seguirá ainda hoje para o Rio de Janeiro, a fim de avistar-se com o senador José Americo.

O sr. Eusebio Rocha informou à reportagem que conversou longamente com o presidente de honra do PTB, deixando-o muito bem disposto. Informou ainda que o senhor Getulio Vargas tem recebido muitos emissarios de diversos partidos que chegam a Santos Reis.

Afirmou tambem ter o sr. Getulio Vargas garantido que em fins de agosto retornará à atividade politica, reassumindo a sua cadeira no Senado.

O Juri de Niterói

Sob a presidência do juiz Ciro Mata, reuniu-se ontem o Tribunal do Juri da vizinha cidade, funcionando ainda o Paulo Antonio de Oliveira e o escrivão Manoel Galindo.

Entrou em julgamento o individuo Jaime e seu irmão Quintino de Carvalho acusados de no dia 13 de novembro, terem morto, no Café Fortaleza, situado em Pendotiba e de propriedade no primeiro, o individuo Otavio Machado de Almeida.

Após os debates que foram prolongados, foi pronunciada a sentença, tendo, ambos sido absolvidos.

Ambiente agitado no Maranhão

S. LUIZ, 25 (Asapress) — O senador Vitorino Freire concedeu entrevista à imprensa local, declarando que o ambiente politico depois do rompimento é absolutamente tranquilo e que as forças do P.S.T. estão agora coesas em tôrno do chefe, para esmagarem nas urnas, os partidos coligados. Disse, que o prestigio que desfruta o P.S.T. no panorama politico nacional, nunca foi fruto da atuação do senador Neiva, e do vice-governador Saturnino Belo. Referindo-se à atitude do presidente Dutra, em face dos acontecimentos politicos no Maranhão, afirmou o senador Vitorino Freire, ser de absoluta solidariedade ao governador Archer, e à alta direção do P.S.T.

Chegaram os oposicionistas

SÃO LUIS, 25 (Asapress) — Em aparelho da "Aerovias" chegaram a esta capital os senadores Evandro Viana e Clodomir Cardoso e os deputados federais das oposições coligadas Alarico Pacheco, Natenor Bogéa, Luis Carvalho e Crepory Franco. No aeroporto foram recebidos por numerosos amigos e correligionários. Depois da chegada a esta capital, foi organizada uma concentração popular em frente à residência do presidente do PSD sr. Genésio Rego, falando nessa ocasião todos os senadores e deputados, cada qual em nome do respectivo partido.

No mesmo avião chegaram os deputados do PST srs. Elisabeto de Carvalho e Freitas Diniz, sendo recebidos pelas altas autoridades estaduais e correligionários.

Divergências

SÃO LUIS, 25 (Asapress) — O dia de hoje foi movimentadissimo nos meios politicos. Entretanto a oposição e o situacionismo ainda não resolveram acêrca da eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos da próxima sessão da Assembléia Legislativa, em virtude de sérias divergências em ambos os partidos para a escolha do presidente e do secretario da mesma.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. João Luiz Carvalho. O lider do P.T.B. penitenciou-se das acusações que formulara na sessão anterior ao sr. Canrobert Pereira da Costa. Pelo seu nobre gesto o orador foi cumprimentado pelos srs. Cotrim Neto, Alvaro Dias, Gama Filho, Tito Livio e João Machado. Publicamos noutro local as declarações do sr. João Luiz Carvalho, cujo documento é muito honroso tanto para o seu autor como para o titular da pasta da Guerra.

Requerimentos aprovados

A seguir o sr. Bartlet James, 1.º secretário, deu ciência ao plenário de vários requerimentos, que mereceram aprovação, endereçados ao Departamento de Águas e Esgotos. Prosseguiu logo após a discussão de um bloco de cem requerimentos que vinham sendo debatidos na sessão passada.

Sôbre o assunto falou a sra. Ligia Bastos, que apreciou duas proposições de sua autoria, ambas relacionadas com a merenda dos alunos de escolas primárias da Prefeitura.

Ainda sôbre os requerimentos falou o sr. Alvaro Dias, depois do que a matéria foi aprovada.

A entrevista do sr. Henrique Dodsworth

A propósito da entrevista concedida pelo sr. Henrique Dodsworth a um matutino desta capital, o sr. Frota Aguiar teceu longos comentários. Disse que em suas declarações, o presidente do P.S.D. do Distrito, atirou muitas carapuças para o sr. Em aparte, o sr. Ari Barroso perguntou ao orador se êste sabia qual o motivo pelo qual o sr. Dodsworth tinha deixado a presidência do Banco da Prefeitura. Respondeu o sr. Frota que quem poderia dar uma informação certa eram os seus correligionários.

Ao terminar o expediente, ocupou a tribuna o sr. Ari Barroso, que chamou a atenção do prefeito para uma reportagem publicada em jornal desta cidade, a qual está baseada em dados oficiais, afirmando que 80% dos colegiais das escolas públicas do Distrito estão predispostos à tuberculose.

Projetos aprovados

Na ordem do dia, o sr. Ari Barroso foi eleito membro da Comissão Especial incumbida de estudar os contratos das Companhias Concessionárias dos Serviços Públicos Municipais. A eleição se deu em virtude da renúncia do sr. Pais Leme. Foram aprovados, a seguir, os seguintes projetos: em primeira discussão: o que autoriza o prefeito a adquirir a área de terras que menciona à Cia. Imobiliária N. S. da Penha e em segunda discussão: o que autoriza a isenção do impôsto de propriedade "causa-mortis", para os bens deixados pelo cap. Augusto Teixeira de Freitas à sua espôsa. Ainda foi debatido longamente, em discussão inicial, pelos srs. Pais Leme, José Junqueira e sra. Mercedes Dantas, o projeto que dispõe sôbre contribuições e pensões do Montepio dos Empregados Municipais. Apreciando a matéria, que é oriunda de mensagem do prefeito a comissão de Justiça optou por um substitutivo do sr. Bento Braga. Por ter-se esgotado a hora regimental a discussão da matéria foi adiada.

A pedido do sr. Xavier de Araujo a sessão foi prorrogada por dez minutos. O plenário aprovou então em primeira e segunda discussões, o projeto que autoriza o prefeito a abrir o crédito especial de Cr$ ... 500.000,00 à Secretaria Geral de Finanças para atender às despesas com a instalação e manutenção do Conselho de Contribuintes.

Denúncia do acôrdo trabalhista com São Paulo

(Conclusão da pág. anterior)

competência todas as atribuições delegadas ao Govêrno do referido Estado pelo Decreto-lei n. 9180, de 18 de julho de 1946.

Art. 3º — A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, no Estado de São Paulo, compõe-se dos seguintes órgãos:

Divisão de Administração (DA) constituida de:
Seção de Pessoal
Seção de Material
Seção de Orçamento de Contabilidade
Seção de Abono Familiar
Seção de Comunicações

Divisão de Fiscalização (DF) constituida de:
Seção de Inspeção
Seção de Multas
Seção de Recursos

Divisão do Interior (DI) constituida de:
Seção de Contrôle
Seção de Orientação e Fiscalização
Divisões Regionais
Postos de Fiscalização

Divisão de Identificação Profissional (DIP) constituida de:
Seção de Identificação
Seção de Emissão da Carteiras
Seção de Registro Profissional
Postos de Identificação

Divisão Sindical (DS) constituida de:
Seção de Orientação e Registo Sindical
Seção de Contrôle Contabil
Seção de Colocação de Trabalhadores

Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho constituida de:
Seção de Higiene do Trabalho
Seção de Assistência a Mulheres e Menores
Seção de Segurança do Trabalho

Art. 4º — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, os cargos e funções gratificadas constantes das tabelas anexas, bem como alteradas as carreiras mencionadas nas referidas tabelas.

Art. 5º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministério do Trabalho, Industria e Comércio o crédito especial de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), para atender a todas as despesas de pessoal da Delegacia Regional do Trabalho, no Estado de São Paulo.

Art. 6º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao referido Ministerio o crédito especial até a importancia de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), para atender a tôdas as despesas de instalação e funcionamento (material, serviços e encargos e eventuais) da Delegacia Regional do Trabalho, no Estado de São Paulo, inclusive aquisição de bens imoveis.

Art. 7º — Para atender ao pagamento da despesa com o pessoal a ser admitido a titulo precario pelo Delegado Regional, fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao referido Ministério o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Parágrafo unico — O pessoal a que se refere êste artigo será dispensado à medida que forem sendo providos os cargos constantes das tabelas anexas.

Art 8º — Os créditos a que se refere a presente Lei serão aplicados por adiantamento na forma do art. 267 do Regulamento Geral do Código de Contabilidade Publica da União.

Art. 9º — Os créditos a que se referem os artigos anteriores serão automaticamente registados pelo Tribunal de Contas, distribuidos à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, a disposição do Delegado Regional do Trabalho no aludido Estado.

Art. 10º — Enquanto não fôr definitivamente instalada a Delegacia Regional as atribuições respectivas continuarão sendo exercidas pelo Interventor designado pelo Ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 11º — Fica o Poder Executivo autorizado a readmitir, nos cargos anteriormente exercidos ou em cargos equivalentes, os funcionários federais que optarem pelo serviço publico estadual, nos têrmos do art. 3º do Decreto-lei n. 9.480, de 18 de julho de 1946.

Art. 12 — Para obtenção do beneficio, deverão os interessados requerer sua concessão ao Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, por intermédio da Delegacia Regional, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da data da publicação da presente Lei.

Art. 13 — Os servidores que forem readmitidos, de acôrdo com o art. 11, contarão, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço publico estadual.

Art. 14 — Dentro de 90 dias, a partir da publicação da presente Lei, o Poder Executivo expedirá o regulamento da Delegacia Regional do Trabalho, no Estado de São Paulo.

Art 15 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NENHUM PROGRESSO NOS ENTENDIMENTOS

(Conclusão da pág. anterior)

do Acordo inter-partidario, no sentido de virem outros partidos a colaborar com o PSD, com a UDN e com o PR na solução do problema sucessorio.

Alegam, os udenistas que assim opinam, que o PSD, advogando a formula Jobim, estará captando simpatias gerais, no passo que a UDN opondo-se àquela formula, estaria criando para si um ambiente desfavoravel.

Ademar não é candidato

A proposito, lembravam os observadores que ainda agora o deputado Paulo Nogueira, secretario geral do PSP, que se encontra em Porto Alegre, em declarações à imprensa gaucha, deixou claro que o governador Ademar de Barros apoia integralmente a formula do governador gaucho.

Disse ainda que o sr. Ademar não é candidato.

Entretanto, o secretario geral do PSP anda, no sul, em grande atividade, tendo conferenciado com o governador Jobim, com o sr. Alberto Pasqualini, lider petebista, e com alguns deputados pessedistas simpáticos ao senador Getulio Vargas.

Quanto à candidatura do senhor Ademar, dizia-nos ontem, no Palacio Tiradentes, o deputado Aureliano Leite:

— Não acredito que o sr. Ademar de Barros desista de sua candidatura.

Possivel uma "aterrissagem" forçada

Acerca de candidaturas, já não se oculta, em alguns circulos de influencia, que as mesmas estão prestes a ser discutidas. Vai-se mais longe admite-se que só quando os nomes forem lançados no tablado da discussão é que o problema sucessorio adquirirá contornos mais nitidos.

A proposito, em tom de blague aliás, o deputado Bias Fortes teve ontem, em conversa conosco, no Palacio Tiradentes, uma frase bastante expressiva. Ei-la:

— Há muita bruma e névoa seca, no momento em que já não pode ser adiada a "aterrissagem"

A seu turno, o deputado do PSD mineiro, senhor Wellington Brandão, interpelado por nós acerca de certas versões relativas ao pessedismo mineiro, afirmou:

— O PSD mineiro apoiará o candidato surgido do acordo. Se não houver acordo, apoiará, sem discrepancia, o candidato do partido.

E Minas?

Pessedistas, republicanos e udenistas mineiros em sua generalidade, quando perguntados sobre a politica de seu Estado respondem invariavelmente que o acordo está praticamente feito.

Do mesmo modo, os pessedistas "ortodoxos" e "liberais" dizem sempre que a sua reaproximação está por horas.

Mas a verdade é que as coisas embora tendendo a bom exito não estão assim tão bem encaminhadas.

Ainda ontem, ouvimos de um deputado mineiro bem informado o seguinte:

— De positivo, mesmo, não existe nada. Nada escrito, positivo, definindo posições e responsabilidades.

— Mas — objetamos — o deputado Mario Brant não declarou que em Minas o "preto no branco" é desnecessario, valendo ainda o fio de bigode?

— Isso, respondeu-nos, era antigamente.

Convenção de partidos e não dos partidos

Caso os entendimentos em torno da sucessão cheguem a bom termo como é de esperar-se, os partidos que compõem o bloco tripartite deverão levar a efeito, dentro de noventa dias, depois de selado o Acordo, suas convenções nacionais, nas quais seria o mesmo homologado.

Quanto à idéia de uma convenção comum dos três partidos, soubemos que não tem fundamento.

Aliás, o Acordo visado está sendo encaminhado sem prejuizo para a personalidade e a sobrevivencia das diversas correntes, como bem acentuam seus responsaveis, a fim de deixarem claro que ninguém está cogitando de "partido unico".

O que poderá haver, segundo nos informaram em fontes autorizadas, caso os entendimentos tenham exito é uma especie de festa de congraçamento, a ser promovida pelos três partidos.

Apoio de Ademar à "fórmula Jobim"

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O deputado Paulo Nogueira Filho conferenciou com o sr. Walter Jobim, tendo depois declarado aos jornais que teve esplendida impressão desse encontro, sendo muito claras e firmes as atitudes do governador gaucho já divulgadas e conhecidas Disse que reafirmou ao sr. Jobim as declarações em entrevista concedida pelo sr. Ademar de Barros quanto ao proposito de adiar a discussão do problema da sucessão para 1950, mas diante dos fatos ocorridos reconhecia que se podia antecipar os debates sobre a mesma. Nesse sentido, trouxe a reiteração da palavra do governador Ademar relativa ao apoio que empresta à formula Jobim. Antes de regressar a S. Paulo o sr. Nogueira Filho conferenciará novamente com o sr. Jobim.

Em foco Nereu

TERESINA, 25 (Asapress) — Passaram ontem nesta capital em avião com destino a São Luis, os deputados e senadores que formam as oposições coligadas do Maranhão sendo recebidos pelas autoridades e chefes politicos O senador Clodomir Cardoso declarou que as oposições contam com a maioria do eleitorado, esperando eleger a Mesa da Assembléia. Quanto à sucessão presidencial, declarou que ainda está indecisa e que o PSD tem candidato e este, a seu ver, não pode deixar de ser o seu presidente, sr. Nereu Ramos. Dessa comitiva fazem parte o senador Evandro Viana, deputado Alarico Pacheco e o jornalista Neiva Moreira.

O ingresso na magistratura vitalicia

Projeto do senador Artur Santos

O sr. Artur Santos entregará hoje à Mesa do Senado, um projeto de lei, dispondo sobre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia. O representante do Paraná, ao justificar o seu trabalho, diz que a "regulamentação de um dispositivo constitucional nêsse sentido tem que ser feita por via legislativa. Só assim se evitará divergência certa sôbre o modo e o limite com que a Ordem dos Advogados colaborará na organização do concurso para a magistratura. Haja vista a dissidência, já notória, surgida recentemente entre o Conselho do Distrito Federal e o respectivo Tribunal de Justiça, dissidência esta que bem poderá aparecer noutros Estados da Federação, em prejuizo da harmonia que, entre ambos, deverá ser mantida.

Urge, por conseguinte, unificar essa colaboração em todo o Brasil. E' o que procura fazer o projeto supra."

O PROJETO

E' êste o texto do projeto em apreço: "Art. — O concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia será organizado pelo Tribunal de Justiça com a colaboração do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. — A Comissão encarregada da Elaboração das bases do Concurso e do julgamento das respectivas provas, será constituida de desembargadores e de representantes da Ordem dos Advogados, sob a presidência do presidente do Tribunal de Justiça, o qual terá voto de desempate.

Art. — Caberá à comissão constituida na forma do artigo anterior, o julgamento dos recursos interpostos pelos interessados contra suas decisões.

Art. — Os representantes da Ordem dos Advogados do Brasil serão designados pelo respectivo Conselho Secional.

Tomou posse o substituto de Barreto Pinto

Tomou posse, afinal, o substituto do sr. Barreto Pinto, na Camara dos Deputados. E' o sr. Milton Santana, presidente do Instituto dos Maritimos, que prestou, perante a Camara Federal, o compromisso regimental, assumindo, assim, a cadeira que está vaga desde a rumorosa cassação do mandato do seu antecessor.

ESTÃO SERVINDO A MÉDIA DE CAFÉ SIMPLES

Em represália ao ato da Comissão Local de Preços, que se negou a conceder o aumento no preço da média pleiteado pelos interessados, numerosos botequins estão servindo o café simples, sem leite, sob a falsa alegação de que os fornecedores dêsse último produto não o estavam entregando pelo fato de não terem obtido a majoração pretendida.

Sôbre o assunto procuramos ouvir o presidente da Comissão Local de Preços, o qual nos declarou que realmente tivera conhecimento dessas manobras, acrescentando que os interessados iam recorrer da decisão do órgão que dirige.

E acentuou, categórico:

— "Fechei questão no caso da média, mantendo o seu preço, pois um procedimento contrário seria de resultados nefastos."

"Estourada" a "fortaleza" do contraventor "Manduca Pepê"

NA HORA DA APURAÇÃO A POLICIA ENTROU PELOS FUNDOS — FLAGRADOS CINCO BICHEIROS

Parte do material apreendido na "fortaleza" da travessa Vista Alegre

Há 28 dias os investigadores Braga e Brito, numeros 1.910 e 1.417, respectivamente, vinham trabalhando arduamente para localizar uma "fortaleza" do denominado "jogo do bicho", de propriedade do conhecido contraventor "Manduca Pepê" e que sabiam estar situada no bairro de Catumbi. Ontem, lograram seu objetivo. A "fortaleza" estava sediada na travessa Vista Alegre, n. 16. Urgia, pois, derribá-la, num produtivo assalto...

Os dois policiais levaram o fato ao comissario Milton Lopes da Costa chefe da seção de Jogos da Delegacia de Costumes, onde aliás, estão lotados. E, ontem, à tarde, aquela autoridade, às 15,10 horas, levou a cabo a investida, chefiando um grupo de investigadores, entre estes Brito e Braga. A casa n. 16 da travessa Vista Alegre é uma habitação c o l e t i v a. Com a devida cautela, mas rapidos, os policiais entraram pelos fundos, flagrando um grupo de cinco individuos, sentados à volta de uma mesa gigante, numa das dependencias da habitação coletiva, atentos à apuração de vultosa quantidade de listas, correspondentes aos jogos do dia. Dada a surpresa com que foram colhidos, os contraventores não tiveram tempo de esboçar qualquer gesto de reação, entregando-se, pacificamente, à policia. Foram eles: Jorge Azevedo, de 37 anos, casado; João de Lemos, de 35 anos, casado; José Perroni, de 18 anos, solteiro; Enéas Moreira do Nascimento de 39 anos, solteiro, e Emilio Molinaro, de 36 anos, casado. Todos foram recambiados para a Delegacia de Costumes, onde, contra eles, foi lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

O comissario Milton apreendeu todas as listas encontradas no local, correspondentes não só aos jogos efetuados ontem como de outros dias anteriores, moveis, etc., sendo tudo conduzido para a Delegacia em um caminhão.

RAIOS X — DIAGNÓSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE · COMPRA-SE · ALUGA-SE · PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento em Santa Teresa, à rua Murtinho Nobre, 28, com saleta, sala, três quartos, varanda, cozinha e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 3.000,00, ou vende-se, preço a combinar. Tratar com o proprietario, tel. 25-4597.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se confortável quarto de frente, com moveis de estilo, para casal ou pessoa idonea. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Apt. 304. Bairro de Fatima.

Aluga-se um bom quarto, com pensão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840. Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se ótima sala sem mobilia, para um ou dois cavalheiros, ou a casal sem filhos, que trabalhe fora. Trocam-se referências. Rua Silveira Martins n. 84 — tel. 25-1069.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr$ .... 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 106, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoavel, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependencias até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências à rua Visconde de Silva, 98. Telefone 26-1672.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependencias, ficando-se com alguns moveis, no bairro de São Cristovão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

PASSA-SE

Apartamento ou casa, aceito traspasse com ou sem moveis, até Cr$ 10.000,00, com 2 quartos, sala e demais dependências, prefiro centro ou zona sul. Aluguel antigo, tratar com Fagundes. Tel. 48-6480.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. — Local: Flamengo. Tel. 32-6124. — S. Andrade.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se lindo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para automóvel, junto à Est. de Rocha Miranda, linda mobília, preço de ocasião, não há luvas. Rua dos Safiras, 118 — Apt. 101, motivo de negócio e viagem.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Maior Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Armo, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Dare fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem nos ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira com o sr. Euclides. Tel. 28-1747 das 10 às 19 horas.

VENDE-SE

Vende-se em Santa Cruz, uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, em recente construção, com entrada para automovel, algumas árvores frutíferas. Rua bem iluminada, bem calçada, com muita água e condução na porta. Tratar à rua Senador Câmara, 137 — Telefone 79 — Santa Cruz — D. Federal.

Vende-se uma linda vivenda, com 2 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, w. c., gás, chuveiro elétrico, em laje, toda murada. Ponde trem, ônibus direto do centro na porta. Preço 160 mil cruzeiros. Tratar com a proprietária à rua Cisplatina n. 72 — Irajá.

Vende-se ou troca-se em São Cristovão uma casa à rua Senador Bernardo Monteiro, 116. Bemfica. Terreno ótimo, com frente, jardim, entrada de automóvel. Preço 350.000,00. Tratar com o proprietário. Tel. 27-2670.

Vende-se uma loja no centro. Av. 13 de Maio, 23 — Sobreloja. Tem depósito com qualquer ramo de negócio, também banheiro. ... Informações com o sr. Natal. Tel. 22-2920.

Vende-se uma casa vazia em Higienopolis, Av. Suburbana, 2.970, com uma área, de 12x30, 2 grandes quartos, sala, copa, cozinha com fogão a gás, instalação sanitária completa, com varanda na frente e nos fundos, entrada para automóvel, com muita água. 20 minutos do centro da cidade. Ônibus 93. Preço: Cr$ 180.000,00, procurar o sr. Natal, tel. 22-2990.

Vende-se apartamento em Botafogo, à rua Humaytá, 229, Edf. Primavera, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, com dependência completa para criados, área com tanque e uma bela vista. Preço Cr$ 245.000,00. Entrada inicial Cr$ 96.000,00, tratar pelo tel. 25-4597.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Vende-se em Grajaú, prédio, centro de terreno, construção de 5 anos, dividido em 2 apartamentos, com grande sala de jantar, ga., cozinha e banheiro, cada um. Preço base: Cr$ .. 280.000,00, financiamento de Cr$ .. 120.000,00 pela Caixa Econômica. Tratar com o próprio. Tel. 38-8047.

Vende-se um apartamento pequeno, quarto, saleta, banheiro completo e cozinha, Cr$ 120.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar com Alnir — Tel. 25-5271. Rua Bento Lisboa, 159.

Jacarepaguá — Vendo confortável residência em terreno de 350 m2, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quente e frio, dependências de criados, varanda contornando a frente e o lado. Parte financiada. Tratar com Alberto R. Buenos Aires, 48, s. 604 — Tel. 43-8747.

POSTO 6 — Vendo magnifico apartamento, com vestíbulo, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, área com tanque, quarto e W. C. de criado, novo e vasio: Preço 330 mil cruzeiros, sendo 124 mil à vista. Tratar com Alberto, rua Buenos Aires, 48, s. 604 — Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

PERMUTA-SE

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se apartamento em Copacabana, entre os postos 3 e 4, com 3 quartos, sala grande, jardim de inverno, dependências para empregadas, etc., por outro, no Castelo, até Copacabana. Preço antigo, que tenha 2 quartos e demais dependências.

Tratar pelo tel. 37-7489, depois das 18 horas, com a proprietária.

Atropelamento

Em frente ao armazem 11 do Cais do Porto, um carro não identificado atropelou o comerciário Humberto Dias Leite, casado, de 33 anos, residente à Estrada Velha da Tijuca, 152. Apresentando fratura do pé direito, a vítima foi medicada no H. P. S.

"O mais importante para Minas é a eletrificação"

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS EM ARAXÁ

ARAXÁ, 25 (A. N.) — A fim de assistir à solenidade de instalação da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, encontra-se desde ontem, nesta capital, o governador Milton Campos que viajou em companhia do secretário do govêrno, do seu ajudante de ordens e pequena comitiva.

Logo após sua chegada, o chefe do executivo mineiro concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Esquivando-se de abordar assuntos políticos, declarou o sr. Milton Campos que a sua presença em Araxá constitui a demonstração do interesse do seu governo para com o problema econômico nacional. A "Associação das classes mineiras — declarou o governador — completou seus estudos, a fim de que o Estado montanhês trouxesse uma boa contribuição à Conferência. E prosseguindo:

"Quanto ao govêrno, cumpre assinalar a circunstancia de haverem aquelas associações deliberado aplaudir em plenário o Plano Recuperação e Fomento à Produção, organizado pelo Estado".

O Governador Milton Campos, depois de responder a numerosas perguntas dos jornalistas, disse, finalmente, que em Minas não falta cooperação e que, entre os multiplos problemas a serem tratados, o mais importante é o da eletrificação. Quanto aos demais, muitos dêles encontram-se enquadrados no Plano Salte. Finda a entrevista, o chefe do executivo mineiro recebeu a visita do cardeal D. Jaime Camara, que se fazia acompanhar do seu secretário.

...RICA DO NORTE
BRASIL · URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS S. PAULO BAHIA
RECIFE BELEM SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 — 7.º
Tel.: 43-0910

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

3.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a Z	26-27-28 e 29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75.44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74.07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05	6,92 11
Coroa norueguesa	3,90 08	3,83
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa		
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 23 de junho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 79
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições movimentadas, mas os negocios realizados foram de vulto reduzido. Continuaram estaveis as apolices da União e firmes as Obrigações de Guerra, com as apolices de sorteio em posição melhor e as municipais estaveis. Regularam os demais papeis em movimento sem alteração de interesse, tudo conforme se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
2 Uniformizadas	690,00
347 Idem	695,00
112 D. Emis., nom.	695,00
20 Idem, port.	643,00
10 Idem	644,00
353 Idem	645,00
371 Reajustamento	718,00
Obrigs.:	
1 Guerra, Cr$ 100,00	72,00
5 Idem, Cr$ 200,00	144,00
75 Idem, Cr$ 500,00	360,00
167 Idem, Cr$ 1.000,00	730,00
136 Idem, Cr$ 5.000,00	3.650,00
Estaduais — Apls.:	
300 Minas, 1.177, pt.	614,00
1 Idem	618,00
440 Minas, 2.ª Série	152,00
86 Idem, 3.ª Série	153,00
189 Idem	153,50
50 Idem	154,00
100 Pernambuco	50,00
7 S. Paulo	200,00
228 Idem, Unif.	810,00
Municipais do D. Federal:	
10 Emp. 1931	148,00
Ações:	
Bancos:	
200 Comércio, Nom., Cr$ 200,00	335,00
25 Hipotecario Gramacho, Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
5 Seg. Argos Fluminense, Cr$ 700,00, Integ.	3.400,00
5 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00, Nom.	200,00
369 Butiá, Cr$ 100,00	38,00
61 D. Santos, port., Cr$ 200,00	177,00
11 Laticinios Vassourense, Cr$ 200,00	200,00
1.189 Mesbla, Pref. Cr$ 200,00	180,00
274 Minas São Jeronimo, Cr$ 100,00, Ord.	38,00
28 Sid. Belgo Mineira, Cr$ 200,00, port.	475,00
100 Idem	476,00
6 Idem	480,00
20 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	380,00
Debentures:	
3 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%	201,00
370 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%	161,00
Alvarás:	
170 Ações da Cia. Sid. Belgo Mineira, Cr$ 200,00, port.	478,00
300 Debentures da Cia. D. Santos, 7%	161,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 68,50

O mercado deste produto funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. A comissão de preço sorteada deu ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 66,50 por 10 quilos, na tábua e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	68,90
Tipo 4	68,30
Tipo 5	67,70
Tipo 6	67,10
Tipo 7	66,50
Tipo 8	65,50

PAUTA

E. do Rio (café comum)	6,04
E. de Minas (café comum)	6,05
Idem fino	0,63

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	12.433
Embarques	150
Existencia	558.976
Consumo total	1.050
Café revertido ao mercado	1.500
Idem desde 1.º do mês	103.994
Café despachado para embarque	190.111
Cafe entrado por caminhões desde 1.º do mês	62.122

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(Cotações por 10 quilos)

Meses	Vend.	Comp.
Julho	69,00	s/c
Agosto	66,90	66,50
Setembro	66,50	66,30
Outubro	66,50	66,30
Novembro	66,70	66,40
Dezembro	66,60	66,50

Vendas — 2.500 sacas.

Mercado — Calmo

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	68,00	s/c
Agosto	67,10	66,60
Setembro	66,80	66,20
Outubro	66,40	66,20
Novembro	66,40	66,30
Dezembro	66,60	66,40

Vendas — 2.500 sacas.

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem, esse mercado firme, sem alteração nos preços e com negocios moderados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	6.482
Total	6.482
Saidas	6.482
Existencia	21.213

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	13.619

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	...	1.370
Feijão (sacos)	370	080
Milho (sacos)	2.905	500
Arroz (sacos)	4.591	2.116
Açucar (sacos)	3.616	450
Banha (caixas)	—	1.723
Charque (fardos)	—	50
Batata (sacos)	3.937	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 5 de agosto, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"ATALAIA"
Sairá a 1 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"
CARGA
Sairá a 7 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELEM

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 4 de agosto, às 9 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

SUL

"JANGADEIRO"
CARGA
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 4 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
"LOIDE GUATEMALA" — 23-8-49.

LINHA PARA A ITALIA
"CANTUARIA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 19 de agosto, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"
CARGA
Sairá a 27 do corrente, para:
VITORIA e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"LOIDE BRASIL" — 3-8-49.
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.os 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai sexta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPURA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 29, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 28 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 26 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a vespera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispoem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em trafego mutuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em trafego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Arcelo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Indaínha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1293

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1293

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels. 43-0072 — 43-3374 — 43-5...
ARMAZEM 1... do Cais do Porto. Tel. 23-1900

NOVAS LINHAS DE "CONSTELLATION"

RIO-BELÉM-RIO
aos sábados

RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
aos domingos

PANAIR DO BRASIL
Além do serviço RIO - PORTO ALEGRE - RIO
às segundas e sextas feiras. Informações:
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272

AS OCORRENCIAS POLICIAIS DE DOMINGO

Tentou o suicidio, atirando-se do 3.º andar do edificio n. 32, avenida Prado Junior, ao solo, o sr. Manuel Joaquim da Silva, de 30 anos, ali residente em companhia de sua esposa sra. Lyna da Silva e de uma filhinha de 18 meses, de nome Suelen. O tresloucado, que ocupava o apto. n. 31, no 3.º andar, foi, em estado grave, removido para o hospital Miguel Couto, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo a seguir, removido para o hospital da Cruz Vermelha.

— Na avenida Copacabana, esquina com a rua Bolivar, foi colhida pelo ônibus 8-11-97, da "Limousine Federal", dirigido pelo motorista Sebastião Rosa da Silva, residente à rua Nascimento Silva, n. 305, a domestica Dolores Esperança, de 20 anos, solteira, residente à avenida Atlantica, n. 645, apto. 21. A vitima sofreu graves lesões, sendo internada no hospital Miguel Couto, e o motorista foi autuado no 2.º D. P.

— João Bernardo Lourenço, de 40 anos, casado, português, domiciliado à rua Leopoldo, 312, casa 11, proprietario do "Café e Bilhar São Roque", instalado à rua Ana Neri, 170, foi agredido a furador de gelo pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de "Boca de Sapo", que fez despesas no botequim e recusou-se pagá-las. O negociante, em estado grave, foi internado no H.P.S. Fugiu o agressor.

— Sebastião da Silva, operario, residente à rua Itapiru, 174, casa 4, quando se encontrava no morro da rua Barão de Petropolis, foi anavalhado nas costas pelo marinheiro Jorge de tal ali residente, e que se fazia acompanhar de varios colegas de farda. A vitima foi medicada no H. P. S., o agressor fugiu e a policia do 14.º distrito registrou o fato.

— Em frente ao n. 109 da rua Conde de Bonfim, sua residencia, Araci Maria da Costa, foi colhida por um ônibus da linha 109, que lhe ocasionou fratura no cranio, contusões e escoriações pelo corpo. Fugiu o motorista culpado, a vitima foi internada no H. P. S. e as autoridades do 17.º D. P. tiveram conhecimento do fato.

— Dirceu, de 9 anos, filho de Eunice Rodrigues dos Santos, domiciliado à rua Alzira Valdetaro, s. n., por brincadeira encostou um fio de arame no condutor de eletricidade que passa junto à ponte do Meier. O garoto recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo medicado no posto de Assistência do Meier.

— Trafegando pela avenida Paulo de Frontin, um ônibus quase caiu dentro do canal ali existente, isso em frente ao n. 372, da mesma via pública. O coletivo bateu numa árvore e em consequência do choque foram medicados no H. P. S. os seguintes passageiros:

Ana Oliveira Guimarães, de 20 anos, solteira, domestica, domiciliada à rua da Estrêla n. 10; Beatriz do Nascimento, de 23 anos, solteira, costureira, moradora à avenida Presidente Wilson n. 94, apartamento 73; Léa Macedo, de 18 anos, solteira brasileira, comerciária, residente à rua Guaicurús n. 88, casa 8; Claudionor Pinto da Cruz, de 24 anos, solteira, brasileira, residente à rua Azevedo Lima n. 42; Clarisse Guimarães, de 20 anos, solteira, brasileira, moradora na rua da Estrêla n. 10; Rosa Wissman, de 34 anos, casada, doméstica, residente à rua Gensé n. 37 e Noemia Sposito, de 19 anos, solteira, domicilada à rua Leite Leal, n. 19.

— Balbina Antunes Ferreira, viuva, domiciliada à avenida Niemeyer, s. n., tentou suicidar-se, atirando-se a uma ribanceira na mesma avenida. Com forte contusão no frontal, fratura do nariz, contusões e escoriações pelo corpo, foi internada no Hospital Miguel Couto.

— José Domingos dos Santos, empregado da Administração do Pôrto, foi prêso na bilheteria do cinema "Roxi", quando procurava comprar duas entradas com uma nota de 50 cruzeiros adulterada para 500. Autuado pelo comissário Pires, no 2.º D. P., declarou que recebera a cédula das mãos de Alicio de tal que lhe prometera pagar a entrada, desde que êle se desse ao trabalho de ir à bilheteria comprá-las.

Conflito promovido por comunistas

MORTO UM OPERARIO — QUATRO PRISÕES

S. PAULO, 25 (Especial para A MANHÃ) — Agitadores promoveram um distúrbio na praça do Patriarca, em consequência do qual, foi morto o sapateiro Vicente Mallone, de 32 anos. Foi preso como autor dessa morte o individuo Pedro Alvares de Oliveira, fichado em 1930 como dirigente da célula comunista de Osasco. No momento da prisão, Pedro tinha na mão uma pistola "Mauser" ainda quente. Foram presos tambem, José Junior, Mario Martins e Sinésio Fevron que, como Pedro, são empregados da C. M. T. C. Alegaram estes últimos que regressavam de uma conferência do padre Novais Arruda, realizada na Biblioteca Municipal.

Tentou suicidar-se

Por questões intimas, tentou suicidar-se ingerindo sedativo, em sua residência à rua Domingos Ferreira, 2, apartamento 901, a funcionária do Ministério da Fazenda, Maria Josélia de Carvalho, solteira, de 22 anos. A jovem foi medicada no Hospital Miguel Couto onde ficou internada.

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 42 2577

À venda, no Núcleo Colonial de Tinguá, Lotes urbanos, com área superior a 500,m², a preços baixos e a longo prazo

O "Diário Oficial" de 20-7-49, publica edital da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, relativo à venda de lotes urbanos no Núcleo Colonial de Tinguá.

Os interessados à compra desses lotes que têm área de 525 a 800 m² e serão vendidos a preços baixos, no prazo de 15 anos poderão obter detalhadas informações sobre o assunto, na sede daquela Divisão à Avenida Graça Aranha, 226-13.º andar, das 11 às 17 horas ou na sede do Núcleo em questão, na estação de Tinguá, ponto terminal da linha Rio D'Ouro, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio.

VIDA MILITAR

Preliminar da travessia do Parank na guerra do Paragai

As dificuldades de ordem técnica que os aliados tinham pela frente para vencer na travessia do rio Paraná não eram daquelas que se pudessem remover em dois tempos.

Do lado brasileiro, Osório se entregou aos preparativos preliminares, completando e adestrando a sua tropa, organizando a sua base de operações em Corrientes, providenciando quanto aos preparativos técnicos da operação.

Foi adquirido copioso material de travessia, canoas, batelões, rebocadores. Foi organizado um pôrto especial no Saladero Martino Dagorret, para o embarque e desembarque de material e tropas brasileiras. Foi também criada uma fábrica de munição de infantaria.

Mas o que imobilizava verdadeiramente o exército aliado era o problema do reabastecimento. Os argentinos e orientais chegaram a sofrer penúria. O general Mitre, escrevendo, em seis de abril a Marcos Paz, dizia que só desde o dia anterior dispunha de "carne para três dias".

Enquanto, porém, os aliados se debatiam nêstes problemas, Lopez, do outro lado se mexia e muito. Dispunha de vinte e cinco mil homens, sessenta bocas de fôgo e estava fortemente organizado no Passo da Pátria.

Começou, então a executar repetidos "raids" à margem esquerda do Paraná. Era gente escolhida, sob as ordens de chefes também escolhidos, transportados em canôas ou vapores para a outra margem, onde caiam de repente sôbre a vigilância aliada.

O resultado destas operações era a constante inquietação em que ficavam os nossos e a captura de prisioneiros que certamente dariam informações sôbre a fôrça e os propósitos aliados.

Mantinha-se assim estacionária a situação até a chegada de Tamandaré, cuja presença faltava para que se decidisse afinal sôbre o ponto de passagem do Paraná.

A vinte e cinco de fevereiro reuniram-se em conselho, Mitre, Tamandaré, Osório e Flores. Não se acertaram.

Osório e Mitre queriam a invasão por Itati, ponto intermédio entre Passo da Pátria e Itapúa. E achavam conveniente que a operação fosse apoiada pelo segundo corpo de exército do Barão de Pôrto Alegre, que estava em São Borja e poderia ameaçar Itapúa, ou mesmo atravessar o rio Paraná e ameaçar Assunção, obrigando Lopez a enfraquecer-se em Humaitá. Mais. A invasão por Itati permitiria a junção com o segundo corpo, o que elevaria consideravelmente o efetivo aliado, permitindo a possibilidade de ser Lopez atraído a uma batalha decisiva fóra das suas fortificações.

Tamandaré e Flores entendiam que a invasão devia ser pelo Passo da Pátria, onde tôda a esquadra cooperaria, o que seria da maior segurança.

Em conseqüência, ficou suspensa qualquer resolução, até que se fizessem os reconhecimentos necessário.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Festa de congraçamento no 2.º R.I. — Retornam à inatividade — Compareçam ao Conselho de Economias de Guerra — O serviço de intendência na F.E.B. — Resultado de inspeção na Zona Sul — Oficiais transferidos — Aviso do Estabelecimento Central de Fundos — Torneio de tiro — Na 10.ª R.M.

Flagrante colhido ontem no 2º RI, quando o ministro da Guerra cortava a fita simbólica

O 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, levou a efeito ontem, em seu quartel, com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, comandante da 1.ª R. M., general Zenobio da Costa, chefe do Departamento Técnico do Exército, general Candido Caldas, comandante da 1.ª D. I., general Aristoteles de Souza Dantas, comandantes da Artilharia e Infantaria da 1.ª D. I., generais Jaime de Almeida e Calado de Castro, além de todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições daquela guarnição e outros convidados a sua festa de congraçamento, programada pela 1.ª R. M. Os festejos transcorreram brilhantemente, destacando-se as provas desportivas, nas quais participaram representações da Marinha e Aeronáutica, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros, bem como da Polícia do Exército, Regimento Andrade Neves 1.º G. O. 155 3.º Batalhão de Petrópolis, Regimento de Cavalaria de Guardas, -.º Btl. de Engenharia, Regimento Sampaio e 3.º R. I. de S. Gonçalo, todos especialmente convidados pela unidade em festas. De acôrdo com o programa organizado, foram feitas demonstrações de Carrossel motorizado, Ordem Unida, Luta Livre, Ginástica de Aparelhos, Box, Cabo de Guerra e Futebol, provas essas que tiveram lugar no campo do Regimento Sampaio, que fica fronteiro ao Q. G. da 1.ª D. I. A segunda parte do programa, constou de volei e basquetebol e ginástica acrobática pela Polícia Militar do Distrito Federal, provas essas que se realizaram no Estádio "Coronel Araripe". Durante a realização dêstes jogos, teve lugar uma sessão de ginástica acrobática ainda pela Polícia Militar, no campo de futebol do referido Estádio. Os festejos foram encerrados com uma visita ao quartel do 2.º R. I., seguida de um churrasco oferecido às autoridades e convidados presentes. O comandante do Regimento, coronel Fernando Pires Bsouchet usou da palavra para agradecer a presença das autoridades e, ao mesmo tempo dizer da sua satisfação por conseguir levar a efeito a festa que outra finalidade não teve senão a de confraternizar os militares de que se compõe a guarnição da Capital da República. O ministro Canrobert Pereira da Costa também usou da palavra congratulando-se com o comandante da 1.ª R. M. e o comandante do Regimento pela "magnífica e significativa festa de confraternização que acaba de assistir". Também uma representação de alunos do Colégio Militar esteve presente aos festejos, tendo tomado parte nas demonstrações. Os jovens do educandário de Tomaz Coelho foram muito aplaudidos.

"FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO"

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. consignou em seu boletim de ontem, o seguinte: "A festa de confraternização realizada no 3.º R. I., constituiu, mais uma vez, ensejo para que se pudesse apreciar, ao lado do elevado grau de preparação daquela unidade — ao qual, de resto, todos desta Região já nos habituamos — uma magnífica mostra da perfeita compreensão, que ali se tem, do sentido dessas festividades, cuja realização se instituiu com o propósito de reforçar os laços de camaradagem que trazem estreitamente unidos os diferentes elementos desta Região. A apresentação do Regimento e do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, em desfile impecável, bem como a excelente demonstração de ginástica e que todos assistimos com justo entusiasmo, valeram como índice muito significativo do excepcional rendimento que ali se obtem, na instrução, desde os primeiros estágios desta, fato devido, sem nenhuma dúvida, à reconhecida proficiência do comando e à segura orientação que sabe êle imprimir a quanto trabalho se entregue seu exemplar dinamismo. A ordem observada na execução das festividades denuncia o cuidado merecido por sua organização e o devotamento com que o coronel comandante do Regimento e seus oficiais se entregaram a essa tarefa, animados por um contagiante entusiasmo profissional e por um sadio e vigoroso espírito de corpo e de alma. Louvo, por tudo isso, o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva que, por forma reafirma suas brilhantes qualidades de comando, que o fazem um dos melhores chefes de nossa Infantaria e autorizo-o a extender êsse elogio a seus comandados que fizerem jus a esta recompensa".

OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo de sua transferência para a Sub-Diretoria de Transportes, foi homenageado na Vila Militar, o major Humberto de Holanda, que deixou as funções de chefe do Serviço de Intendência da 1.ª D. I. e da 2.ª Seção Técnica do Estabelecimento de Subsistência. Às 10 horas, no Q. G. da 1.ª D. I. foram-lhe ofertadas duas lembranças uma em nome dos oficiais e outra no dos demais componentes dos quadros do Q. G., usando da palavra o capitão Wilfred de Meceiros Hinds, do Estado Maior. Ao meio-dia teve lugar o almoço que lhe ofereceram os oficiais da 2.ª seção técnica.

RETORNAM À INATIVIDADE

Na data de hoje retornam definitivamente à inatividade, por terem completado a idade limite para o serviço público vários oficiais que trabalham na S.G.M.G. A respeito dos mesmos, o general Paulo Figueiredo, secretário geral, declarou em boletim o seguinte: "E'-me sobremaneira grato tornar público os sentimentos de apreço e admiração por esses camaradas, que tão bem souberam demonstrar o verdadeiro amor ao trabalho e o devotamento ao serviço. Apesar de poderem, desde há muito, fruirem o descanço merecido que lhes facultava a lei, preferiram continuar a dar o máximo de sua energia no trabalho quotidiano das repartições a que pertenceram, onde, é mister considerar, grande esfôrço mental lhes era exigido, pela natureza do serviço. Foi uma real demonstração de que a idade cronológica não importa, quando há a vontade e a persistência necessárias ao desempenho cabal da mais nobilitante missão do homem — o Trabalho. São representantes de uma geração que pode servir de exemplo aos porvindouros. Transmito aos camaradas, que ora se afastam do nosso convívio, os meus sinceros votos de felicidade". São os seguintes os oficiais de que trata o item acima: majores Carlos Odorico Antunes e Alfredo Felix da Silva, capitão Modesto Lopes de Lima Barros, 1.º tenente Alberto Alvim Chaves e 2.º tenente José de Macedo Braga, os quais serão desligados hoje, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

COMPAREÇAM AO CONSELHO DE ECONOMIAS

São convidados a comparecer à C.O.E.G., 3.º andar do Palácio da Guerra, parte dos fundos, os oficiais portadores dos recibos de n.º 1 a 400 para pagamento da importância de Cr$ 110,00 de diferença de taxas aduaneiras e recebimento do respectivo material. Nota: Transporte por conta do interessado.

"SERVIÇO DE INTENDÊNCIA NA F.E.B.

No dia 28 deste às 13 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o coronel Fernando Lavaquial Biosca falará sôbre o Serviço de Intendência na F.E.B. Para assistir a essa palestra foram convidadas as altas autoridades militares.

RESULTADO DE INSPEÇÃO

O general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, acaba de endereçar ao seu colega, general Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª R. M. e guarnição do R. G. do Sul o seguinte telegrama: "Acabo terminar viagem de inspeção na 3.ª R. M., quero expressar a Vossência minha satisfação por ter encontrado, desta vez, a tropa mais numerosa e melhor adestrada e uma oficialidade coesa e disciplinada, consciente das responsabilidades que lhe ditam nossa Carta Magna. As determinações de Vossência para o recebimento do comandante da Zona Militar Sul me proporcionaram além das honras a que tenho direito por fôrça do regulamento, as excepcionais homenagens que me foram prestadas por camaradas, autoridades civis e a sociedade de tôdas as guarnições e cidades por que passei, as quais testemunharam a grande estima que meus nobres comandados devotam ao comandante da Zona Sul. Essa prova de solidariedade, no fim de uma vida de quase 50 anos de labor exclusivamente à caserna, constitui um prêmio a quem sempre cumpriu com fidelidade o seu dever e honrou o seu juramento. Despedindo-me de V. Excia. e da 3.ª R. M. envio a todos o meu cordial abraço".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes: capitão Ramiro da Cunha Melo da Subd. S. E. para a Sbd. M.I.E.; 2.º ten. Hildeberto Fernandes Melo, do 26.º B. C. para a 1.ª 24.º B.C.; 2.º ten. Benedito de Carvalho Filho, da 1.ª 2.ª B. C. para o E.F. da 10.ª R.M.; 2.º ten. Q.A.O. Luiz de França Nobre do E.F. da 10.ª R.M. para a 3.ª Cia Trns.; 1.º ten. Q.A.O. João Holanda, da 1.ª 25.º B.C. para a 26.ª C.R.; 2.º ten. Q.A.O. Aderni Lamanaci, do E.F. da 10.ª R.M. para o Q.G. da mesma Região; 1.º ten José Manoel Batista de Castro do Reg. Esc. Cav. para o 2.º B.I.B.; 1.º ten. Joaquim Dias de Almeida, da 1.ª Cia. Dep. M.I. para a Subd. S.E.; 1.º ten. Geraldo Pires de Carvalho, do 2.º B.I.B. para a Subd. P.E.; 2.º ten. Vicente de Paula Carvalho, do 9.º R. I. para o Pq. M.M. da 3.ª R.M.; 2.º ten. Francisco Sarraf, do 1-4.º R.C. Moto para a 1.ª Cia. Depósito de Suprimentos; capitão Antonio Marques da Rocha, da 6.ª Cia. Int. para o Q.G. da 6.ª D.I.; 2.º ten. Q.A.O. Arlindo Batista de Campos, do Q.G. da 6.ª D.I. para o H.M. de Uruguaiana; e por interêsse próprio: 2.º ten. Q.A.O. Marcus Vinicius Martins Teixeira, do H.M. de Uruguaiana para a D.I.E.

AVISO DO E. C. F.

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depósitos arrecadados em julho de 1949, serão pagos em agosto de 1949, na respectiva tesouraria, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 8 — alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes da sede); 11 — alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes de cartas de crédito); 15 — Estabelecimentos militares; 18 — a favor de outros consignatários.

HOMENAGEM PÓSTUMA

No quartel do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, realiza-se hoje, data do primeiro aniversário do assassínio de seu comandante — capitão Nei Neves da Silva — missa às 8 horas, por alma dêsse oficial, que foi vitimado no seu posto de comando daquela unidade. Após o ato religioso, terá lugar a inauguração de uma placa de bronze num dos pavilhões recém-construídos naquele Esquadrão. Foram convidadas as altas autoridades para as cerimônias do dia.

ATOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Paulino de Melo, Paulo Hildebrando de Campos Góis, Manoel Cintra de Paiva, Jaime de Almeida Navarro, Pedro Peixoto de Vasconcelos Castro, Henrique Benevenuti, Carlos Ilhering Falcão de Azevedo, Euclides Rosina, Sebastião Pereira de Lelis, Medouro Neves de Menezes, Benedito Alves Maia; e arquivados os de Walter Christiano Carlipp e Vasco Ribeiro da Costa.

TORNEIO DE TIRO

Realizou-se no Stand Nacional, na Vila Militar, o torneio de Tiro de Fuzil da 1.ª D. I., prova eliminatória para o próximo Campeonato Olímpico Regional da 1.ª R. M. A primeira parte do programa constou da prova de tiro de fuzil para oficiais, sagrando-se mais uma vez vencedora em competição dessa natureza, a equipe do 3.º R. I.

NA 10.ª R. M.

O general Stenio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10.ª R. M. acaba de regressar de sua viagem de inspeção às guarnições de Terezina e S. Luiz, segundo comunicação recebida pelo ministro.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos, em prosseguimento ao seu programa cultural convidou o coronel Amilcar Salgado dos Santos, para realizar uma conferência sôbre a personalidade do general Azeredo Coutinho. O grupo de direção do C. M. E. convida todos os oficiais da ativa e da reserva para essa sessão.

CHAMADOS AO E. C. DE INTENDENCIA

São convidados a comparecer ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendência os oficiais, sargentos e funcionários que adquiriram máquinas de escrever, a fim de receberem o respectivo certificado de garantia.

NA C. E. R. — 2

Deixou a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem n. 2 em Barreto (S. Paulo) o ten.-cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro que foi substituído pelo coronel Sampson Nobrega Sampaio.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Reassumiu o comando da 2.ª R. M. e guarnição do Estado de S. Paulo, o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, sendo, em consequência, dispensado o general Azambuja Brilhante que voltou ao subcomando da 2.ª D. I..

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu em Bauru, onde se encontrava em gôzo de licença especial, o major de infantaria Edmundo Cavalcante Dias.

NO C. P. O. R. DE S. PAULO

O general Lott seguiu para Sorocaba, a fim de assistir à fase final das manobras do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de S. Paulo.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

— Para passar parte do período de trânsito a que tem direito:

— Nesta capital, ao tenente-coronel da Arma de Artilharia Antonio Virgílio de Carvalho, transferido do 7º G. A. Cav. 75 para o Arsenal de Guerra do Rio.

FERIAS

Concessão.

— Concedo as férias relativas ao ano de 1948, a partir do dia 22 do corrente, ao 3º sargento Felinto Pereira de Lacerda, da 3ª Seção da 1ª Divisão.

Por esta Diretoria:

— João Florentino Meira de Vasconcelos, 2º tenente da Arma de Infantaria, aluno da Escola de Transmissões do Exército e Paulo Ariosto Anastácio, 2º tenente da Arma de Cavalaria, servindo no R.E.C., ambos solicitando permissão para contraírem matrimônio, respectivamente, com as senhoritas Maria Piedade Guimarães, filha de José Rufino Cezar e Maria Amélia Lup. Guimarães, residente à rua capitão João Ramos número 150, na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo, e Nydea Fajardo Balleiro, residente à rua das Laranjeiras número 214, apartamento 202, nesta capital, ambas brasileiras. Despacho: "Deferido. Em 23.7.1949".

COMPARECIMENTO DE OFICIAL EM JUIZO

— O Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Criminal, solicitou, em Ofício número 2.381, de 5 do corrente, o comparecimento naquele Juizo, no dia 10 de agosto vindouro, às 13 horas, do capitão I. E. Hélio de Melo Carvalho, desta Diretoria, a fim de depor no processo em que é réu Luiz Malatesta.

MINISTERIO DA MARINHA

Em Manaus o chefe da Missão — Barcaça encalhada — Equivalência de Cursos — Ajuda de custo — Curso de Aperfeiçoamento

DECRETOS SEM [illegible]

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, tornando sem efeito os que transferiram para a reserva-remunerada os primeiros-sargentos [illegible], Juvenal Gonçalves de Oliveira, João Ramos de Ar[illegible], Aurelio Loureiro dos Santos e Antonio Tenorio da Silva.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro da Marinha, em conferência com o titular da pasta, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, o general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias tratando de assunto referente à futura Escola Superior de Guerra e o dr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, a fim de apresentar o novo adido naval àquela Embaixada, capitão de fragata Carlos A. Larrazabal.

A EXCURSÃO DO CHEFE DA MISSÃO

Chegou a Manaus o chefe da Missão Naval Americana, contra-almirante Ernest H. von Heimburg, acompanhado do contra-almirante Sylvio de Camargo e demais pessoas de sua comitiva.

BARCAÇA ENCALHADA

Acha-se encalhada na barra do rio Mamucaí a barcaça Amelita, inscrita na Capitania do Porto de Pernambuco.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico "Rio Branco" prossegue o serviço de levantamento hidrográfico da costa de Santa Catarina. O navio hidrográfico "Javari", em comissão de pesquisas oceanográficas, prosseguiu viagem para o porto do Rio Grande.

DENOMINA-SE DIRETOR GERAL

O chefe do Govêrno assinou decreto no Ministério da Marinha, alterando o novo regulamento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, com o fim de assentar que o cargo mencionado no citado regulamento, atribuído a um oficial general da Armada, denomina-se Diretor Geral.

EQUIVALÊNCIA DE CURSOS

O almirante Sylvio de Noronha assinou portaria considerando equivalentes aos cursos de Comandante de Pelotão ou Secção, além do que já se acha indicado, todos os Cursos de Aperfeiçoamento e Revisão das antigas Escolas de Auxiliares de Especialistas e das Escolas Profissionais, de que tratam os decretos 11.140, 17.576 e 21.880.

AJUDA DE CUSTO

O diretor de Fazenda declara que o pessoal militar designado para a Agência da Capitania dos Portos do Amazonas e Território do Acre, em Porto Velho, compete, ajuda de custo na forma do artigo 62, alíneas "c" e "d" do Código de Vencimentos e Vantagens.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE MOTORES

A Diretoria do Pessoal faz saber que os segundos sargentos "MO" servindo no Rio de Janeiro serão submetidos a exame de seleção no C. I. A. W., no próximo dia 15 de agosto, para fins de matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Motores, em horário que será previamente marcado pela Diretoria de Ensino Naval.

Aos que se acharem servindo fora de sede, a Diretoria de Ensino enviará os testes para o exame de seleção às repartições e navios respectivos, onde prestarão o referido exame.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão: o almirante Leonel Santa Cruz Aragão, os capitães-tenentes Jorge Gabriel Fernandes, Alfredo Alvaro Canongia Barbosa, Aloysio Mendes Lopes e os 1.ºs tenentes Heleosio Monte' Coelho, Paulo Trates de Souza, Armando Lopes e Wilson de Souza Miranda.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AGORA TAMBEM
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
CURITIBA
JOINVILE
BLUMENAU
FLORIANOPOLIS
ARARANGUÁ
PORTO ALEGRE
MONTEVIDÉU
SERVIÇO PRÓPRIO DE CAMINHONETES LIGANDO JOINVILE A BLUMENAU
JOINVILE
FLORIANÓPOLIS
BLUMENAU
ARARANGUÁ
P. ALEGRE
INCLUIDAS NAS ROTAS DOS
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Classificação dos oficiais que concluiram o curso da Escola de Aeronáutica — Autorizados os descontos para a Casa do Sargento — Funções privativas dos majores-brigadeiros

O comandante da Escola de Aeronáutica consultou como proceder a classificação final do curso dos oficiais-alunos, beneficiados pelo decreto-lei n. 9.631, de 22 de agosto de 1946, se há oficiais que foram matriculados diretamente no 1.º ano (art. 7.º do citado decreto-lei), e, outros, dispensados de algumas matérias do curso.

Em solução, declarou o tenente brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky que a classificação deve obedecer expressamente ao estipulado na letra "a" do art. 14 do decreto-lei n. 9.631, de 22-8-1946, ou seja, dentro do grupo em que concluiu o curso o oficial será classificado em função do seu grau de curso que é definido pela média aritmética dos seus graus de aprovação em cada uma das disciplinas do curso".

Esclareceu ainda o ministro: Os oficiais beneficiados pelo decreto-lei 9.631 são obrigados ao mesmo curso que os cadetes do ar (artigos 9.º e 10.º) e, como estes, terão em cada matéria um grau de aproveitamento que será computado na classificação final do curso.

Nenhum oficial poderá, por conseguinte, ser dispensado de matérias do curso. O 1.º tenente aviador RC Jader Rodrigues Costa foi mandado matricular no 2.º ano da Escola de Aeronáutica, porem com a obrigação de prestar os exames correspondentes ao 1.º ano até o dia 31 de julho de 1949".

PAGAMENTO DAS OPERAÇÕES COM A CASA DO SARGENTO

Em aviso dirigido ao diretor geral de Intendência declarou o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica haver autorizado as Unidades Administrativas a descontarem em folha de pagamento, sob a forma de operação interna em favor da Casa do Sargento do Brasil, as importâncias relativas a mensalidades e outros compromissos estabelecidos pelos seus associados, as quais deverão ser enviadas diretamente à referida Casa, correndo as despesas de remessa por conta da citada instituição.

FIANÇA BANCARIA EM LUGAR DE CONTRATO DE SEGURO

No requerimento em que a "Aviação Aérea São Paulo S. A., solicita autorização para garantir sua responsabilidade civil como transportadora mediante fiança bancaria, em lugar de contrato de seguro, o diretor geral da Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: "Aceita-se a garantia oferecida com a restrição de que não seja computada qualquer importância no cálculo de tarifas a título de indenização dessa garantia, a menos que a empresa prove que a fiança lhe acarreta ônus".

Igual despacho mereceu a pretensão idêntica da "Empresa de Transportes Aerovias Brasil".

O COMANDO DAS ZONAS AÉREAS

Em solução à consulta feita pelo chefe do S. I. da 2.ª Zona Aérea, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky esclareceu "que, de conformidade com a legislação em vigor e de acordo com o parecer do Estado Maior da Aeronáutica, são privativas do posto de brigadeiro do Ar as funções de comandante da 1.ª Zona Aérea; de major brigadeiro do Ar, as de comandante da 2.ª Zona Aérea e da 5.ª; de major brigadeiro ou brigadeiro do Ar as de comandante da 3.ª Zona Aérea e da 4.ª.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos para a diretoria do Material, o maj. int. Antonino Groth Alves, da Fábrica do Galeão; para a Fábrica do Galeão, o maj. int. João Batista Correa de Abreu, da diretoria do Material; para a Base Aérea de Natal, o cap.av. Paulo Salerno Garção Ribeiro, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria de Rotas Aéreas, o 1.º tenente av. Rodopiano de Azevedo Barbalho, da Base Aérea de Natal; para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o 1.º ten. IG Aladim Ribeiro da Silva, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea; para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea, o 1.º ten. IG Jeronimo de Paula, da Escola de Aeronáutica para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 2.º tenente Int. Lírio Cezar da Roza, da Diretoria do Material; para a Subdiretoria de Finanças o 2.º ten. Int. David Pereira dos Santos, do Parque da Aeronáutica de S. Paulo e para a Base Aérea de Natal o 2.º ten. mec. rad. res. conv. (comunicações) Cid D'Avila Garcez, da Diretoria de Rotas Aéreas.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

Por proposta da Diretoria do Pessoal o titular da pasta da Aeronáutica assinou uma portaria licenciando o 2.º ten. res. conv. Leonel Lacerda de Godoi do serviço ativo, por não convir mais a sua permanência nas fileiras da F.A.B.

ESTAGIO DE MEDICO

Com aquiescência do seu colega da pasta da Guerra o titular da Aeronáutica designou para realizar, na Base Aérea de Santa Cruz, o estágio de admissão à reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica o 2.º ten. res. Exército méd. Brasilino Ricardo Queiroz.

REABERTURA DO REEMBOLSAVEL

Por conclusão do balanço mensal reiniciará, hoje, suas atividades, no expediente normal, o Reembolsavel Central de Intendência da Aeronáutica.

PARA RECEBER O CERTIFICADO

A fim de assinar e receber o seu certificado de reservista, deverá comparecer à Divisão do Pessoal da reserva (D. P. 2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo, anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), o reservista Victor da Silva Neubern.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO DA F.A.B.

Os componentes da Delegação da Fôrça Aérea Brasileira junto aos festejos comemorativos do transcurso do aniversário da independência da República Argentina, brigadeiro do Ar Luiz Leal Neto dos Reis, coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho e do tenente coronel aviador Martinho Candido dos Santos, que acabam de regressar de Buenos Aires, apresentaram-se ao ministro da Aeronáutica, ontem. O chefe da Delegação citou as homenagens prestadas à F.A.B.

REGRESSO DO CONSULTOR JURIDICO

E' esperado nesta capital, hoje, de regresso de Montreal, onde representou nosso país no Congresso de Aeronáutica Civil o bacharel Cicero de Castro, consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ

Desentenderam-se os oficiais

E o capitão atirou no tenente-coronel — Errou o alvo

Atualmente reformado, o tenente-coronel Domingos Miranda Costa Moreira, da arma de engenharia, do Exército, está construindo casa própria na rua Caçapava, 213. No prédio ao lado direito reside o capitão Olavo Mendes de Paiva, que serve na Pagadoria dos Inativos, no edifício do Ministério da Guerra.

UM MURO E UM TIRO

Na manhã de ontem, sob fiscalização do tenente-coronel, operários iniciaram a construção de um muro, entre as duas moradias. Repentinamente, o capitão apareceu numa das janelas da sua casa. Tinha um revolver na mão e disparou um tiro contra o seu superior hierárquico.

O tenente-coronel, porém, não foi atingido e tentou reagir mas o capitão Paiva saiu da janela. Diante disso, o tenente-coronel chamou a Rádio Patrulha.

NÃO FOI PRESO

Compareceu ao local o RP-28 e o capitão, de dentro da sua residência, disse que o caso era entre militares e que a polícia não tinha que intervir. Foi chamada então uma escolta da Polícia do Exército que compareceu, comandada pelo tenente Brites. O caso foi entregue ao major Rubens Vasconcelos, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, que afinal resolveu a pendenga.

O MOTIVO

Segundo conseguimos apurar, é bem futil o motivo da agressão. O capitão Paiva não queria que o tenente-coronel Costa Moreira construisse o muro, pois que o mesmo invadia o seu terreno. Já há muito que os dois militares não se viam com bons olhos.

COM A POLICIA

DESESPERADOS OS MORADORES DE BOCA DO MATO

Há na esquina da rua Aquidabã com Maranhão, um botequim, cujo proprietário não tem o menor respeito às leis do silencio. Os moradores das proximidades, já cansados de esperar daquele comerciante, as providências que o caso exige, reclamam por nosso intermédio, contra aquele estado de coisas, que absolutamente, não pode continuar.

A jogatina desenfreada, o vozerio que se escuta das noctivas mesas de jogo, uma vitrola que grita incessantemente; os constantes conflitos que ali se registram, tudo traz os moradores daquele belo recanto do Méier, em constantes sobressaltos. Estamos certos de que uma vigilância mais acentuada e rigorosa naquele local, acabará de uma vez com tal situação. E', sem dúvida, providência que se impõe à R. P. ou ao 22.º Distrito.

MODIFICADO O REGULAMENTO DE SAUDE DA CIDADE

O que visa o exame pré-nupcial — Ninguém se poderá empregar sem a carteira de saúde

Pelo prefeito Mendes de Morais, foi assinado ato, ontem, alterando a redação dos dispositivos do regulamento aprovado pelo decreto 9.761, no que concerne ao exame médico pre-nupcial e exercicio de função em estabelecimentos de gêneros alimenticios. As alterações são as seguintes: Art. 1.º — O artigo 151 e o parágrafo 1.º do artigo 281 do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 9.761, de 21 de maio de 1949, passam a ter, respectivamente, as seguintes redações:

"Art. 151 — O exame médico pre-nupcial visará, principalmente, no interêsse da descendência, as doenças venéreas, a tuberculose, a lepra e as doenças e os estados psiquicos".

"Art. 281 — parágrafo 1.º — Nenhum individuo poderá exercer qualquer função relacionada com gêneros alimenticios e alimentação, sem possuir, prèviamente, carteira de saúde, para êste fim expedida pela autoridade sanitária, após os exames e imunizações julgadas necessárias, cumprindo aos proprietários dos estabelecimentos, locais ou meios de transporte, distribuição e entrega, relacionados com gêneros alimenticios e alimentação, possuir e exigir de seus subordinados, carteiras de saúde, que serão revalidadas anualmente, a menos que aquela autoridade julgue necessária a revalidação em prazo mais curto. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado, a pedido, o superintendente do Financiamento Urbanístico — Funcionários transferidos para o Quadro Permanente — Em foco a isenção da Light — Será pago hoje o Lote 6 — Pagamento aos fornecedores municipais

Com relação aos reparos feitos da Tribuna da Camara Municipal, ao ato do prefeito Mendes de Morais, no que se refere à isenção do selo hospitalar à Light, o gabinete do governador da cidade forneceu à imprensa a seguinte nota: "Da tribuna da Camara dos Vereadores foram formulados reparos ao fato de ter o prefeito "concedido" à Light isenção do selo hospitalar, usado nos requerimentos que transitam pelas repartições municipais.

Não houve, entretanto, da parte do chefe do poder Executivo do Distrito "concessão" alguma nesse sentido.

Fundada nas leis que regem o assunto e nas clausulas do seu contrato com o poder público, a Companhia interpôs recurso contra a cobrança do referido selo de requerimento. Examinado o assunto pelos orgãos competentes, entre os quais a Procuradoria Geral, foram todos unanimes em reconhecer à Light o direito de usar requerimentos livres do selo hospitalar.

Despachando, então, o processo, que tomou o n. 7.300.117, nada mais fez o prefeito do que reconhecer o direito contratual alegado não tendo assumido, portanto, no caso, nenhuma iniciativa, nem outorgado qualquer favor".

EXONERADO, A PEDIDO, O SUPERINTENDENTE DO FINANCIAMENTO URBANISTICO

O prefeito em ato de ontem, resolveu, exonerar, a pedido, do cargo em comissão, de Superintendente do Financiamento Urbanístico, da Secretaria Geral de Finanças, o dr. Ulisses Maximo Augusto de Alcantara.

NOVO CHEFE DE SERVIÇO PARA O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Para ocupar o cargo, em comissão de chefe do Serviço de Controle Técnico, do Departamento da Renda Imobiliária, da Secretaria Geral de Finanças, pelo governador da cidade, foi nomeado, ontem, pelo decreto P. 5334, o engenheiro Francisco Assis Pereira Grsell.

FUNCIONARIOS AUTORIZADOS A AUSENTAREM-SE DO PAIS

Por decretos de ontem, o prefeito autorizou os funcionarios Otacilio de Souza Braga, Manoel M. Soares e Humberto Balarini, a ausentarem-se do Distrito Federal para integrar a delegação brasileira que participará da 3.ª Lingiada, que será levada a efeito na cidade de Estocolmo, capital da Suécia.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS PARA O "QP"

Pelo prefeito, foi autorizada a transferencia para o "QP" nas mesmas carreiras Aristeu José de Mendonça, Athaide Muniz Pereira, Fabio da Silva Fraga, Rubens de Araujo, Jaira de Araujo Silva e Carcilio de Araujo.

SERA' PAGO HOJE, O LOTE 6

Prosseguirá hoje, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos, nos próprios locais de trabalho os integrantes do Lote 6.

PAGAMENTO DE FATURAS

Para a proxima quinta-feira, dia 28, está marcado o pagamento de várias faturas de fornecedores à Prefeitura, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", parte II, de hoje. O pagamento será feito das 12 às 15 horas, à rua da Alfandega, 42, 2.º andar.

VISITA A'S ESCOLAS RURAIS

O plano educacional elaborado pelo prefeito para a zona rural da cidade, tem merecido a devida atenção do magistério de vários Estados e assim, um grupo de professoras do curso de administradores escolares do Instituto de Educação de Porto Alegre esteve em visita às escolas rurais, alem de quarenta sacerdotes, provenientes de todos os Estados do país, que demoraram-se nas escolas Dias Martins e Alberto Torres, enquanto, um grupo de alunas da Escola Normal de Caxias, esteve nas Escolas Demetrio Ribeiro e Dias Martins.

VARIOS ATOS DO PREFEITO

O prefeito em atos de ontem, declarou de utilidade pública a Associação Espirita Jesus Cristo, com séde nesta Capital, nomeou, para o cargo em comissão de chefe de distrito da Secretaria Geral de Viação, o arquiteto Piro Crit Adolphesen; interinamente, para o cargo de quimico, Itagiba Strauss; por transferencia para o cargo de engenheiro, José de Souza Carvalho Salzade, reintegrou Manoel Joaquim Silveira no cargo de oficial administrativo; designou Osvaldo Santos Sé para a função de diretor financeiro da Temporada Lirica; autorizou os médicos Haroldo Azevedo Rodrigues, Antonio Rodrigues Monteiro Filho a ausentarem-se do D. Federal; designou o médico Antonio Rodrigues da Cunha para lecionar na Escola de Enfermeira Raquel Haddock Lobo; transferiu Pedro Rodrigues Alves Barbosa para a Secretaria do Interior; Waldemar Ferreira de Melo para a Secretaria do Interior; Mario Fernandes de Amorim para a Superintendência de Transporte; Eni Indech e João Ribeiro dos Santos para a Secretaria de Educação; Murilo Magalhães Seabra para a Secretaria de Finanças.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — W... de Medeiros Vasconcelos — Atenda-se: Cesar do Amaral, Manoel ... Fonseca, Luiz Ivan Durand — Atenda-se: Maria Henriqueta Clapp, Homero José Lohr — Cumpra-se: Sebastião José Soares — Mantenho a demissão: Ivone Costa, Maria Helena Rato, Frederico Gonçalves Guimarães, Euclides José Alves, Vergilio dos Santos, Henrique Nogueira, Manoel Cabete, Nircon Pessoa de Castro, Inacio Fernandes, Edna Gonçalves Aura — Indeferido: Welter Trindade — Arquive-se: Acacio Gonçalves Martins, Vicente Ferreira Amaro, Ailton Alves, Julita Monteiro Soares da Gama — Mantenho o ato: Voltaire M. de Souza — Ciente — transmita-se ao dr. presidente da Camara dos Vereadores; Carlos Alberto Magno da Silva, Vaiclav Valteck e Odila da Silva — Concedo; Paulo de Niemayer Soares, Orlando Ribeiro de Mendonça, Jorge de Almeida Durval, Kleber Veloso Scarinas, José de Souza Pereira, Milton de Oliveira, Maria Teresa Mota Miranda, Laura Silva, Antonio Fernandes Ramos, Moacir Rodrigues da Silva, Pautilio Alves, Tosca Vale, Berlando Ferreira Matos — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: — Foram designados Eitel Pinheiro de Oliveira Lima para a secretaria de Saude; José Mega, Waldir da Silva Tavares, Antonio de Souza Teixeira para a Secretaria do Interior; admitindo, Osvaldo Pinto Sanches, Luiz Amancio Dias, Inacio Garcia para a função de choupeiro; Antonio Batista, Claudionor Ferreira de Abreu, Francisco Machado, José Estevam e Noé Feliciano Bezerra para a função de magarefe; Neusa Costa Uride, Ivete Costa Uride, Angela Ferrarez Nicolate, Irma Castro Alves, Jany Neves Teixeira, Isabel da Silva Coutinho, Osmar Batista, Carmelia Souza para a função de trabalhador da secretaria de Agricultura; dispensou, Benedito Cabral de Souza, João Correia de Araujo Filho, Damazio de Souza Ramos; admitiu Eugenio Anastacio Ventura para a função de trabalhador; José Pereira para a função de trabalhador.

Despachos: Laurinda Andrade Salgado, Edna Ribeiro, Maria de Medeiros Freitas, Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, Maria Helena de A. Melo, Silvia G. Gomes — Relacione-se para futura abertura de crédito; Djalma Vasconcelos de Santana — Não há necessidade de alterar a lista. A preferência estabelecida no dec. 8813 será considerada por ocasião das promoções; Edazima Machado — Certifique-se o que constar; Emidio Francisco Simões, Epaminondas Barbosa Rodrigues, Nicea de Oliveira Borges, Claudionor da Rocha Pinto, Ana Candida Porcia Ruiz, Alina Zotia Hurwicz, Adalberto de Lira Cavalcante, Jaime da Gama Leite Filho, Waldemiro Prado de Moura — Indeferido; Jandira Aguiar de Cerqueira, Leda Gomes, Sebastião da Silva Torres, Silvio Sampaio Montes, Celina Matos, Dulce Melo de Oliveira, Carlinda Esteves Marçaual, Horacino Dutra Machado, Acelino Borges de Andrade, Ruth Coelho Vieira, Eulalia de Freitas Nascimento, Marieta Menezes, Antonio Luiz Mendes do Rego — Arquive-se, Claudius Rocha Monte Vidal — Um despacho administrativo não pode atender ao solicitado; Angelo Belmonte dos Santos — Aguarde solução da pendência judiciaria; Esperança do Nascimento de Paula — Não há o que deferir, Silvio Remer — não há como se atender.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Dermeval José Vieira — indeferido; João Batista de Lima Brito e Carlos Ma... — Sejam afastados da função, sem direito a percepção de salários, por se tratar de servidores extranumerários. Maria Alexandrina Correia de Souza e Maria Edith Capanema Garcia — Sejam incluidos na classe I com as cotas; Adir Ramos, Alcebiades Calixto, Adriano da Silva, Pedro José da Hora, Agenor da Luz Filho, Jorge Petraglia, Alberto Candido, Celia de Oliveira, Hugo Valente, Isaias Venancio da Pascoa, Zoroastro Ferreira Lima, Orlando Botelho, Criseo Lopes de Morais, Orlando Carvalho da Cruz, Sebastião Amaro de Carvalho, Luiz Alves Ferreira, Antonio Mauricio, Firmino Maximiano, Darvalino Gomes, João da Paixão, João Cardoso, Feliciano Francisco da Silva, Bertoldo Muniz dos Santos, Francisco Martins Barreto, Manoel Cirilo Vieira, Alberto Dieguez, Felicissimo Lopes Nunes, Oraci de Souza, Newton de Souza Carioca, Mauricio Grijó dos Santos, Manoel Pereira, Jaime Greenhalgh, Antonio Ferreira de Araujo, Afonso Francisco — Concedido o salário de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente: — Foram designados Benedito Antonio Braz para o 11 MS; Heitor Felizardo para o 8 MS.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral: — Tornando sem efeito 172, que transferiu a distribuição de residuos de trigo para o gabinete do secretário, ficando subordinado ao Departamento de Agricultura, pois é de exclusiva competência do referido Departamento; designando Antonio Barreto Braga para encarregado do Setor de Distribuição de Residuos do Departamento de Agricultura.

Despachos: — Rubem Fonseca, Francisco Caldeira de Alvarenga Filho — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Despachos do diretor: — Antonio Fernandes Porto — Nada há que deferir: João da Costa Alegria, Francisco Lopes da Silva, Sergio Barbosa de Souza, Evaristo Xavier Pinto, Estefane Salvatore, Frederico de Assis Kleber, Adelina Conceição, David de Almeida, José de Souza, Francisco dos Santos, Jaime da Silva, Guilherme Ferreira da Silva, Luiz Rodrigues Cataldi, José Maria Fernandes Gonçalves — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral: — Ana Marques dos Santos — Relevo a multa; Adelaide Faria — Cancelo o ato.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Foram designados Maria de Lourdes da Paixão para o Departamento de Educação Primária; Judith Andrade Correia para o Serviço de Divulgação.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Ademar Barbosa Ferreira de Assunção, Ari Gomes de Figueiredo, Vicente Jacomo Frota, para organizarem a 1.ª Exposição Municipal de Ex-Libris, a realizar-se no Salão Assírio; Antonio Morgado para o Serviço de Educação de Adultos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do diretor: — Foram designados Ehrich Sander de Figueiredo para o Serviço de Assistencia Rural; Walter Ferrari, Walter Silva Machado, José Alves da Silva, para o Hospital Miguel Couto; Helio da Rocha Ertal para o HDT. Werneck.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: — Foi designado Waldomiro Teixeira Fernandes para o Departamento de Contabilidade; José Mendes Tavares Filho, foi transferido para o Departamento da Renda Mercantil; — Despachos: — Benjamin Pereira Relva, Nelson Tavares de Castro, Silva & Pereira, Nelson Tavares de Castro — ao Departamento de Contabilidade; Edgard de Proença Rosa — ao diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, solicitando opinar; Charles P. Hargreaves — inscreva-se sob protesto na forma do parecer; Banco do Brasil S. A. — indeferido, de acordo com os pareceres; Oficio do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — à consideração do secretário de Agricultura, face ao informado pelo DCB; Mem. de José Cortes Real — à secretaria geral de Administração; Othon Ferreira de Barros — ao DTS; Diva Pereira Lima Ministerios — ao gabinete do prefeito; Abilio Caetano Pereira — deferido; Oficio n. 325-48 da Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional — à consideração do secretário geral de Agricultura, tendo em vista o parecer do FSU; Anjos & Lima Ltda. — Mantenho o ato; Requisição 23 do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência como propõe a FCM no parecer de 18 de julho; Maria Medanar — mantenho o valor fixado; Imprensa Nacional — à consideração do secretário geral de Administração.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — Cristovão Xavier Lopes — excluo do rol de contribuintes, Sebastião Carvalho, Mario Miguel Teixeira, Osvaldo Valentino de Araujo, João Cordeiro, José Vieira de Lima e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 26, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — propostas de ns. 12649 — 12650 — 12651 — 12652 — 12660 — 12662 — 12663 — 12667 — 12671 — 12672 — 12674 — 12676 — 12677 — 12678 — 12679 — 12680 — 12682 — 12684 — 12685 — 12688 — 12689 — 12691 — 12692 — 12693 — 12696 — 12697 — 12698 — 12700 — 12701 — 12702 — 12705 — 12706 — 12707 — 12708.

Emergências — Matrículas ns.: — 2087 — 6019 — 8638 — 8837 — 22635 — 22786 — 23200 — 24362 — 26564 — 29458.

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Atropelada na praça Corumbá

Foi colhida por um auto de numero ignorado na Praça Corumba, ontem à noite, Benedita Paulina, de 37 anos, solteira, residente na rua Cinco, na Estrada da Gavea. Socorrida por ambulancia do Hospital Miguel Couto, ali deu entrada, com fratura do maxilar e contusões no rosto e cabeça, tendo sido internado. O comissario de dia no 2.º distrito registrou o fato.

Morto pelo trem

Na estação de Tairetá, o menor Hélio, de 6 anos, filho de Antônio Fernandes, domiciliado à rua 5 de Julho, nº 6, foi colhido por um trem, que lhe esmagou as pernas.

A infeliz criança foi removida para o Hospital Rocha Faria, onde faleceu, ao receber os primeiros socorros.

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O caminhão bateu no auto-socorro

DOIS FERIDOS

Quando trafegava pela rua Itapiru, ao anoitecer de ontem, um auto-socorro da "Viação Continental" foi violentamente chocado por um caminhão.

Em consequência do choque ficaram feridas duas pessoas, que viajavam no primeiro veículo: Manoel Dias Lima, de 23 anos, solteiro, mecânico, domiciliado à rua Barão de Petrópolis, 280 — fratura exposta do braço esquerdo e ferimento no frontal; Georgino Silva, de 17 anos, ajudante de mecânico, morador à avenida Nogueira de Carvalho, em Niterói — fraturas na coxa e no braço direito.

Depois de medicados no H.P.S., os dois operários foram removidos para o hospital do I.A.P.T.C.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-7427 e 45-1593.

VOCÊ NÃO PRECISA VER... BASTA OUVIR
Cine METRO e ½ Phymatosan
HOJE às 21,35 na Rádio NACIONAL
uma Produção de MAX NUNES
GENTILEZA de PHYMATOSAN a sentinela dos pulmões

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Hemofluidina Na artério esclerose.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 - 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Este mês!
ANEMIA NEURASTHENIA DEBILIDADE
BIOTONICO FONTOURA
REGENERA O SANGUE TONIFICA OS MUSCULOS FORTALECE OS NERVOS
O BIOTONICO É EFFICAZ EM AMBOS OS SEXOS E EM TODAS AS IDADES
FONTOURA S. A. SÃO PAULO BRASIL
CIÊNCIA para Todos
O vitorioso suplemento de divulgação cientifica da MANHÃ lançará o sensacional
Grande Concurso do Biotônico Fontoura
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
OFERECENDO MAIS UMA VIAGEM A S. PAULO E QUINHENTOS CRUZEIROS EM LIVROS, MENSALMENTE.
INICIO EM "CIENCIA para TODOS" DE 31 DO MES CORRENTE.

ATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1949

Aos trinta dias do mês de junho de mil e novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sala número dezoito da Rua Araújo Pôrto Alegre, número cinquenta e seis, nesta capital, reunidos os subscritores do capital social da Companhia Editôra Fortaleza, representando a totalidade do capital social, conforme acusa a lista de presença, assumiu a presidência dos trabalhos o fundador senhor Paulo Matos Peixoto, convidando para secretário o senhor Antonio de Deus Vieira Neto. Disse então o senhor Presidente que, conforme edital de convocação publicado no "Diário Oficial" dos dias 20, 21 e 22 de junho de mil novecentos e quarenta e nove e "A Manhã" dos dias 18, 19 e 21 do mesmo mês e ano estava a Assembléia reunida para a constituição definitiva da Companhia, com a eleição da primeira diretoria e primeiro conselho fiscal, fixados os vencimentos e uma vez cumpridas as exigências e formalidades legais. E' em seguida pôsto em discussão o projeto dos Estatutos. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra é o mesmo submetido à votação sendo aprovado por unanimidade. A seguir, o senhor Presidente lê o seguinte documento: "Cr$ 100.000,00 — Recebemos da COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA a quantia supra de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros, 10% de Cr$ ... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que se destina à constituição do capital social da mesma Companhia, nos têrmos do Decreto-lei 5.956, de 1.º de novembro de 1943. Para clareza firmamos o presente em uma só via, selada com Cr$ 20,00, inclusive a taxa de Educação e Saúde. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1949. Banco Nacional de Minas Gerais. aa) V. Carvalho — C. Brantigan. Selado com Cr$ 20,50. Firmas reconhecidas pelo 21.º Oficio de Notas". Diz, então, o senhor Presidente que não havendo oposição dos subscritores, declarava definitivamente constituida a Companhia, visto haverem sido observadas tôdas as formalidades legais. Pede então o senhor Presidente que a Assembléia se pronuncie sôbre as contas que se acham sôbre a mesa, referentes à instalação, publicidade, subscrição de ações e demais encargos exigidos no periodo de organização da Companhia, pedindo ao senhor secretário que procedesse a leitura, o que assim foi feito: Demonstração de Contas apresentada pelo fundador Paulo Matos Peixoto à Assembléia Geral de Constituição da Companhia Editôra Fortaleza, reunida em trinta de junho de mil e novecentos e quarenta e nove. Móveis — Cr$ 16.328,00; Publicação no Diário Oficial — Cr$ 5.069,40; Publicação do projeto de estatutos, prospecto e convocação pela imprensa — Cr$ 10.180,00; Dispendido na confecção de um clichê — Cr$ 23,00; Comissões e gratificações diversas — Cr$ 42.000,00; Impressos — Cr$ 13.005,00; Aluguéis de junho e julho Cr$ 2.160,00. Total Cr$ ... 88.765,40. Terminada a leitura, com a palavra o acionista senhor Teobaldo de Souza, pede à Assembléia a integral aprovação das contas apresentadas que refletem a honestidade e o espirito de economia demonstrado pelo fundador. Calorosa salva de palmas coroou as últimas palavras do orador sendo a proposta aprovada pela unanimidade dos presentes, deixando de votar o fundador, por impedido. Manda a seguir o senhor Presidente que se proceda à leitura dos Estatutos aprovados. Pede a palavra o acionista senhor Edmundo Montalvão e propõe que não sejam os Estatutos lidos na reunião ou transcritos em ata de vez que já são do conhecimento de todos os presentes acionistas pelas publicações feitas na "A Manhã" de 18, 19 e 20 de junho de 1949 e no "Diário Oficial" dos dias 23, 24 e 25 de junho de 1949. Posta em discussão é em seguida levada à votação e aprovada por unanimidade. Declara, então, o senhor Presidente que vai ser procedida a eleição da primeira diretoria do conselho fiscal e seus suplentes, sendo necessário que a Assembléia fixasse o vencimento dos diretores e fiscais eleitos. Com a palavra, o acionista senhor Teobaldo de Souza propõe a seguinte chapa: para Diretor-Presidente — Josias Silveira Leal, brasileiro, médico; para Diretor-Tesoureiro — Ary de Camargo Silveira brasileiro, comerciário e para Diretor-Gerente — Edmundo Montalvão, brasileiro, comerciário, todos residentes nesta capital. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Senhores Dr. José Carlos de Matos Peixoto, advogado; Aziz Maron, comerciário; Antonio de Deus Vieira Neto, jornalista, todos brasileiros e residentes nesta capital. Para suplentes: Dr. Mário da Cunha Braga, advogado; Dr. José Nunes Braz, jornalista; João Barbosa Godói, funcionário público, todos brasileiros e residentes nesta capital. Ainda com a palavra, o mesmo acionista propõe as seguintes remunerações: Diretor-Presidente — Cr$ 5.000,00, mensais; Diretores Tesoureiro e Gerente — Cr$ 2.000,00 mensais para cada um, e para os membros do Conselho Fiscal, Cr$ 200,00 por ano Posta em discussão a proposta, como ninguém quisesse falar foi em seguida levada à votação sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente mandou que se suspendesse a sessão a fim de que fôsse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é lida e como tenha sido achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. aa) — Antonio de Deus Vieira Neto; José Carlos de Matos Peixoto; Josias Silveira Leal; Teobaldo de Souza; Ary de Camargo Silveira; Edmundo Montalvão; Paulo Matos Peixoto.

CERTIDAO

CERTIFICO que a CIA. EDITÔRA FORTALEZA arquivou nesta Divisão, sob o n.º 12.812, por despacho de 22 de julho de 1949 os seguintes documentos: a) ata de constituição, realizada em 30 de junho de 1949, que aprovou a constituição da sociedade, estatutos e demais atos constitutivos, eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; b) lista dos subscritores do capital social; c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao capital social; d) recibo do depósito da importância das entradas dos senhores subscritores do capital social, efetuado no Banco Nacional de Minas Gerais S/A.; e e) estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 22 de julho de 1949. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturário E, escrevi, conferi e assino — Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Carmen da Veiga Euler, chefe subst. da S.R.E., subscrevo e assino — Carmen da Veiga Euler. Selada com Cr$ 5,80.

Foi na conversa...

José Laurindo de Souza, conhecido larapio, estava cumprindo pena de um ano no Presidio do Distrito Federal, por crime de roubo. Os dias se passavam e o preso limitava-se a contar o tempo que haveria de passar ainda entre as grades. Eis porem, que lá pelas tantas, soube que seu companheiro de cubiculo, João Alves da Silva, preso por vadiagem, ia ser posto em liberdade, mediante "habeas-corpus".

— Podemos fazer um bom negócio, disse ao outro, depois de lhe tirar a "pinta" de "otário".

A essa altura já entrava direto no assunto dando explicações:

— Quando chamarem seu nome eu respondo e assim, sou posto em liberdade. Quando perceberem o engano, já é tarde, mas você sairá de qualquer maneira, pois o direito é seu...

— Bom, atalhou o outro que até então só tinha ouvido, quanto é que eu levo nisso?

Vendo que tinha acertado o "golpe", o espertalhão nem vacilou:

— Bom, você vae levar 50 "mangos". E' bem verdade que eu não os tenho no momento, mas lá fora a coisa será facil e eu mandarei o dinheiro por uma visita.

Tudo combinado, passou pelo contrôle, já que havia decorado a filiação e mais dados da identidade do outro. Mais tarde porém, como não podia deixar de acontecer, foi tudo descoberto, tendo o diretor do Presidio solicitado a policia, providências, e hoje, o investigador Miguel, auxiliado pelo sr. Carlos, funcionário daquele estabelecimento penal, deteve o meliante, quando o mesmo perambulava pela Esplanada do Castelo, devendo ser novamente recolhido.

O pior disso é que João Alves, está sendo processado por auxiliar a fuga do presidiário.

José Laurindo de Souza, que voltará para o xadrez...

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDO GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Looping, de galope, levantou o "Prêmio J. C. de São Paulo"

O filho de Duplicate, que fêz todo o percurso na ponta, derrotou em grande estilo a parelha do "Stud" Paula Machado — Irigoyen foi o herói da tarde, levando 3 animais ao vencedor, Bar-El-Ghazal, Caxambu e Hunter Prince — Nativo (O. Macedo), encerrou a série de ganhadores, rateando uma "poule" de "3 andares" — Acumulou o "betting duplo" — Resultados técnicos de domingo com rateios eventuais e outros informes

Apesar das suas boas qualidades de "milheiro" no turfe bandeirante o triunfo de LOOPING, no Clássico "Jockey Club de São Paulo", constituiu uma surpresa para o público carreirista da Gávea. Sua vitória foi sem dúvida, nítida, pois o defensor da jaqueta do "turfman" sr. Roberto Alves de Almeida, impôs-se, esmagadoramente, aos adversários vencendo de um extremo a outro com evidentes sobras. Perseguido sempre por Itaim que, aliás, produziu boa "performance", o pilotado de José Carvalho cumpriu o percurso da prova com esplendida desenvoltura. Itaim secundou o ganhador, entrando em terceiro Hulha, que éra apontada como a mais provavel ganhadora da prova. Os demais concorrentes não chegaram a convencer.

— X —

Guaruman, com sobras venceu o primeiro páreo da reunião, impondo-se ao favorito Scarface, que arrematou a quatro corpos do ganhador. Alpino, agora com Mario de Almeida, foi regular terceiro.

— X —

Bar-El-Ghazal triunfou bem no páreo seguinte, derrotando Nuvem que correu uma "barbaridade". Lear, o franco favorito da prova, muito mal conseguiu um terceiro.

— X —

Segundito, de ponta a ponta, venceu a milha destinada aos "cinco anos sem mais de duzentos mil cruzeiros de prêmios no país". Pioneiro em emocionante atropelada formou a dupla e Abdin foi terceiro a dois corpos.

— X —

Saratoga, para gáudio dos "catedráticos", venceu a quarta corrida da domingueira, correspondendo assim ao favoritismo a que fora elevada. Caviuna que correu de ponta, ainda chegou em segundo e Aléa foi regular terceiro.

— X —

Caxambu, confirmando a sua última atuação levou a melhor no "Handicap de quarenta e oito mil cruzeiros, destinado a animais de qualquer país". O filho de Duplicate, bem dirigido por Irigoyen, derrotou com facilidade Don José e Guaraz.

— X —

Hunter Prince, assinalou a terceira vitória de Irigoyen. Numa atropelada fulminante o filho de Hunter's Moon derrotou Donairosa, que também correu muito no final. Saquarema, foi terceiro a dois corpos e Cacuri decepcionou.

— X —

Nativo, em surpreendente atuação venceu a prova final do programa, rateando uma "poule" de "três andares", trezentos e vinte e dois cruzeiros, foi quanto pagou o filho de Pievman na ponta. Cairo, que reapareceu vindo de São Paulo, formou a dupla e Diolan a duras penas completou o marcador.

— X —

1º PAREO

1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (A. P.)

1º Guaruman, 55 — I. Souza
2º Scarface, 55 — F. Irigoyen
3º Alpino, 55 — P. Coelho
4º Pantagruel, 55 — J. Portilho
5º Tatuhy, 55 — V. Martins
Não correu: Toropi
Tempo: — 89" 4/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos
RATEIOS:
Vencedor: 5, Cr$ 45,00
Dupla: 13, Cr$ 16,00
Placês: 5, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 11,00
Tratador: M. Gil
Proprietário: F. F. Saldanha
Movimento do páreo: — Cr$ 540.340,00.

PONTAS

1	Scarface	16.773	14,50
2	Lirio	297	809,00
3	Pantagruel	239	1.004,00
4	Alpino	2.575	93,00
5	Guaruman	5.537	45,00
6	Tatuhy	4.799	50,00
7	Toropi	N/C	
	TOTAL	30.040	

DUPLAS

12	1.145	143
13	9.997	16
14	6.472	25
22	71	2.304
23	280	584
24	252	649
33	635	259
34	1.599	102
TOTAL	20.451	

Tatuhy largou de ponta seguido de Scarface. Guaruman e Alpino, correndo mais ou menos agrupados. No final da grande curva Guaruman melhora e passa par 2º. Nos 700 metros, Tatuhy fica, assumindo Scarface a liderança, entrando na reta final atacado por Guaruman, que logo o abateu facilmente, livrando vários corpos na frente do pilotado de Irigoyen, que manteve o 2º posto a 3 corpos do 3º, que foi Alpino. Tatuhy fechou a raia.

2º PAREO

1º Bar-El-Ghazal, 55 — F. Irigoyen.
2º Nuvem, 53 — L. Mezaros
3º Lear, 55 — O. Ullôa
4º Camelot, 55 — L. Rigoni
5º Furor, 55 — D. Ferreira
6º Igilho, 55 — O. Serra
Não correu: Califa
Tempo: — 95" 1/5
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
RATEIOS:
Vencedor: 2, Cr$ 25,00
Dupla 23: Cr$ 90,00
Placês: 2, Cr$ 21,00; 5, Cr$ 12,00
Tratador: J. Zuniga
Proprietário: Nelson Seabra
Movimento do páreo: — Cr$ 617.740,00.

PONTAS

1	Lear	16.877	15,50
2	B. E. Ghazal	7.562	35,00
3	Califa	N/C	
4	Camelot	7.051	37,00
5	Nuvem	673	389,00
6	Igilho	137	1.911,50
7	Furor	435	602,00
	TOTAL	32.735	

DUPLAS

12	14.133	14,00
13	6.763	30,00
14	924	218,50
23	2.245	90,00
24	278	726,00
33	334	604,50
34	530	381,00
44	33	6.119,00
TOTAL	25.240	

Partida muito demorada em virtude da indocilidade de Lear e Nuvem. Após o soar da sirene, conseguiu o "starter" dar o "larga", tomando a ponta Nuvem, que foi logo substituida por Igilho, conservando-se Nuvem em 2º, perseguida por Bar-El-Ghazal e Camelot, enquanto Lear, que se havia atrasado na partida, tentava melhorar um pouco. Na entrada da reta, Bar-El-Ghazal em fulminante atropelada passa a comandar o lote, depois de forte luta com Nuvem, que se manteve em 2º. Lear foi regular 3º e Igilho fechou a raia.

3º PAREO

1º Segundito, 56 — B. Ribeiro
2º Pioneiro, 52 — O. Ullôa
3º Abdin, 58 — L. Rigoni
4º Dynâmo, 56 — E. Castilho
5º Carinhosa, 49 — J. Tinoco
6º Haramun, 54 — F. Irigoyen
Tempo: — 102" 1/5
Diferenças: Pescoço e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 5, Cr$ 45,00
Dupla 24: Cr$ 73,00
Placês: 5, Cr$ 23,00; 2, Cr$ 23,00
Tratador: J. Peres
Proprietário: Stud El Rosal
Movimento do páreo: — Cr$ 661.820,00.

PONTAS

1	Dynâmo	4.171	75,00
2	Pioneiro	10.762	29,00
3	Abdin	14.939	21,00
4	Haramun	1.321	237,00
5	Segundito	6.976	45,00
6	Carinhosa	913	342,00
	TOTAL	39.082	

DUPLAS

12	1.307	146,00
13	2.602	73,00
14	1.182	161,00
23	5.703	33,00
24	2.617	73,00
33	1.298	147,00
34	8.875	21,00
44	263	725,00
TOTAL	23.847	

Largada boa, tomando a ponta 4º Edelfa, 56 — O. Serra mun nas posições imediatas. Pouco depois, Abdin passa para 2º, ficando Haramun, Pioneiro e Dynâmo a seguir. Segundito prossegue na liderança, sendo fortemente atacado na reta por Pioneiro, mas o pilotado de B. Ribeiro tem reservas e resiste, livrando pescoço. Abdin, o favorito chegou em terceiro e Haramun fechou a raia.

4º PAREO

1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (A. P.)

1º Saratoga, 56 — D. Ferreira
2º Caviuna, 53 — I. Pinheiro
3º Aléa, 56 — P. Coelho
4º Edelfa, 56 — O. Sena
5º Jaboticaba, 56 — L. Meazros
6º Média Luna, 53 — J. Tinoco
Não correram: Amaralina, Milú e Catauá.
Tempo: — 84"
Diferenças: ½ corpo e 2 corpos
RATEIOS:
Vencedor: 1, Cr$ 20,00
Dupla 13: Cr$ 31,00
Placês: 1, Cr$ 14,00; 6, Cr$ 29,00
Tratador: Julio Carranito
Proprietário: Stud Sarah Magalhães Boettcher.
Movimento do páreo: — Cr$ 774.520,00.

PONTAS

1	Saratoga	17.347	20,00
2	Aléa	3.848	88,00
3	Jaboticaba	8.259	38,00
4	Amaralina	N/C	
5	Edelfa	4.159	82,00
6	Caviuna	3.397	100,00
7	Milú	N/C	
8	M. Luna	4.920	69,00
9	Catauá	N/C	
	TOTAL	42.530	

DUPLAS

11	4.748	51,50
12	8.229	30,00
13	7.872	31,00
14	4.256	57,00
23	2.652	92,00
24	1.023	239,00
33	753	325,00
34	1.054	232,00
TOTAL	30.587	

Partida boa, tomando a ponta Aléa perseguida por Edelfa e Caviuna. Poucos metros adiante, Caviuna assume a liderança, ficando Aléa em 2º seguida de Edelfa e Média Luna. Na entrada da reta, Saratoga avança para 2º e investe sôbre a ponteira, conseguindo-dominá-la por escassa diferença. Caviuna manteve-se em 2º e Aléa foi terceiro a 2 corpos. A estreante Média Luna, muito falada, fechou a raia.

5º PAREO

2.400 METROS — CR$ 48.000,00 — (A. P.)

1º Caxambu, 50 — F. Irigoyen
2º Don José, 50 — O. Macedo
3º Guaraz, 60 — L. Rigoni
4º Apuvo, 56 — D. Ferreira
5º Calouro, 49 — P. Coelho
Tempo: — 156"
Diferenças: 6 corpos e 6 corpos
RATEIOS:
Vencedor: 2, Cr$ 52,00
Dupla 34: Cr$ 57,00
Placês: 3, Cr$ 27,00; 4, Cr$ 15,00
Tratador: Mario de Almeida
Proprietário: Jorge Jabour
Movimento do páreo: — Cr$ 850.410,00.

PONTAS

1	Guaraz	18.519	23,00
2	Apuvo	9.012	46,00
3	Caxambu	7.906	53,00
4	D. José	12.242	34,00
5	Calouro	4.681	89,00
	TOTAL	52.360	

DUPLAS

12	4.563	52,00
13	3.894	61,00
14	7.895	30,00
23	1.882	127,00
24	3.923	61,00
34	4.166	57,00
44	3.518	66,00
TOTAL	29.841	

Partida boa, apesar da indocilidade de Apuvo e Caxambu, despontando êsses dois parelheiros, na ordem enunciada, seguidos de Guaraz, Don José e Calouro. No final da grande curva, Caxambu investe sôbre o ponteiro e assume a vanguarda, vindo disparado até o "espêlho". Don José, atropelando muito no final, secundou o vencedor a 6 corpos e Guaraz foi o terceiro a 6 corpos, também. Calouro, que não figurou em parte alguma do percurso, fechou a raia.

6º PAREO

1.500 METROS — CR$ 28.000,00 — (A. P.)

1º Hunter Prince, 52 — F. Irigoyen.
2º Doinarosa, 47 — I. Pinheiro
3º Itororó, 52 — P. Coelho
4º Cacuri, 58 — L. Rigoni
5º Caoré, 50 — A. Aleixo
6º Saquarema, 54 — E. Castillo
7º Lôrca, 54 — L. Mezados
Não correram: Guanumbi, Estalo e Leste.
Tempo: — 95" 2/5
Diferenças: ½ corpo e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 4, Cr$ 26,00
Dupla 22: Cr$ 49,00
Placês: 4, Cr$ 15,00; 3, Cr$ 18,00
Tratador: C. Gomes
Proprietário: Stud S. Sebastião
Movimento do páreo: — Cr$ 1.087.200,00

PONTAS

1	Cacuri	17.485	29,00
2	Lôrca	1.853	272,00
3	Donairosa	6.783	74,00
4	H. Prince	19.359	26,00
5	Guanumbi	N/C	
6	Caoré, Estalo,	5.784	87,00
7	Leste, Itororó e Saquarema	11.894	42,00
	TOTAL	63.160	

DUPLAS

11	1.194	273,00
12	10.381	31,00
13	3.022	108,00
14	6.013	54,00
22	6.069	49,00
23	4.092	80,00
24	7.159	45,50
34	1.676	194,00
44	523	628,00
TOTAL	40.729	

Largada oportuna, surgindo Itororo na ponta perseguido por Donairosa, Saquarema e Cacuri. Na entrada da reta, Saquarema emparelhou com Itororó, mas ambos foram atacados por Donairosa e Hunter Prince. Este levou a melhor, derrotando a pilotada de I. Pinheiro por ½ corpo. Itororó foi regular terceiro a 2 corpos e Lôrca fechou a raia. Cacuri decepcionou, chegando em 4º.

7º PAREO

1.600 METROS — "PREMIO JOCKEY CLUB DE S. PAULO" — CR$ 80.000,00 — (G. P.).

1º Looping, 53 — J. Carvalho
2º Itaim, 62 — L. Leighton
3º Hulha, 61 — O. Ullôa
4º Luetzow, 57 — D. Ferreira
5º Zodiaco, 57 — S. Ferreira
6º Abafa, 56 — L. Rigoni
7º Pracinha, 58 — W. Andrade
8º Never Looses, 58 — P. Simões
9 Donremy, 57 — E. Castillo
10º Mustafá, 56 — L. Mezaros
11º Marfim, 57 — O. Fernandes
12º Omar, 56 — R. Latorre
Não correram: Palmeiras, Bozambo, Saquarema e Heremon.
Tempo: — 100" 2/5
Diferenças: 5 corpos e 5 corpos
RATEIOS:
Vencedor: 9, Cr$ 90,00.
Dupla 34: Cr$ 44,00
Placês: 9, Cr$ 21,50; 1, Cr$ 15,50
Tratador: Mario de Almeida
Proprietário: A. A. Almeida
Movimento do páreo: — Cr$ 945.440,00

PONTAS

1	Abafa	7.641	57,00
2	N. Looses	696	724,00
3	Marfim	796	550,00
4	Pracinha	1.694	259,00
5	Donremy	6.997	62,00
6	Palmeiras	N/C	
7	Zodiaco. Omar	1.365	329,00
8	Luetzow	5.770	76,00
9	Looping, Bozambo e Saquarema	4.852	90,00
10	Mustafá	718	610,00
11	Hulha, Itaim e Heremon	24.299	18,00
	TOTAL	54.738	

DUPLAS

11	1.541	180,00
12	1.923	145,00
13	2.925	95,00
14	7.155	39,00
22	301	922,00
23	2.505	107,00
24	4.942	57,00
33	1.053	263,50
34	6.201	44,00
44	6.050	46,00
TOTAL	34.636	

Largada oportuna, tomando a ponta Looping com Itaim e Abafa no seu encalço. Na reta, Looping esfusiou na ponta, abrindo vários corpos na frente de Itaim, que formou a dupla. Hulha, a favorita, foi 3º a 5 corpos do 2º e Omar fechou a raia.

8º PAREO

1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — (A. P.)

1º Nativo, 50 — O. Macedo
2º Cairo, 48 — C. Moreno
3º Diolan, 54 — E. Castillo
4º Cavador, 54 — S. Ferreira
5º Bongy, 47 — J. Tinoco
6º Pury, 52 — J. Portilho
7º Malandro, 53 — I. Pinheiro
8º Helper, 52 — R. Latorre
9º Grão Mogol, 52 — P. Coelho
10º Diamant, 56 — D. Ferreira
11º Furão, 55 — P. Tavares.
Não correram: Ital, Staraya e Guapeba.
Tempo: — 117".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
RATEIOS:
Vencedor: 4, Cr$ 322,00
Dupla 23: Cr$ 130,00
Placês: 4, Cr$ 92,50; 10, Cr$ 28,00 e 13, Cr$ 25,00.
Tratador: Pedro Gusso Filho
Proprietário: Stud Vice-Rei
Movimento do páreo: — Cr$ 1.028.120,00.
MOVIMENTO TOTAL — CR$ 7.181.195,00

1	Malandro	15.345	30,00
2	Diamant	2.394	195,00
3	Ital	N/C	
4	Nativo	1.453	322,00
5	Bongy	2.787	168,00
6	Cavador	2.356	143,00
7	Grão Mogol	3.274	143,00
8	Staraya	N/C	
9	Helper	5.628	83,00
10	Cairo	5.532	80,50
11	Pury	8.349	56,00
12	Guapeba	N/C	
13	Furão, Diolan	11.333	41,00
	TOTAL	58.438	

DUPLAS

11	2.106	151,00
12	3.577	89,00
13	9.043	35,00
14	8.339	38,00
22	506	626,00
23	2.455	120,00
24	2.476	128,50
33	1.753	181,50
34	6.562	43,00
44	2.810	109,00
TOTAL	39.779	

Partida muito demorada, sendo dada em ocasião oportuna, saindo mal Diolan. Nativo tomou a ponta perseguido por Furão, Grão Mogol e Cairo. Poucos metros adiante Grão Mogol passou para 2º, entrando na reta na liderança do lote, mas foi fortemente atacado por Nativo que o dominou com facilidade e galopou até o vencedor. Cairo formou a dupla e Diolan ainda chegou em 3º. Furão fechou a raia.

Quinze páreos enchem as próximas corridas do Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE 30 DE JULHO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Arsenal 53, Amir 58, Libio 58, Jandaya 56 e Jamburi 58.
2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Meliante 56, Edunio 56, Help 56 e Irish Star 56.
3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Rio Negro 56, Chaim 58, Hélicon 58, Emirana 56, Lady 50 e Outubrino 54.
4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Ben Hur 50, Arabe 50, Aldean 50, Colombina 48, Dixie 52, Dona Stella 54, Diamantino 51 e Disca 50.
5.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama — Palm Beach 55, Pirex 55, Chô Chô San 55, Chispa 55, Turandot 55, Formiga 55, Garrucha 5, Ijavila 55, Bola Dourada 55, Mantiqueira 55, Lobelia 55 e Elegy 55.
6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama — Jubiloso 54, Lacio 52, Cibalena 50, Marosca 52, Irapiranga 52, Piatil 53, Sunshine 52, Astaúba 54, Olympus 54, Apolita 52, Cigarrilha 50, Indigena 50, Mayling 54 e Denbill 50.
7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Pablo 54, Diolan 52, Royal Kiss 48, Hesperia 58, Oleg 51, Guaranysinho 55, Ganges 53, Fandango 55, Mavilis 50, Guatapará 43, Staraya 54, Heleno 48, Fla Flu 53, Dynamo 57 e Chesterfield 60.

CORRIDA DE 31 DE JULHO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Furor 55, Califa 55, Florete 55, Vicentino 55 e Irrequieto 55.
2.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Miss Henriette 54, Destemor 54, Don Pedro II 50, Monte Carlo 52, Reunido 56, Justo 58 e Carlos Magno 58.
3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Egito 56, Barcena 56, Madrugadora 54, Jocker 56, Fra Diavolo 56, Cati 56, Petronio 56, Sunny 56 e Carinhoso 56.
4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Itororó 52, Saquarema 54, Donairosa 50, Cacuri 58, Lumen 56, Hunter Prince 56, Caoré 52 e Guanumbi 58
5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Grão Pará 56, Lamego 56, Escalão 56, Iturbi 56, Mistico 56, Alabarcas 56 e Intrépido 56.
6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Rochester 55, Interview 55, Tatuhy 55, Albardão 55, Alpino 55, Noviço 55, Isiete 55, Nagi 55 e El Matachin 55.
7.º páreo — Premio RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Loretta 56, Oleander 52, Fuchn 60, Helas 51, Saquarema 53, Magali 59, Hulha 53, Saraivada 52, Abafa 53, Sonada 62 e Jequitinhonha 52.
8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — El Galeón 48, Bonne Amie 49, Nieto Bueno 54, Effendi 52, Pobre Neña 57, Sonada 56, Insêlito 52, Imaginada 52, Pigra 53, Champion 60 e Pracinha 48.

Páreos dos "bettings": quinto, sexto, no sábado e sexto, sétimo e oitavo no domingo.

A MANHÃ no Turfe

A madrugada de ontem, na Gávea

Entre os animais que trabalharam ontem, conseguimos assinalar os seguintes:

BEL AMI — G. Costa — 1.600 em 113", suave.
BONNE AMIE — S. Ferreira — 1.500 em 97".
JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1.500 em 97".
JAGUARE'-ASSU — O. Ulloa — 1.200 em 77" 2/5.
FIEL AMIGO — J. Morgado — 1.500 em 102".
HIVON — C. Pereira — 1.400 em 90".
IRTACA — O. Serra — 1.400 em 94".
EDORMA — J. Mesquita — 1.000 em 68".
IBIRAPUERA — C. Moreno — 1.400 em 91" 3/5.
BIG RED — P. Coelho — 1.600 em 107" 3/5, suave.
CORAN — W. Andrade — 1.600 em 106" 2/5.
ITURBI — C. Pereira — 1.400 em 92".
CACHIMBO — R. Freitas — 1.000 em 65".
IBERÁ — A. Araujo — 1.500 em 99" 1/5.
DANTON — C. Pereira — 1.400 em 91".
MARACATI — C. Pereira — 1.000 em 66" 2/5.
HARIDAN — C. Brito — 1.300 em 87".
ECLÉTICO — J. Morgado — 1.400 em 93".
HELENO — I. Pinheiro — 1.500 em 101".
INTERVIEW, R. Latorre — 1.000 em 64" 1/5.
CALIFA, R. Latorre — 1.600 em 108", suave.
EL GALEON, F. Irigoyen — 1.600 em 105".
PEDWA, O. Serra — 1.600 em 102" 2/5.
BETRACO — A. Araujo — 1.400 em 92".
ALABARCAS, Lad. — 1.400 em 91" 2/5.
CHAMPION, A. Ribas — 1.500 em 93".
HERENCIA, I. Souza — 1.500 em 100".
HELP, P. Coelho — 1.800 em 123".
DON FRADIQUE, M. Coutinho — 1.400 em 91" 1/5.
ABUNAN, E. Cardoso — 1.400 em 95" 3/5.
POBRE NENA, I. Pinheiro — 1.500 em 102", suave.
FANDANGO, C. Moreno — 1.400 em 91" 3/5.
LUCHON, J. Portilho — 1.400 em 90".
CHATELAINE, F. Irigoyen — 1.400 em 92", suave.
GUAPEBA, S. Camara — 1.500 em 103", suave.
MAJESTADE, O. Macedo — 1.500 em 100".
DIAMANTINO, L. Meszaros — 1.400 em 93".
AJAHY, J. Vitorino — 1.000 em 67".
IRREQUIETO, C. Pereira — 1.400 em 91" 2/5.
RONDA, F. Irigoyen — 1.400 em 92".
LOVELACE, C. Moreno — 1.000 em 65" 2/5.
STRATEGY, J. Martins — 1.300 em 86" 3/5.
FORTUNATO, G. Costa — 1.500 em 103", suave.
IMAGINADA, I. Pinheiro — 1.600 em 106", suave.
MOURO, Lad — 1.400 em 97", suave.
JANDAYA, Lad — 1.000 em 65" 1/5.
NEGRA MARIA, C. Pereira — 1.000 em 65".

PARELHAS

MONTE CARLO, J. Portilho e DON PEDRO II, Lad. — 1.400 em 96" 3/5, suave.
MONTESE, W. Andrade e VESPA, A. Torres — 1.400 em 93" 2/5, ganhando esta.
HEREMON, Leighton e HOLKAR, O Thomaz, 1.600 em 104" 2/5, facil para aquele.
INICIAL, J. Vitorino, DANSARINO, J. Graça e CAMERINO, A. Nery — 1.300 em 85", nessa ordem, nada querendo o último.
MARSHALL, M. Coutinho e PIGRA, C. Pereira — 1.400 em 91" 3/5, juntos.
NENA, J. Vitorino e MAGI, W. Meirelles — 1.000 em 65".
JECA, O. Ulloa, JAVANÊS, C. Moreno e JAMARY, Leighton — 1.400 em 90", nessa ordem.
HERÉO, Lad e MANDELLO, C. Pereira — 1.600 em 106" suave.
ESPANTOSO, J. Mesquita e IRISH STAR, A. Portilho — 1.600 em 106" 1/5, suave.
VIOLAINE, S. Batista e NEGRUSA, S. Ferreira — 1.600 em 103" 4/5, ganhando aquela.
ILLIADA, O. Ulloa e HEMATITE — 1.400 em 89" 2/5, ganhando aquela.
GALHARDIA, F. Balula e DULIPE A. Nery — 1.000 em 69", muito suave para o cavalo.
VITÓRIA DO PALMAR, Red Filho e PRESSUROSO, F. Madalena — 1.000 em 67".

Suspensos e multados vários profissionais na sessão da Comissão de Corridas realizada ontem

a) — registrar o compromisso de montaria para o animal Manguari, no Grande Premio Brasil, feito pelo tratador Claudemiro Pereira com o joquei José Portilho;

b) — chamar a atenção do tratador do cavalo Helper, sôbre a indocilidade dêste animal;

c) — suspender até o dia 30 de agosto, o aprendiz Ilton Pinheiro, de acôrdo com o parágrafo unico do artigo 154 do Código (negligencia), montando a égua Poranga;

d) — suspender por duas (2) corridas, o joquei Emygdio Castillo e por uma (1) corrida os aprendizes Jobel Tinoco, Nelson Motta e Candido Moreno, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dynamo, Media Luna, Jabotia e Cairo;

e) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Salvador Antonucci, o aprendiz Acir Aleixo e o joquei René Latorre, o primeiro por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Parker), o segundo por infração da alinea "c" do artigo 63 (não se apresentar na hora determinada para pesar e montar a égua Dona Elza), e o terceiro por infração de alinea "d" do artigo 63 (não ter comparecido na pesagem com o peso previamente ajustado com que devia montar o animal Denbiru);

f) — chamar à Secretaria, quarta-feira, as 15 horas, o tratador Henrique Itrilto;

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 16 e 17 dêste mês.

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa mais uma vez que os pedidos de chamada para os páreos de "handicap" e pesos especiais, para as corridas da semana do Grande Premio Brasil, deverão ser apresentados, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 28 do corrente, devendo os interessados indicarem o páreo da "handicap" em que desejam ver chamados os seus animais.

As chegadas de domingo na Gávea

GUARUMAN disparado foi o primeiro vencedor da tarde

BAR-EL-GHAZAL derrotando Nuvem

SEGUNDITO, impondo-se a Pioneiro e Abdin

SARATOGA, derrotando Caviuna, Aléa e Edelfa

CAXAMBÚ, sòzinho, chegando ao vencedor no quinto páreo

HUNTER PRINCE levando a melhor sôbre Donairosa e Itororó

LOOPING, destacado, impondo-se a Itaim

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ANTEONTEM

Os concursos de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
13 vencedores com 5 pontos .... Cr$ 5.358,00
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 11 pontos .... Cr$ 53.808,00
BETTING JOCKEY CLUB:
Comb.: (4-9-4) — 2 vencedores .... Cr$ 4.749,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES:
Comb.: (4-9-4) — 6 vencedores .... Cr$ 11.264,00
BETTING ITAMARATI DUPLO:
Comb.: (4-3, 9-11, 4-10) — Não houve vencedor ficando acumulada para a próxima sabatina a importância de Cr$ 304.352,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA SÁBADO

Uma semana antes do GRANDE PRÊMIO BRASIL, um "betting-duplo" acumulado de

CR$ 304.532,00

Façam concursos, "bettings" e acumuladas no

HIPÓDROMO DA GÁVEA

Horário: Sexta-feira, das 19 às 23 horas. Sábado: das 9 horas em diante

Regulariza os intestinos



VISITA DO E. C. "A MANHÃ" AO RIVER F. C. — Convidados para prelíar frente a um quadro Misto do River F. C., nossos rapazes foram até a rua João Pinheiro no domingo na parte da manhã, onde receberam as maiores demonstrações de carinho e esportividade, por parte dos dirigentes e associados da já vitoriosa agremiação local. As fotos acima, mostram, da esquerda para a direita: 1) — A senhorita Rosa Rodrigues, Rainha do River, quando fazia entrega de uma rica taça ao nosso representante Rodrigues Pinho, tendo, ao centro, a figura dinâmica de Idio da Silveira; 2) — A equipe Mista do River, que tombou, depois de uma peleja movimentada por 6 x 2; 3) — As lindas senhoritas, que compõem o Departamento Feminino do clube de Gama Filho, "torcendo" muito, mas não adiantou...; 4) — Os componentes da equipe da MANHÃ, que foram alvo de grandes homenagens dos "riverenses" e que com brilho abateram seu leal adversário por 6 x 2. (Fotos de O. Sales, também diretor do River F. C.)

O Grêmio Esportivo Estudantil Realengo conquistou outro torneio de volibol, fazendo jús, assim, ao significativo título que ostenta como campeão suburbano.

MANHÃ DE GLORIAS PARA O ESPORTE CLUBE VERA

Magnífico o sensacional Torneio de Volibol, realizado sob o patrocínio da MANHÃ — Presente o dr. Luiz Aranha — Distinguida a reportagem de nosso matutino — Aniceto Menezes mostrou do quanto é capaz — O Realengo confirmou o título de campeão suburbano de volibol

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de julho de 1949 NÚMERO 2.442



Quadros disputantes e convidados, ven do-se também o nosso companheiro Siqueira Dias e dr. Luiz Aranha

Viveu o Esporte Clube Vera, momentos de intensa vibração com a realização na manhã de domingo ultimo, do seu anunciado Torneio de Voleibol.

ASSISTENCIA NUMEROSA

Desde cedo que uma enorme multidão se localizara naquele local leopoldinense, ávida de assistir as pelejas entre categorizados gremios praticantes do volibol, devendo-se ressaltar que a presença do G. E. E. Realengo, campeão suburbano daquela modalidade de esporte, constituia a maior atração daquela manhã fria e incerta.

LUIZ ARANHA

Luiz Aranha, o conhecido e popular desportista patricio, e a quem o E. C. Vera, numa deferência tôda especial e significativa, deu o nome da quadra, também esteve presente, acompanhado de nosso companheiro Sequeira Dias, que ali foram levar seus abraços de solidariedade a Aniceto Menezes, dirigente do Clube. S. s. recebeu da multidão que se comprimia naquele local, uma demorada ovação, sendo saudado nessa ocasião pela gentil senhorita Heya de Nazareth Modesto. Ao ilustre visitante foi servido um delicioso "drink" ao ar livre, tipicamente à suburbana.

AS PROVAS REALIZADAS

A primeira peleja da manhã, reuniu na quadra do Esporte Clube Vera, os quadros do G. E. E. Realengo e A. A. R. Cordovil, o qual terminou com a vitória dos rapazes da camiseta alvi-anil por 2 x 0. A segunda pugna, entre o Vermelho e o Cruzeiro de Braz de Pina, terminou com a vitória dêste ultimo, por dois tentos a "nihil".

A FINAL

Para a final, ficaram os quadros do Realengo e Cruzeiro. Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições:

REALENGO: Feliz, Carlinhos e Evaldo, Moacyr, Rubinho e Ency.

CRUZEIRO — Daul Nelson, Haroldo, Helio, João e Miguel. Essa peleja foi ardorosamente disputada no primeiro "set", durante os dez primeiros minutos, decaindo no final ante o melhor ajuste dos campeões suburbanos que não tiveram dificuldade em marcar o escore de 15x7.

Para o segundo "set", os quadros não apresentaram modificações e a exemplo do primeiro, o Cruzeiro, demonstrou inicialmente que seria prêsa difícil, ficando o primeiro saque pendendo à sua vantagem, ora para um lado ora para outro lado, até que o Realengo, numa "cortada" feliz de Moacyr, principiou a desfiar o rosário de pontos que lhe marcaram o final de 15x3, vencendo assim o seu valoroso rival, pela contagem de 2 x 0. Funcionou como árbitro o sr. José Rodrigues Lima.

DISCIPLINA IMPECAVEL

E' justo ressaltar a disciplina impecável que reinou durante a realização dos jogos, merecendo quer vencedores, quer vencidos, e principalmente os dirigentes do E. C. Vera, os maiores elogios.

"COCK-TAIL" AOS PRESENTES

Finda a peleja definitiva do Torneio, o Esporte Clube Vera, ofereceu aos seus visitantes uma lauta mesa de pastels e salgadinhos, tendo feito uso da palavra nessa ocasião para agradecer o apoio de todos, o sr. Aniceto Menezes. Em nome do Realengo, falou o sr. Nelson Freire, seu denodado presidente e em nome do Cruzeiro, o sr. Jorge Dantas. Em nome da MANHÃ falou o nosso companheiro Irenio Delgado. As medalhas do vice-campeão foram entregues pelo dirigente do Realengo que logrou conquistar mais outro significativo titulo e a dos campeões foram entregues pela senhorita madrinha do simpático gremio alvi-rubro de Cordovil.

Regulamento do Departamento Autônomo

(14)

a) — Certidão de resolução de qualquer poder ou de documentos arquivados .... Cr$ 20,00
b) — Recursos de qualquer resolução .... Cr$ 200,00
c) — Impugnação de jôgo .... Cr$ 200,00
d) — Mensalidades — Disputantes .... Cr$ 120,00
e) — Mensalidades — Vinculadas .... Cr$ 60,00
f) — Transferência .... Cr$ 20,00
g) — Reversão (C. B. D.) .... Cr$ 50,00
h) — Registros .... Cr$ 1,00
i) — Inscrição .... Cr$ 1,00
j) — Cartão de Identidade .... Cr$ 2,00
k) — Fórmas — registros — inscrições e transferências .... Cr$ 0,50

§ 1.º — As taxas previstas nos números 2 (dois) e 3 (três) serão devolvidas integralmente ao interessado, se o recurso ou impugnação tiver provimento total, ou, pela metade, se provido em parte quando se tratar de recursos, ficando a outra metade, em favor do Departamento, que terá direito a totalidade da taxa no caso de ter sido negado provimento a qualquer uma.

§ 2.º — Prescreve no prazo de dez (10) dias, contados da data da publicação da decisão do Boletim Oficial, o direito de solicitar o levantamento parcial ou total de qualquer depósito.

§ 3.º — A certidão de que trata o número um (1), pagará por fôlhas subseqüentes, mais dois (2) cruzeiros, (Cr$ 2,00).

CAPÍTULO — VIII

Das indenizações

Art. — 96.º Nos casos de indenização prevista nêste Regulamento ou em outra lei acessória, pelos prejuizos ou danos causados por qualquer associação do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO ou por esta à uma associação ou ainda, por qualquer associação a outra, a respectiva importância será determinada pelo Conselho de Representantes, em vista do processo requerido pela interessada na fórma dos parágrafos abaixo, do qual constará obrigatòriamente, o parecer da Junta Disciplinar.

§ 1.º — A associação que se considerar com direito a indenização, deverá apresentar, ao Diretor Geral, o respectivo pedido com a descriminação e comprovação dos prejuízos ou danos sofridos, cabendo a êste, o encargo de verificar e de opinar sôbre a procedência do alegado, sôbre a comprovação oferecida e, finalmente, sôbre a importância reclamada, enviando o processo, em seguida, a Junta Disciplinar, para verificar e opinar.

(Continua)

Venceu o Adressograph

Enfrentando o quadro do RUF, o valoroso esquadrão do Adressograph venceu pela contagem de 4 x 1, com os tentos de Jair 3 e Macumba, formando o quadro vencedor a seguinte constituição:

Nelson — Waldir e Jorge; Gomes, Flavio e Moacir; Jair, Neca, Raul, Macumba e Hamilton. Na preliminar houve um empate de 1x1.

Permanece invicto o Asas

Enfrentando o "onze" do Triunfo, o valoroso quadro do Asas assinalou um honroso empate de 1 x 1, mantendo assim a sua invencibilidade os garotos da camisa rubra.

No próximo domingo o valoroso quadro lutará com o Astoria, no campo do Atilia F. C.

Não acreditaram no Cometa...

E O RESULTADO FOI QUE O UNIDOS DO SUL VENCEU POR 7 X 1 — QUADROS E "ARTILHEIROS"

Preliaram domingo último, as equipes do Unidos do Sul X Cometa, numa peleja amistosa. O público presente, que aguardava um encontro equilibrado, foi surpreendido com uma fácil vitória do Unidos, que não acreditou no Cometa... e o resultado foi 7 X 1.

QUADROS, "ARTILHEIROS" E PRELIMINAR

Os dois quadros alinharam suas equipes com as seguintes constituições: UNIDOS: Nicanor, David e Cláudio; Carlos, Pedro e Montanha; Arnaldo (Saquarema), Zoé, Grilo (Geraldão), Coringa e Gerson. COMETA — Lindo, Norival e Paulo; João, Fausto e Odilon; Sá Pinto, Pedro, Otávio, Hamilton e Rogério. Marcaram os tentos: Grilo 2, Geraldo, Zoé, Saquarema, Coringa e Montanha para o UNIDOS, enquanto Pedro fez o único dos vencidos. Preliminar: UNIDOS 6 X 1.

UM EMPATE FOI O RESULTADO FINAL

NA PELEJA ENTRE "MATIAS AIRES" X RUBI — CANHOTO E MONTE CRISTO, OS "ARTILHEIROS"

Um publico numeroso e entusiasta compareceu na tarde de domingo ao "estadinho" do E. C. Roial, na "Cidade Olimpica", a fim de presenciar ao "match" entre o Matias Aires e o Rubi, ambos do Engenho Novo.

Predominou tecnicamente, durante quase os noventa minutos a equipe de Helio Brandão., mantendo o "placard" de 1 a 0 a seu favor, apenas, dada a falta de arremessos de seu "quinteto atacante", numa tarde pouco inspirada.

AS EQUIPES

Foi a seguinte a constituição dos dois quadros: *Matias Aires* — Elci; Castro e Bebeto; Paulista (Helio), Tininho e Sergio; Carlos Alberto, Murilo, Heleno, Helio (Vera-Cruz) e Canhoto *Rubi* — Zezito; Alfredo e Nelson; Delfim, Mulato e Gullherme; Wilson, Lindolfo, Geraldo, Monte Cristo e Grimaldi. "Goals" de Canhoto e Monte Cristo.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, disputada entre os reservas, registrou-se um empate de 2 tentos.

O juvenil do Cruzeiro goleado pelo Del Mare

Voltou o juvenil do Del Mare a golear outro adversário. Lutando com o Cruzeiro, do Estacio de Sá, o quadro de Dinorá venceu pela elevada contagem de 7 x 1. Tentos de Miro (2), Dinorá (2), Focaé, Manoel e Mario, formando o quadro com a seguinte constituição: Milton; Waldir e Decio; Edio (Foca), Hedino e Nenem; Mario, Miro, Foca (Dinorá), Valter e Manoel.

NOVA VITÓRIA DO DRUMMOND F. C.

No campo do Rio d'Ouro F. C., preliaram domingo as equipes do Drummond F. C. e do Filhos do Sol F. C., a qual saiu vencedora a primeira pelo escore de 3 X 1.

A peleja teve um transcurso bem interessante, sendo disputada palmo a palmo, o que conseguiu arrancar do grande público, que apreciava o prélio, grandes aplausos.

Os tentos da peleja foram consignados por Wilson (2) e Jorge. A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição: Nilton, Jair e Cleo; Luiz, Nenem e Zemar; Wilson, Creoulo, Jorge, Nozinho e Canhotinho. Com êsse brilhante feito, o Drummond F. C. mostrou que é um dos principais quadros do "soccer" vazlobense. O segundo quadro do Drummnod F. C. foi batido pelo Glorioso F.C., por 3 X 2.

Reabilitou-se o Confiança

Enquanto o E. C. Cajaiba vem de sofrer novo revés — 4 x 2 foi o resultado final — Quadros e preliminar

O trio final do Cajaiba, que não resistiu a ofensiva do Confiança

No gramado do Confiança, preliaram, na tarde de domingo, a equipe local e a do E. C. Cajaiba. Conforme era do conhecimento de todos, as duas equipes lançariam todos os "fogos", para uma vitória, já que ambas necessitavam de uma reabilitação. E foi o que aconteceu, pois o "match" foi movimentadissimo, e o "onze" local, contando com o fator campo e sua grande "torcida", obteve uma bela e merecida vitória, pela contagem de 4 X 2, reabilitando-se do revés sofrido frente ao Cacique.

COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes assim formaram: CONFIANÇA — Casimiro, Vavau e Miau; Catita, Bartolo e Amir; Pelado, (Vadinho), Carreiro, Ceci, Fidinho e Nelson. CAJAIBA — Nelsinho, Paulo e Jair; Gringo, Farrel e Tesourinha; Coruja, Nilton, Carlinhos, Nelson e Sambara. Decio (contra), Vadinho e Ceci fizeram os tentos do Confiança, enquanto Sambara e Carlinhos marcaram os do Cajaiba. No encontro entre as equipes de Aspirantes, o resultado foi um empate por 2 tentos.

Mais uma vitoria do Aliança

BAQUEOU O FILHOS DE IRAJÁ POR 3 X 1

Seguindo a sua rota de grandes vitórias, o Aliança, cognominado o "EXPRESSO VERDE" de Engenho de Dentro, abateu mais um grande adversário, o aguerrido conjunto do Filhos de Irajá, pelo expressivo placard de 3 X 1.

O jôgo foi realizado sábado, à noite, no gramado do Manufatura que abrigou uma enorme assistência e o Aliança, apesar de vencedor do prélio, não cumpriu uma atuação à altura do seu renome, pois, os seus atacantes, numa noite aziaga, perderam excelentes oportunidades de marcar tentos, que serviriam para atestar, de maneira mais ampla, a superioridade que exerceu na cancha sôbre o seu adversário, durante todo o transcorrer da pugna. No onze vencedor destacou-se sòmente a defesa, e os seus goals foram marcados por Mica, Vicente e Rubens. Nos aspirantes, venceu ainda o Aliança por 3 X 0, jogando assim constituida a equipe principal: Hermes, Rubens e Pagão; Mica, Bibito e Claudio; Walter; Naizo, Feitiço, Mira e Vicente.

A nova diretoria do União F. Clube

Realizou-se no dia 13 do corrente, a assembléia geral do União F. C., a fim de ser escolhida a sua nova diretoria.

Dentro da maior cordialidade e animação, travou-se o pleito que sufragou a seguinte chapa: presidente de honra, dr. Walter Conceição; presidente, Antonio de Carvalho (reeleito); vice-presidente, Zacarias M. Padrão; 1.º secretário, Ramon Pumar; 2.º secretário, Waldyr M. de Lima; tesoureiro, Delamar Soares; diretor geral de esportes, Alfredo Silva e procurador, Haroldo de Oliveira.

A solenidade de posse teve lugar no dia 20, com a presença de grande numero de associados e autoridades desportivas, além de inumeros convidados. Fez-se representar, o Guayra A. C., um dos mais prósperos clubes de Botafogo, pela sua diretoria, tendo o seu presidente, sr. Flavio Pareto Junior, saudade a nova diretoria do União F. C. Com palavras de incentivo e entusiasmo.

Achava-se presente também a diretoria do Brasil A. C., que teceu palavras de elogios à nova diretoria. O sr. Walter Conceição, estimado clinico do Hospital Miguel Couto e presidente de honra do União F. C. é também um grande batalhador pela causa do esporte amador, presidiu a solenidade desta grande festa, que empossou a nova diretoria do auri-verde de Botafogo. Terminando as festividades foi oferecida uma mesa de doces aos presentes.

Recepção carinhosa à equipe da MANHÃ

O que foi a visita ao River F. C. — Presente a srta. Rosa Araujo Rodrigues, Rainha do querido clube da Piedade — Idio da Silveira e Osmundo Sales, dois grandes diretores — Vitoriosos os nossos sôbre um quadro misto por seis a dois — Um troféu como lembrança

O domingo esportivo no River foi deveras interessante, apresentando mesmo boas pelejas. Às 10 horas, foi realizado o encontro entre uma equipe mista do querido clube da Piedade, formada por Idio da Silveira, com jovens associados, e que integraram em 47 a equipe juvenil, além de novos elementos em experiência, frente ao quadro da MANHÃ.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Antes de ser iniciada a peleja, a srta. Rosa Araujo Rodrigues, a elegante e simpática Rainha "riverense", eleita recentemente, depois de um pleito sensacional, juntamente com inúmeras representantes do Departamento Feminino, fez entrega a Rodrigues Pinho, nosso orientador, de uma linda taça, usando da palavra o dinâmico Idio da Silveira. Logo em seguida, Rodrigues Pinho agradeceu, sendo aquela homenagem por todos aplaudida

IDIO DA SILVEIRA E OSMUNDO SALES, DOIS GRANDES DIRETORES

Conta o River atualmente, com uma diretoria de escol, tendo a frente a figura de Gama Filho Mas, merecem destaque, Idio da Silveira e Osmundo Sales, dois grandes diretores. Os dirigentes da equipe da MANHÃ agradecem a acolhida, de que foi alvo nossa embaixada, e que guardamos para sempre aquelas horas agradáveis que passamos no majestoso "estadinho" de João Pinheiro.

A PELEJA

Em seguida, teve inicio o "match" de Futebol. O conjunto local iniciou bem, obrigando o "goleiro" aqui de casa a fazer duas boas defesas. Mas voltou à carga nossa linha atacante e conquistou [illegible] a tentos que desnortearam o quadro local, terminando a peleja com a vitoria da equipe da MANHÃ pela contagem de 6x2. "Goals" de Casemiro 4, Luiz e Rubens para os vencedores, cabendo a Tião e Vicente os do River.

COMO JOGARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes jogaram assim: A MANHÃ — Jader, Felix e Tapera; Lima, Rui e Agostinho; "Pinicilina", Wilson, Casemiro, Zeca e Luiz. Na segunda fase entrou Moacir no lugar de Lima. MISTO DO RIVER — Deco, Sobral e Luciano; Antonio, Maracai e Paulo; Iranf, Wilton, Nel, Tião e Vicente.

UM MINUTO EM HOMENAGEM PÓSTUMA A OCTACILIO RESENDE

Antes de Casemiro dar o pontapé inicial da peleja, foi dado um minuto de silêncio, numa homenagem póstuma a Octacilio Resende, o nosso companheiro que foi um dos batalhadores pela causa amadorista.

PEIXOTO DO VALE PRESENTE

Peixoto do Vale, nosso confrade e atual dirigente dos Veteranos e secretário da Junta Disciplinar do D. A. da F.M.F. esteve presente, recebendo carinhosa manifestação de simpatia.

CAMPEONATO SUBURBANO DE VOLIBOL — Nosso matutino patrocinará entre os grêmios que praticam o volibol, um campeonato gigante, podendo participar qualquer clube avulso ou filiado. As inscrições estão abertas a partir de hoje, e dentro em breve anunciaremos o regulamento que regerá o certame.

Mais lamentações de Tom Whittaker

"MAO DE ONÇA" NO BANGU

Vai treinar no estádio "Proletário" — Provavel sua estreia domingo — Virão de caminhão os operários dos subúrbios

Estourou com uma "bomba" a notícia da chegada, ontem, ao Rio, do goleiro mineiro "Mão de Onça", a fim de ingressar no Bangu. Veio o jogador do Atlético, por empréstimo, até o fim da temporada. Foi mais um belo "golpe" desferido por Carlos Nascimento, pois o arqueiro Princesa não se encontra em perfeitas condições para matches de maior responsabilidade e Luiz Borracha não estará apto a entrar em ação, até domingo, quando o Bangu saldará importante compromisso.

"MAO DE ONCA" TREINA HOJE

Logo após o desembarque foi "Mão de Onça" conduzido ao escritório do diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento, que verificando estar a sua documentação em perfeita ordem, autorizou imediatamente o aproveitamento do jogador mineiro. Em troca, o Bangu cedeu ao Atlético o zagueiro Nogueira e o ponteiro Amaral .

"Mão de Onça" perceberá bom ordenado, mas não receberá qualquer importância a titulo de "luvas". Disse que desejava atuar no "clube da moda", e o seu empenho foi tamanho, que conseguiu obter a sua transferência.

O novo goleiro banguense vai treinar esta tarde, e como disse estar em plena fórma, é bem provável o seu aproveitamento no próximo domingo.

OS "PROLETÁRIOS" VÃO A GÁVEA

Os banguenses estão conquistando as simpatias de todos os proletários. Os "marmiteiros" mostram-se entusiasmados com a bela campanha que o team preparado por Almoré vem fazendo na temporada de 1949. E para assistir os seus jogos, aplaudir os jogadores do seu team predileto, estão se organizando em caravana. Podemos adiantar que nos suburbios estão sendo preparados caminhões para transporte dos operários que desejarem aplaudir o "team dos proletários". Os componentes da caravana levarão fogos para "abafar" a famosa "charanga" do Flamengo. Como se vê, é grande o entusiasmo dos banguenses, que confiam na sua equipe.

Volta o "coach" do Arsenal com sua "arenga p'ra boi dormir" — Lições do "anjinho" aos "cracks" brasileiros — Como nos devemos comportar por ocasião da "Copa do Mundo"

LONDRES, 25 (Por George Chandler, correspondente da U. P.) — A vasta experiencia em futebol internacional de Tom Whittaker, "manager" do Arsenal F. C., e a recente visita desse "team" á America do Sul provavelmente serão de grande auxilio ao Brasil na dificil tarefa de levar a cabo o campeonato mundial marcado para o proximo ano.

Uma das coisas que impressionaram Whittaker foi a não observação de uma estrita pontualidade. Se o "kick-off" está marcado para um tempo estipulado, apenas uma ocorrencia imprevista deveria ser capaz de impedir a observação da hora. Whittaker observou que, em varias ocasiões, durante a sua "tournée" pela America do Sul, havia uma infinidade de pequenas coisas a serem feitas antes de começar o jogo. Talvez isso não tenha grande importancia em jogos dessa categoria, entretanto, quando os jogadores têm de entrar em campo para jogos de grande responsabilidade tais como os que se disputarão pela posse do Campeonato Mundial, essas demoras tendem a perturbar os jogadores. Tais demoras, indicou o "manager", creariam uma pessima impressão entre os representantes das 15 nações que participarão do campeonato.

O entusiasmo dos jornalistas e locutores tambem deveria ser refreiado, na opinião de Whittaker. Causou grande surpresa aos jogadores do Arsenal, o fato de que, quando o jogo era interrompido por uma falta de algum jogador, logo apareciam dois ou três reporteres em campo, desde que a decisão do juiz parecesse criticavel. A pior coisa, entretanto, era quando os locutores, com um microfone, tambem entravam em campo para fazer um comentario dos acontecimentos.

Um incidente verificado durante a excursão do "team" inglês, provavelmente resultará na prevenção de semelhantes demonstrações, durante o campeonato mundial. Esse incidente foi aparentemente devido a interpretação errônea das regras do futebol pelos "fans" sul-americanos.

Durante um "match" contra o Flamengo, um jogador do Arsenal, Bryn Jones, tentou acossar o "goal-keeper" quando este tentava pegar a bola. Um "excitado" policial fez o que a maioria dos espectadores desejava fazer. Entrou repentinamente em campo, deteve Jones e tentou explicar que aquilo era "foul" do jogador inglês.

Isso ocasionou um pequeno desentendimento, com grande descontentamento dos jogadores do Arsenal, pois Jones é considerado como um dos "players" mais corretos.

O resultado foi um vigoroso protesto de Whittaker, porém, o incidente produziu mais beneficios do que maleficios. Os comentaristas de futebol, em seus artigos, explicaram, com detalhes, que acossar o "goal-keeper" em certas circunstancias era permitido pelas regras do futebol internacional.

Tais incidentes costumam causar estremecimento de relações entre paises. Entretanto, os brasileiros, que hospedarão os que irão disputar o campeonato mundial, estavam desejosos de ouvir as sugestões "por detrás dos bastidores" oferecidas pelo experiente Whittaker, fato esse que constitui um feliz augurio para a competição internacional de 1950.

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de julho de 1949 — NÚMERO 2.442

"Penou" o Fluminense no "Caio Martins"

Dos males... o menor, diziam os tricolores – E o São Cristóvão resolveu fazer "goals", mas, mesmo assim, foi novamente goleado – O Bonsucesso venceu com dificuldade – Mais um triunfo botafoguense por quatro a zero, seu escore predileto



Fotos do "clássico" Botafogo x América. À esquerda, o quadro do "Glorioso", posando para a objetiva da MANHA, momentos antes de ser iniciada a peleja número um, da quarta rodada; e, a direita, um expressivo flagrante do primeiro tento do alvi-negro, de autoria de Otávio, vendo-se Osni completamente batido, no solo, e o "balão" no fundo das rêdes.

Com um aspecto fraco, porém, quase tudo normal sob o ponto de vista disciplinar, foi cumprida, ante-ontem, a 4ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, com a realização de quatro jogos.

Os resultados não foram além das nossas previsões. Apenas no estádio "Caio Martins", nós e os "catedráticos" erramos redondamente. O Fluminense apesar de julgado favorito do embate, não passou do empate (3x3). Aliás, é preciso que se diga, que o tricolor passou "penando". Por pouco deixava Niterói perdendo dois pontinhos em vez de um. Mais uma vez o "Supercampeão" jogou pedrinha em ranto". Também, pudéra, com um quadro bastante desmantelado como aquele? E com aquela linha-média? Será que o Fluminense pretende ganhar alguem com êsse mesmo "team"?

Nas Laranjeiras, o "clássico" América x Botafogo decepcionou. Os americanos embora lutando com denodo cairam de quatro e a zero. Parece estar escrito mesmo que os rubros só ganhariam o Torneio Inicio e o Flamengo!

Em Conselheiro Galvão, embora com dificuldade, pode-se dizer mesmo num esforço supremo da defesa, o Bonsucesso, como esperavamos, suplantou o Madureira por 3x2.

O que podia haver de mais interessante nessa etapa, aconteceu no estádio da rua Bariri: O São Cristóvão depois de três jogos (jogava o 4º) parece que achou e que em futebol deve-se fazer "goal" e assim conquistou dois. Mesmo assim, não escapou de nova goleada ante o Olaria, por 7x2.

RESUMO TECNICO DA 4ª RODADA

Foi o seguinte o hesumo técnico da 4ª rodada do certame citadino de futebol de 1948:

JOGO — America x Botafogo.
LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDA — Cr$ 163.058,00.
JUIZ — Dundas — (Bom).
AMERICA — Osny — Ivan e Mundinha — Hilon — Osvaldo e Gamba — Heitor — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.
BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Sanos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Cezar — Otávio e Braguinha.
PRIMEIRO TEMPO — Botafogo 1x0, goal de Otavio.
FINAL — Botafogo 4x0, goals de Braguinha, Cezar e Otavio.
ANORMALIDADES — No meio da segunda etapa, Osny depois de um choque com Paraguaio, foi obrigado a se retirar do gramado, indo Hilton Viana para o arco. Gamba veio para o lugar de Ivan, indo este para a ponta direita, também contundido, passando Ranulfo para médio direito, recuando Jorginho para a asa média esquerda.

JOGO — Canto do Rio x Fluminense.
LOCAL — Caio Martins.
JUIZ — Ford (ótimo).
RENDA — Cr$ 60.753,00.
CANTO DO RIO — Itim — Alcides e Manoelzinho — Bera — Edesio e Canelinha — Waldemar — Jorge — Geraldino — Carango e Helio.
FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Indio — Didi — Waldir e Pé de Valsa — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Orlando e Rodrigues.
GOALS — Waldemar (3') — Carango (27', penalty) — Orlando (31') de penalty) e Edesio (contra, 34').
FINAL — Empate de 3x3.
GOALS — Carango (penalty, 13'), Santo Cristo 36'.
ANORMALIDADE — Não houve.

JOGO — Olaria x São Cristóvão.
LOCAL — Campo do Olaria.
RENDA — Cr$ 18.455,00.
JUIZ — Bill Martin (bom).
OLARIA — Odair — Osvaldo e Haroldo — Amaro — Moacir e Ananiar — Alcino — Jarbas — Maxwell — Micai e Esquerdinha.
S. CRISTOVAO — Rubens — Pelado e Torbis — Rato — Geraldo e Olavo — Lino — Menta — Zezé — Paulinho e Magalhães.
PRIMEIRO TEMPO — Olaria 2 x 0.
GOALS — Jarbas e Maxwell.
FINAL — Olaria 7x2.
GOALS — Amaro (de penalty) Maxwell — Esquerdinha — Magalhães (de penalty) Maxwell — Lino e Esquerdinha.
ANORMALIDADE — Moacir teve de deixar o campo, aos 30 minutos do segundo tempo, por se contundir num choque com Zezé, abrindo o superciilo.

JOGO — Madureira x Bonsucesso.
LOCAL — Campo do Madureira.
RENDA — Cr$ 17.826,00.
JUIZ — Lowe (regular).
MADUREIRA — Milton — Weber e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Betinho — Rubinho — Cilinho — Jorge e Osvaldinho.
BONSUCESSO — Alvarez — Borracha e Amaro — Cambui — Vitor e Gato — Cidinho — Roberto — Wilson — Einquiça e Tôto.
GOALS — Betinho (de penalty).
PRIMEIRO TEMPO — Madureira 1x0.
FINAL — Bonsucesso 3x2.
GOALS — Rubinho — Roberto — Cidinho e Tôto.
ANORMALIDADES — Cambui foi expulso aos 24 minutos da etapa complementar, por jogo violento.

VOLEIBOL — Otimo o ensaio de ontem

Apenas quanto aos "cortadores" as dúvidas do técnico — Berne, Lúcio e Rodolfo no "test" definitivo

Dos mais otimistas, foi o ensaio da seleção masculina, levado a efeito na noite de ontem, na cancha do Tijuca.

O técnico Wilson Barrozo, responsavel pelo preparo dos rapazes cariocas mostram-se otimistas, uma vez que o ensaio, que contou com o comparecimento de todos os convocado, foi deveras auspicioso, rendendo o que era de se esperar dos nossos representantes.

PRATICAMENTE ESCOLHIDOS OS "SCRATCHMANS"

O treino de ontem mostrou o que de melhor pode o voleibol carioca enviar à São Paulo. Elementos ostentando grande forma, como Betinho, Gabriel, Biquinha, Gil e outros, que já têm assegurado o seu lugar na delegação que embarcará sábado.

A UNICA DUVIDA

Com o que se refere a "levantadores", Wilson Barrozo não tem duvidas para a escalação; conta com seis elementos em grande forma, que não oferecem duvidas quanto aos seus predicados técnicos. Mas no que concerne a "cortadores", o técnico tem que escolher seis dos sete que estão sendo ex. Chrysostomo, já têm os seus lugares garantido. Resta, entretanto, dos tres restantes — Berne, Lucio e Rodolfo — escolher dois, para completar as duas equipes. Um dos três tem que "sobrar", mas é preciso que haja compreensão, espirito de colaboração, por parte do jogador preferido, afim de que não haja desentendimento que venha a prejudicar a preparação do "scratch", que até tem sido dos mais satisfatorios.

QUARTA-FEIRA A ESCALAÇÃO DEFINITIVA

A escalação definitiva da seleção será feita após o ensaio de amanhã, quando, então, serão conhecidos os doze representantes fieis do voleibol metropolitano.

Falando francamente

Futebol é conjunto

ARY BARROSO

ANDAM querendo explicar a posição privilegiada que ocupa na tabela o quadro do Botafogo, com o fato de ter êle, até o presente momento, jogado contra adversarios considerados fracos e sem maiores probabilidades. Para o observador essa explicação é insustentável. Não se deve concluir da fôrça de uma equipe, pelos adversários que derruba, mas pela "qualidade" de futebol que desenvolve. O Arsenal empatou com o Palmeiras e com o Botafogo, perdendo para o Vasco, Flamengo e São Paulo. Por ventura, com êsses empates e com essas derrotas, poderemos em sã consciência decretar a mediocridade do quadro? De modo nenhum. Deixou a equipe britânica na nossa recordação a pujança de seu estilo, a eficiência de seus elementos e o alto padrão de jôgo que pratica.

O "onze" alvi-negro, sem se equiparar ao do Arsenal, ocupa, na táboa de classificação o pôsto que de direito lhe pertence e do qual dificilmente, muito dificilmente poderá ser arrancado. Obedece a sua direção ao principio banal de que do trabalho de conjunto nasceu a sua fortaleza. Não modificou nenhuma de suas linhas. Não alterou em nada o sistema de atuação. Os jogadores são os mesmos da memorável jornada de 48. Entendem-se às mil maravilhas. Empregam-se com decisão, sangue e vigor. Lutam e não diminuem o "train" de luta durante os noventa minutos. Passes largos. Tiros à meta de qualquer maneira. Não há preciosismo na zaga e a intermediária é uma parede, enquanto, na vanguarda, há velocidade nas extremas e bom jôgo de deslocamento do trio. Não vacilamos em dizer que passar pela defesa cerrada e atlética do Botafogo e missão árdua e sumamente perigosa. Para combater com o Botafogo é preciso, é imprescindivel usar do mesmo estilo de seu jôgo: perseverança nos ataques, segurança na marcação, vigor nas intervenções. O Botafogo joga pra cabeça! — e está dito tudo.

Há ainda a se considerar o papel preponderante de Geninho na equipe. Indo e vindo como admirável elemento de coordenação, é o segundo "center-half" e o legitimo comandante. Pode a defesa se desorientar em lances amalucados; pode o ataque se deixar envolver fàcilmente, — a bola caiu nos pés de Geninho, parece que uma onda de serenidade cobre imediatamente tôda a equipe, e os lances seguintes são melhores. O Botafogo adota a politica da experiência constatada em batalhas anteriores por vários de seus elementos contratados. Várias de suas aquisições assombraram o mundo futebolistico da metrópole. Baiano, Cesar, Souza, figuras consideradas em declinio nas suas antigas hostes, hoje estão no seio alvi-negro. Cesar já disse ao que veio. Os outros quadros da cidade deixem-se atrair pela fama dos astros e se remodelam sempre. Por isso, vivem perseguindo aquilo que não falta ao Botafogo: conjunto. E conjunto não se consegue de uma noite para o dia. E porque tem conjunto, e porque suas peças se conhecem, e porque atua em função do conjunto e nunca das prerrogativas isoladas de "cracks", — é que o Botafogo está vencendo. E porque está vencendo, ocupa a liderança do certame. Os que pensam que o alvi-negro é uma ilusão, enganam-se. O periodo dos grandes jogos chegará.

BASQUETEBOL

Vitória espetacular do Fluminense

O Flamengo não resistiu à classe do Fluminense – Vitorioso na preliminar o Vasco da Gama – Em igualdade de condições os quatro finalistas – Será iniciada hoje a construção do esádio da A. A. do Grajaú

A segunda rodada do supercampeonato da segunda divisão disputada na noite de ontem na quadra da A.A. do Grajau, colocou novamente em igualdade de condições as 4 finalistas deste certame. No encontro que despertou maior sensacionalismo o "five" do Fluminense abateu espetacularmente o quadro do Flamengo, que acompanhado de sua numerosa e animada torcida, já se preparava para os primeiros festejos da conquista do bi-campeonato. Até a charanga de Gustavo de Carvalho esteve presente, todavia a fibra dos rubros-negros desta vez não prevaleceu. Venceu o quadro que melhor se conduziu dentro da quadra, demonstrando um padrão técnico de alto rendimento. O jogo a base de velocidade usado pelo Flamengo, foi bem controlado pelos tricolores que usando a tática de bola presa pôde aniquilar o conjunto dos rubros-negros que se viram impotentes para um jogo e migualdade de condições. O quadro tricolor formado por Cirilo, Aranda, Fabio, Larsin e Nelsinho, jogou uma partida segura tendo o seu "pivot" Larson atuado maravilhosamente. Nelsinho e Cirilo foram dois notaveis cestinhas. Aranda e Fabio destacaram-se pela segurança na marcação. No Flamengo Morena teve um bom inicio para decair no final. Alceste bom nos arremates mas falho na marcação. Manoel o mais destacado e os demais abaixo de suas possibilidades.

Aladerio e Kim formaram a dupla que teve bom desempenho.

MOVIMENTO TECNICO

1º Tempo — Fluminense — .. 13 x 10
Final — Fluminense — 33 x 21
QUADROS — FLUMINENSE — Fabio (11), Aranda, Nelsinho (15), Cirilo (3) Larson (4)
FLAMENGO — Marcelo (3), Alceste (6) Eugenio, Morena (2), Manoel (8), Helio (2) e Flavio.

VASCO, 38 x TIJUCA 36

No primeiro encontro da noite o Vasco da Gama que dominou 90 por cento das ações teve um final trabalhoso e dramatico, sendo obrigado a recorrer a todas suas energias para não ser surpreendido. O quadro do Tijuca não foi nem sombra daquele que enfrentou o Fluminense. Somente no ultimo quarto de hora foi que seu "five" produziu algo de apreciavel. Com os resultados da noitada de ontem, Tijuca, Vasco, Flamengo e Fluminense ficaram cada um com uma derrota.

MOVIMENTO TECNICO

1.º tempo — Vasco, 18x11.
Final — Vasco, 38x36.
Quadros: — Vasco — Carrasco, René (10), Haroldo (9), Augusto (8), Ruy (9), Vicente (2) e Walter.
Tijuca — Seco (2), Zurab (10), Eduardo, Walter (1), Tiberio (14), Silvio (2), Haroldo (4).

EM FESTA A A. A. DO GRAJAU

O dia de hoje é de festa para a gloriosa A. A. do Grajau. Padula o seu incansavel presidente, completa mais um ano de existencia. Uma grande homenagem será prestada pelo corpo social da atletica ao seu presidente e ao mesmo tempo serão levantados os primeiros degraus de seu magnifico estadio. A imprensa tambem será homenageada.

Interessam ao Botafogo

Comunicou o Botafogo de F. R. à Federação que está interessado em renovar os contratos com os jogadores Paraguaio, Geninho, Ivan e Juvenal. Com essa comunicação assegurou o clube de Carlito Rocha prioridade para transacionar com os referidos jogadores.

QUINTA RODADA

São os seguintes os jogos da 5.ª rodada do certame metropolitano de futebol:

Flamengo x Bangu — na Gávea.

Bonsucesso x Fluminense — em Teixeira de Castro.

América x S. Cristovão — nas Laranjeiras.

Vasco x Canto do Rio — em S. Januário.

Madureira x Olaria — em Conselheiro Galvão.

RESULTADOS DOS JOGOS NOS ESTADOS

FORAM OS SEGUINTES OS RESULTADOS DOS JOGOS NOS ESTADOS:

Em São Paulo:
S. Paulo, 5 x Palmeiras, 1.
Juventus, 4 x XV Novembro, 2.
Santos, 2 x Corintians, 1.
Ipiranga, 3 x Jabaquara, 1.
Em Minas (B. Horizonte):
América, 3 x Metaluzina, 1.
Vila Nova, 3 x Sete, 2.
Em Juiz de Fora:
Volante, 2 x Sport Club, 2.
Em P. Alegre:
Renner, 3 x Cruzeiro, 2.
Em Recife:
E. C. Recife, 2 x Náutico, 0.
Em Belem:
Paissandú 3 x Tuna, 2.

O BOTAFOGO CONTINUA FIRME NA LIDERANÇA

ORLANDO, O "ARTILHEIRO" MÓR

Com a realização dos jogos da 4.ª rodada, no domingo que passou, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos participantes do certame de futebol da cidade:

1.º — Botafogo, 0.
2.º — Vasco, 1.
3.º — Fluminense, Flamengo, Bangu e Olaria, 2.
4.º — Madureira, 3.
5.º — Bonsucesso, 4.
6.º — América e C. do Rio, 6.
7.º — S. Cristovão, 8.

Os principais "artilheiros" são:

Orlando (Flu) — 8 "goals".

Ademir (V), Durval (Fla) e Braguinha (Bot) — 5.

Maneca (V) e Esquerdinha (Ol.) — 4.

Heleno (V), Carlyle (Flu), Cesar (Bot), Otavio (Bot), Maxwell (Ol), Mariano (Bang) e Moacir (Bang) — 3.

REGRESSOU O RAPID

Conforme divulgamos, regressou, anteontem, pelo avião da carreira da Scandinaviam Air Line System, a' Viena, a delegação do Rapid, que se encontrava realizando uma temporada de quase dois meses pelos gramados do nosso pais.

A partida, os membros da embaixada austriaca tiveram oportunidade de expressar o quanto admiraram e simpatizaram com as pessoas e as coisas do Brasil, e, mui especialmente, a gentileza dos dirigentes dos desportos da nossa pátria.

Vetadas as antecipações

VASCO E SÃO CRISTOVÃO NÃO "TOPARAM" AS PROPOSTAS DO CANTO DO RIO E DO AMÉRICA

O Canto do Rio esteve interessado na antecipação do seu jogo com o Vasco da Gama. Mas o clube de São Januário não "topou" a antecipação. Podemos antecipar que os dirigentes do grêmio niteróiense não desistiram, e ainda hoje voltarão a tratar do asunto.

Também o América revelou interesse em saldar no sábado, o compromisso com o S. Cristovão. O técnico Russo sabe que não poderá contar com o concurso de Osni, que se machucou seriamente e talvez com Ivan, mas apezar disso achou interessante a antecipação. Ao que conseguimos saber o grêmio alvo não recebeu bem a proposta. Mas ficou de dar uma resposta positiva ainda hoje. Assegurava-se que o clube da rua Figueira de Melo não voltará atrás da sua primitiva decisão. De módo que nenhum dos jogos de domingo será antecipado, a não ser que os interessados mudem de orientação.

OS JOGOS DE JUVENIS

Os jogos do certame de amadores da FMF, disputados sábado e domingo, apresentaram os seguintes resultados:

Bonsucesso, 1 x Madureira, 0.

América, 3 x Botafogo, 0.

S. Cristovão, 5 x Olaria, 2.



NOVAMENTE CAMPEAO O ICARAI — Mais um campeonato infanto-juvenil, vem de conquistar o C. R. Icaraí, ao vencer o primeiro Concurso Oficial da Temporada. O clube niteroiense marcou a bela soma de duzentos e oitenta e dois pontos, tendo o Fluminense conseguido cento e oitenta e quatro pontos. As fotos acima foram tomadas por ocasião da manhã aquatica de domingo, vendo-se Ivan Newton Prado, do América e Hugo Feliz, do Tijuca, vencedores das provas de cem metros nados de peito e livre, respectivamente, e ainda, um grupo da equipe campeã, que conseguiu magnificos primeiros lugares. Esteve presente uma representação de nadadores do Bangu, que se encontram em preparativos, sob a direção de Carlito, para estrear brevemente.